

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA



RELATÓRIO E CONTAS

2022

INDICE

1. Mensagem do Presidente
2. A ABEI. Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Relatório Gestão
 - Considerações Gerais
 - Organograma
 - Balanço Social
 - Atividades da Associação
 - Plano Especial de Revitalização
 - Análise Económico Financeira
 - Perspetivas Futuras
 - Proposta Aplicação Resultados
 - Outras Divulgações
 - Nota Final
5. Demonstrações Financeiras
 - Balanço
 - Demonstração de Resultados
 - Demonstração de Variações de Fundos Patrimoniais
 - Demonstração de Fluxos de Caixa
 - Notas Anexas às Demonstrações Financeiras
6. Certificação Legal de Contas



CAMARA MUNICIPAL

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2022 caracterizou-se sobretudo por um progressivo “voltar à normalidade”, permitindo, desta forma, um registo que nos aproxima de um conceito de estabilidade, mantendo-se assim o foco no crescimento sustentável da Instituição, procurando aumentar a notoriedade e visibilidade da nossa causa através da competência dos serviços prestados. Esta sustentabilidade é, não só o difícil equilíbrio das contas, mas também o equilíbrio de atender a todas as necessidades e novidades, nomeadamente ao nível da legislação e de candidaturas a financiamentos, mantendo a qualidade de intervenção que nos tem caracterizado nos últimos 4 anos.

De acordo com o Relatório para o ano de 2022, houve um aumento significativo na inflação, o que resultou num aumento dos custos operacionais da organização. Além disso, houve um aumento nas despesas devido ao aumento dos salários e ao aumento dos custos com aquisição de materiais e equipamentos.

Por outro lado, os investimentos realizados durante este ano tiveram como principal objetivo, não só melhorar as condições de funcionamento dos nossos serviços, seja através de intervenção e manutenção de equipamentos, como, também, proporcionar aos nossos utentes melhores condições de bem-estar e uma maior transversalidade pedagógica.

Noutra perspetiva, as respostas de apoio à infância e em especial a Creche, viram a sua procura aumentar significativamente, não só devido à qualidade prestada pela ABEI, mas também, devido às novas orientações do governo que permitiram o acesso gratuito à creche das crianças nascidas a partir de 1 de Setembro de 2021.

O relatório destaca, ainda, a importância das atividades desenvolvidas pela ABEI na comunidade, desde o apoio social até à promoção da inclusão social. Parece-me evidente que a instituição tem um impacto positivo na vida das pessoas que atende, e, desta forma, gostaria de elogiar toda a Equipa ABEI, onde, naturalmente, se destacam os seus trabalhadores.

Apesar desses desafios financeiros, a IPSS conseguiu superar as suas metas e objetivos para o ano de 2022. A gestão rigorosa dos recursos financeiros foi crucial para garantir a continuidade e a estabilidade da instituição.

Deste modo, a ABEI continuará a trabalhar para garantir a qualidade de seus serviços e atender às necessidades daqueles que mais precisam. A organização está comprometida em recrutar recursos e estabelecer parcerias que permitam a realização de suas atividades de forma sustentável e eficaz. Neste ponto, queremos destacar o trabalho em parceria com os organismos locais, regionais e da comunidade, com quem tem sido possível fazer um trabalho de crescimento mútuo.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Comunicamos, igualmente que, sob a nova direção, a ABEI prosseguirá empenhada em renegociar o seu Plano de Equacionamento de Recursos (PER) visando garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo.

Também estamos recetivos em adaptar e/ou criar novas respostas sociais, consoante a necessidade da comunidade onde os encontramos inseridos, para que possamos continuar a prestar serviços de qualidade e efetivos.

Sabemos que 2023 trará grandes e novos desafios, deixando o compromisso de trabalhar afincadamente para estar à altura dos mesmos

Seja no passado
No presente
E no futuro,
A ABEI somos NÓS!

O Presidente da Direção





A ABEI.
APRESENTAÇÃO

A ABEI. APRESENTAÇÃO.

A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, habitualmente designada por "ABEI", foi **fundada em 1975**, em resultado da iniciativa de um grupo de pais e cidadãos vocacionados para a prevenção e resolução dos problemas associados à infância. Desde muito cedo que esta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) se tornou uma referência no concelho de Vila Franca de Xira, pelo trabalho desenvolvido **na área social, educacional e da saúde**.

Nos primeiros anos, desenvolveu a sua atividade nas respostas sociais de **Creche, Ensino Pré-Escolar e Atividades de Tempos Livres (CATL)**, tendo alcançado um crescimento significativo do seu número de utentes, em resultado do projeto pedagógico desenvolvido e do investimento em instalações que primam pela sua arquitetura, espaço envolvente e contacto com a natureza.

Posteriormente, e mais uma vez tendo como objetivo eliminar as lacunas nas respostas sociais do concelho de Vila Franca de Xira, a ABEI foi mais além e construiu e inaugurou, durante o ano 2008, quatro **Casas Acolhimento Residencial (CARs)**, denominação atual, as quais prestam serviços e desenvolvem atividades dirigidas a crianças e jovens em situação de risco decorrentes de abandono, negligências, maus tratos físicos, psíquicos ou sexuais, bem como outros fatores de risco.



A ABEI. APRESENTAÇÃO.

Mas a ABEI não se limitou ao público infantil e juvenil e, em Janeiro de 2013, inaugurou a primeira **Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)** do concelho de Vila Franca de Xira. Dirigida a pessoas em situação de dependência, tem como objetivo possibilitar uma reabilitação, readaptação, reinserção familiar e social dos seus utentes, o que apenas é possível através da integração de cuidados proporcionados por profissionais de áreas diversas: técnicos de saúde, de comportamento, de ambiente, de serviço e assistência social.

Também em 2013, com o objetivo de promover a continuidade do seu projeto pedagógico e educativo junto dos seus utentes, iniciou a **Escola Básica do 1º Ciclo**.

Em 2019, a ABEI diversificou a sua atividade, passando a prestar serviços na área dos **Prolongamentos Escolares**, nomeadamente **AAAF's (Atividades de Animação e Apoio à Família)** e **CAF's (Componente de Apoio à Família)**, em diversas escolas da freguesia de Vila Franca de Xira.

Também em 2019, a ABEI passou a ser parceira do **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**.

Já no ano letivo 2020, a ABEI inicia o serviço de **Fornecimento de Refeições** ao Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos, de acordo com protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que abrange 4 Escolas Públicas.



A ABEI. APRESENTAÇÃO.

A ABEI desenvolve as suas atividades através dos estabelecimentos:

QUINTA DOS BACELOS

Localização: Quinta dos Bacelos - Rondulha
Estrada do Casal da Coxa, 18
2600-056 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Creche, Pré-Escolar, CATL
e Escola 1º Ciclo.



- Quinta dos Bacelos -



A Qt. dos Bacelos é uma vasta área implantada no meio rural de Vila Franca de Xira e cujas características a instituição quis preservar, fomentando um projeto muito virado para o espaço envolvente, nomeadamente com a criação de uma mini Qt. Pedagógica onde as crianças participam e acompanham o desenvolvimento da horta e estabelecem contacto com os animais.

O equipamento da Qt. dos Bacelos tem várias salas polivalentes e de prática de Expressão Física e Motora, Gabinete de Apoio Médico, Gabinete de Psicologia, Gabinete Jurídico, Gabinete de Higiene e Controlo Alimentar, Gabinetes de Direção e Coordenação e Auditório, com capacidade para cerca 130 lugares sentados.

A Qt. dos Bacelos tem capacidade instalada em funcionamento para 90 utentes em Creche e 143 utentes em Pré-Escolar. No 1º ciclo e CAF existe capacidade instalada para 192 utentes.



A ABEI. APRESENTAÇÃO.

QUINTA DOS FIDALGOS

Localização: Urbanização Quinta dos Fidalgos
Monte Gordo
2600-139 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Creche
Pré-Escolar
Casas Acolhimento



Quinta dos Fidalgos



Num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, situado na encosta do Monte Gordo, e com uma vista deslumbrante sobre a cidade, o rio Tejo e a lezíria ribatejana, o equipamento da Quinta dos Fidalgos iniciou a sua atividade em Setembro 2010.

O equipamento dispõe de salas polivalentes, cozinhas e refeitórios, recreios e exteriores, parque infantil, serviços administrativos, gabinetes de apoio médico, gabinetes de coordenação.

A Quinta dos Fidalgos tem capacidade instalada em funcionamento de 84 utentes em Creche e 150 utentes em Pré-Escolar.

Existem ainda 4 Casas de Acolhimento Residencial associados ao estabelecimento Quinta dos Fidalgos, mas com localizações físicas distintas. Cada casa tem capacidade para 15 utentes, englobando no total um universo de 60 utentes.



A ABEI. APRESENTAÇÃO.

QUINTA DA PONTE

Localização: Quinta da Ponte, Praceta Carlos Arrojado.
São João dos Montes
2600-769 São João dos Montes

Respostas Sociais: Creche e Pré-Escolar



Quinta da Ponte



Situado numa zona rural (São João dos Montes), num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. O Equipamento da Creche e Parque Infantil foi inaugurado em Dezembro de 2008.

Em Outubro de 2009 iniciou-se a construção do Equipamento de Educação Pré-Escolar que se encontra em funcionamento desde Setembro de 2011.

É um estabelecimento com alguns privilégios, salas amplas com muita luz natural, amplo espaço exterior, vista sobre o rio Tejo, Lezírias e Subserra, e sobretudo com ar puro envolvente da serra.

O equipamento conta com várias salas polivalentes, cozinha e refeitório, recreios exteriores, parque infantil, gabinete de apoio médico, serviços administrativos e gabinete de coordenação.

A Quinta da Ponte tem capacidade instalada em funcionamento de 84 utentes em Creche e de 150 utentes em Pré-Escolar.

A ABEI. APRESENTAÇÃO.

QUINTA DA COUTADA

Localização: Rua Artur Conceição "Carapau"
Quinta da Coutada, Lote 1
2600-288 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Unidade de Cuidados Continuados Integrados.



UCCI: Quinta da Coutada



A UCCI da ABEI foi edificada num espaço de excelência, onde a estrutura hospitalar convive em perfeita harmonia com os espaços verdes circundantes.

Os doentes em internamento têm à disposição quartos individuais e quartos duplos, todos com casa de banho individual. No interior os utentes podem usufruir das salas de estar do Piso 0 (comum) e Piso 1 (Internamento). O espaço exterior permite aos utentes mais autónomos a realização de atividades diversas, tais como jardinagem.



Esta unidade está ligada à Rede Nacional de Cuidados Continuados e presta cuidados médicos e de enfermagem, de fisioterapia, apoio psicossocial, entre outros, todos eles prestados por uma equipa técnica multidisciplinar.

Este equipamento tem capacidade para 30 utentes em regime de internamento, sendo que no futuro existe a possibilidade de ampliação do número de camas.

A ABEI. APRESENTAÇÃO.

MISSÃO

Proporcionar Bem-Estar a todos os utentes através de uma resposta eficaz, cuidada e com qualidade, nas diferentes áreas onde intervém.

VISÃO

Ser uma instituição reconhecida e de referência pelas suas competências, capacidade de inovar e excelência dos serviços.

VALORES

Solidariedade social
Inovação
Dedicação
Respeito pelos direitos humanos
Profissionalismo
Qualidade



ÓRGÃOS
SOCIAIS.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Associação para o Bem Estar Infantil da freguesia de Vila Franca de Xira, eleitos para o quadriénio 2023/2026, são compostos por:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Inês Afonso Vitorino São Pedro
Secretária: Sofia Isabel Santos de Oliveira Flor
Secretária: Vera Catarina Neves Fernandes

CONSELHO FISCAL

Presidente: Júlio Manuel Costa Alvardia
Vogal: Raquel de Jesus Barros Silva
Vogal: Nelson Rafael Almeida Prates

DIREÇÃO:

Presidente: Luís Miguel Vargas Branco
Vice-Presidente: Sandra Isabel Marques Fernandes Ribeiro
Tesoureira: Catarina Pinheiro Soares
Secretária: Vera Maria Dias Maurício Góis
Vogal: Rui Filipe da Cruz Paz

SUPLENTES:

Mário Manuel Calado dos Santos
Patricia Amaro dos Santos Nunes
Patricia Louro Pacheco de Andrade



- Tomada Posse: 13 Janeiro 2023 -

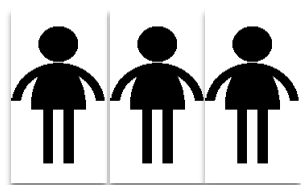


RELATÓRIO
GESTÃO

RELATÓRIO GESTÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A esta data, a ABEI presta serviços a um universo aproximado de **1.500 utentes**, em diferentes áreas, nomeadamente:



N.º DIÁRIO UTENTES

Creche, Pré-Escolar e
1º Ciclo:

12 meses/ano

Horário: 7h às 20h

CARs:

365 dias/ano

24h/dia

UCCI:

365 dias/ano

24h/dia

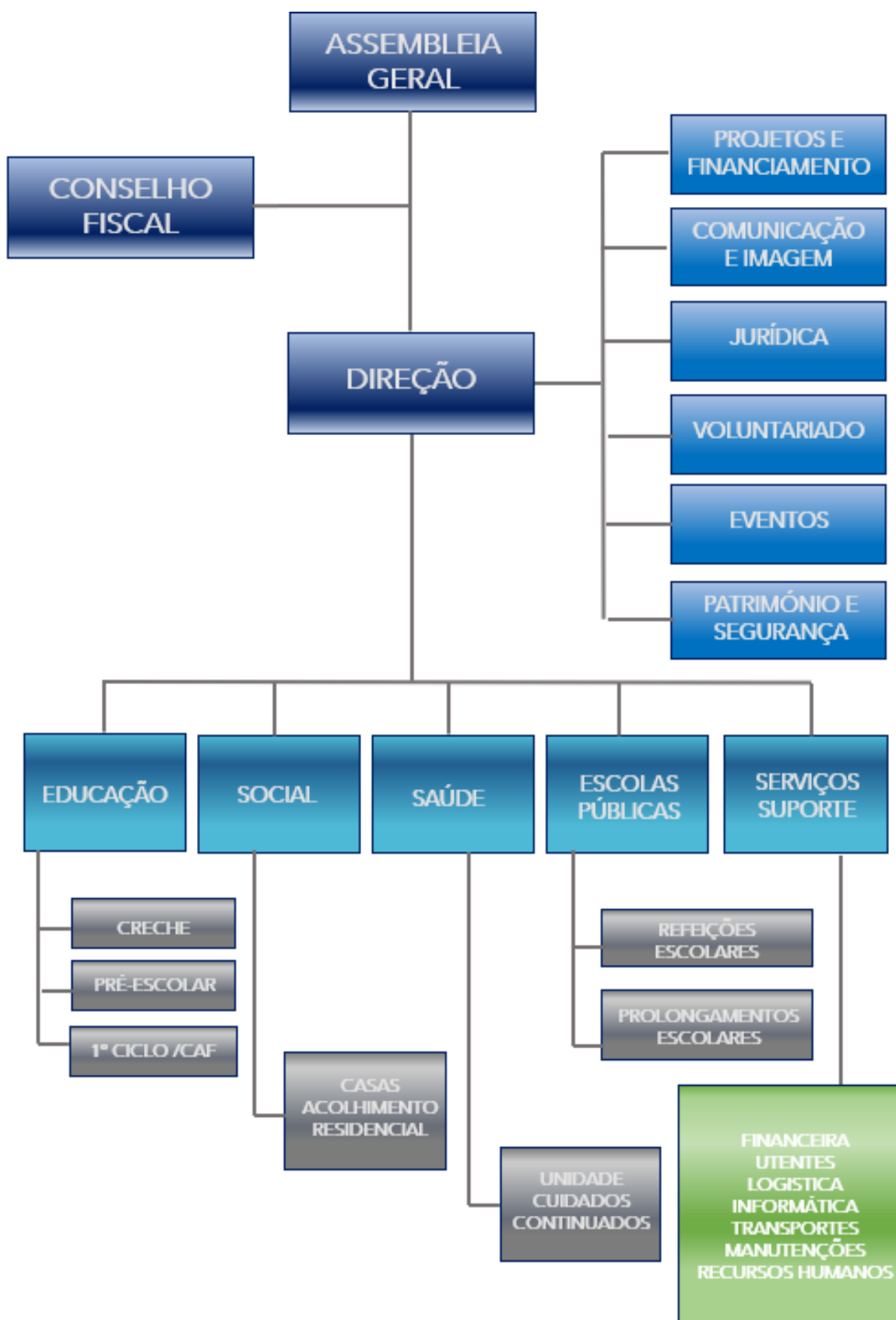
CRECHE	258 Utes
PRÉ-ESCOLAR	322 Utes
1º CICLO	147 Utes
CARs	60 Utes
UCCI	30 Utes
PROLONGAMENTOS ESCOLARES	279 Utes
POAPMC	70 Utes
FORNECIMENTO REFEIÇÕES	420 Utes

Não obstante todo o contexto económico envolvente, a ABEI, seguindo a tendência de crescimento do número de utentes da Instituição dos últimos anos, aproxima-se em 2022 da ocupação total, da capacidade máxima dos seus estabelecimentos de Creche e Pré-Escolar.

Por outro lado, a aproximação da ABEI à Comunidade, em resultado do foco numa política de comunicação e divulgação do trabalho, missão e diferentes áreas de atuação, potenciou o reconhecimento público do trabalho desenvolvido. Exemplo disso é a eleição da ABEI pelo jornal *Mirante* como personalidade do ano 2022 na categoria de *Cidadania*.

RELATÓRIO GESTÃO

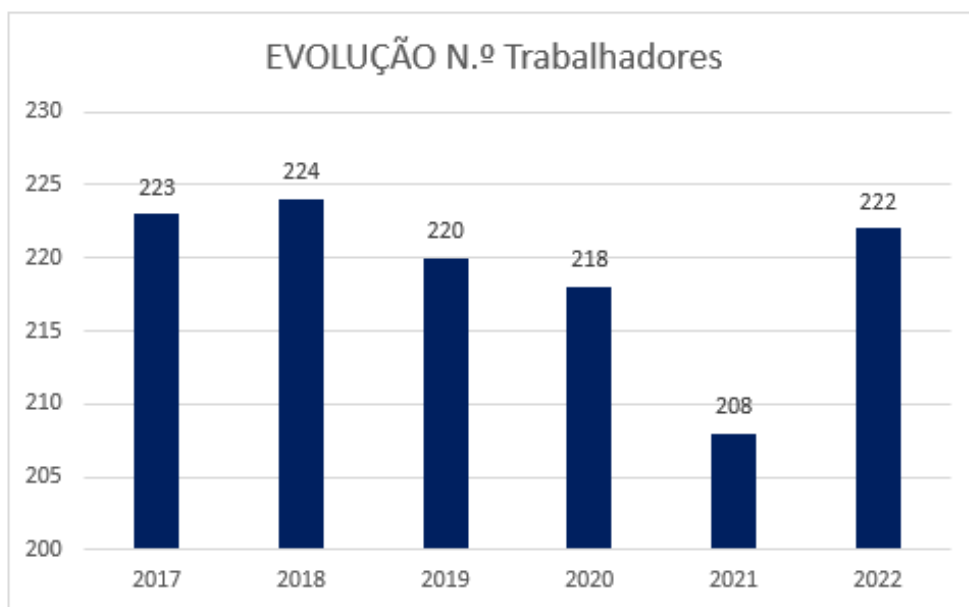
ABEI. ORGANOGRAMA



RELATÓRIO GESTÃO

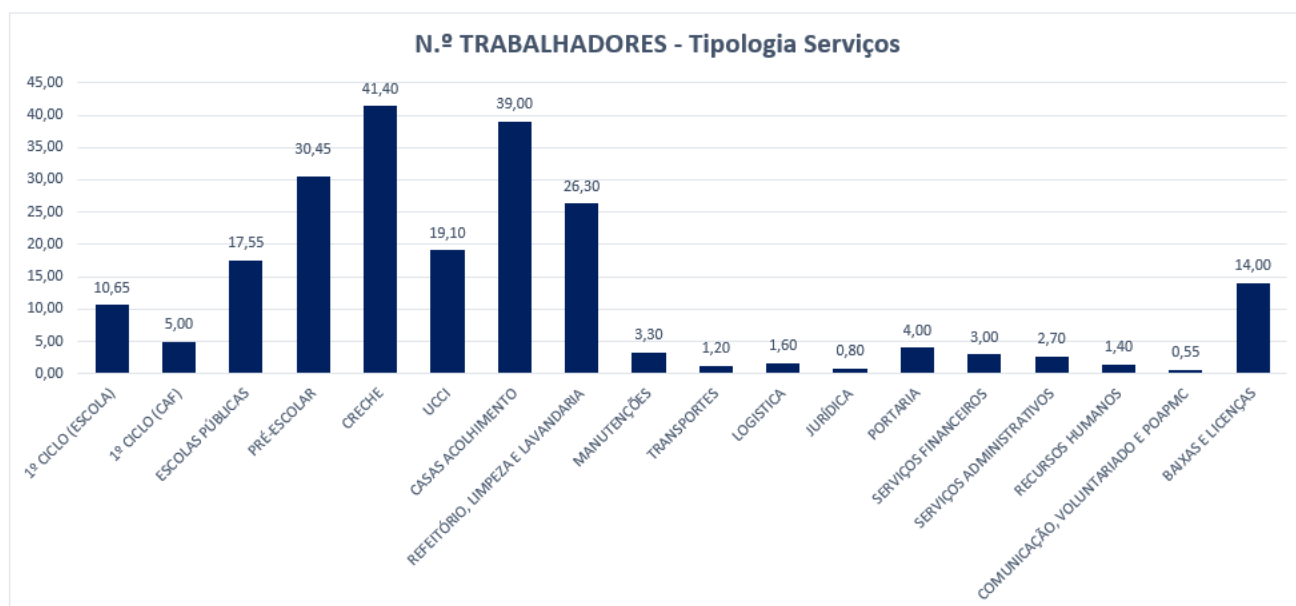
BALANÇO SOCIAL

A ABEI, para além do trabalho imprescindível que desempenha nas suas diferentes áreas de atuação, desempenha também um importante papel na comunidade, assegurando emprego a um universo de 222 trabalhadores, à data de 31 de Dezembro de 2022.



Com referência ao mês de Dezembro, em termos de evolução do número de trabalhadores, registou-se um aumento de 7% em relação ao ano anterior. A média do número de trabalhadores, ao longo do ano 2022, foi de 217 trabalhadores.

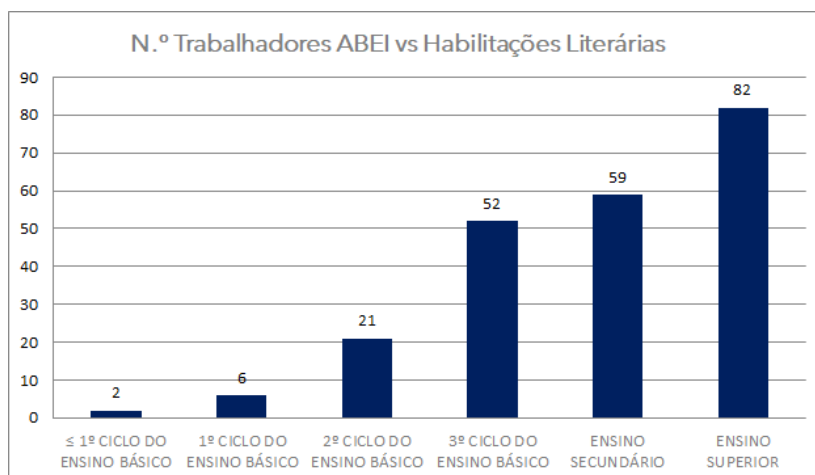
De seguida, apresenta-se a alocação dos diferentes trabalhadores às várias tipologias de serviços, nomeadamente:



RELATÓRIO GESTÃO

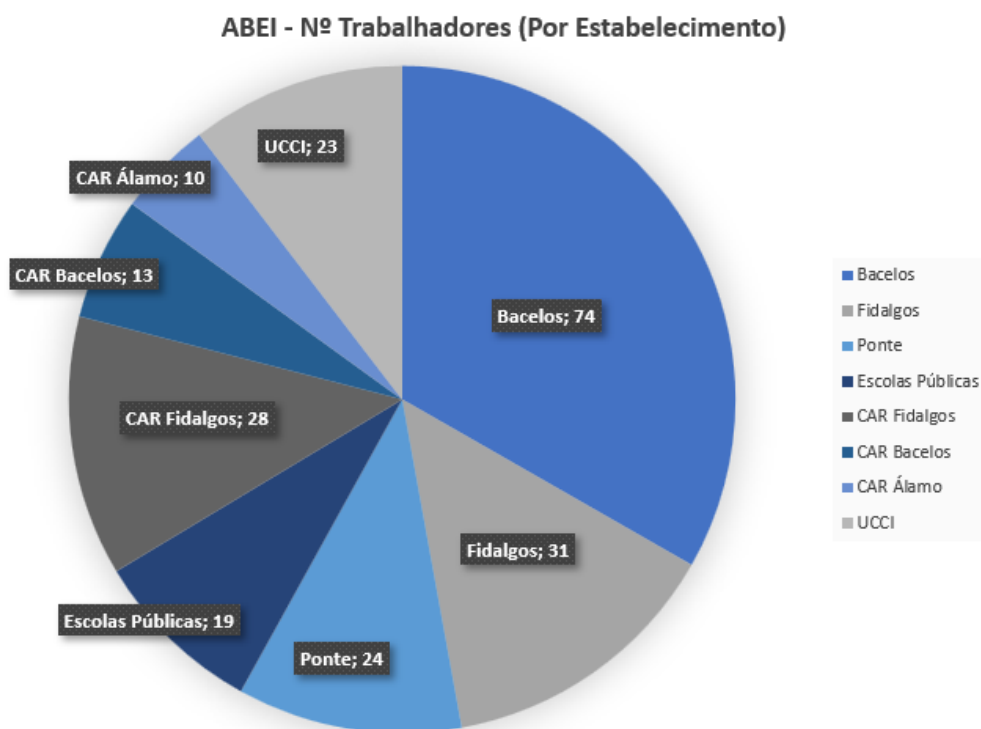
De salientar o número de colaboradores alocados a atividades de serviços de suporte, o que em parte resulta da dimensão dos diferentes estabelecimentos e das diferentes localizações físicas (serviços descentralizados).

No que respeita à caracterização dos trabalhadores, em termos de habilitações literárias, observa-se:



Mais de 37% dos colaboradores possuem habilitações ao nível do Ensino Superior, 27% possuem habilitações ao nível do Ensino Secundário e apenas 2 trabalhadores não possuem habilitações ao nível do Ensino Básico.

No que respeita ao número de trabalhadores repartidos por cada Estabelecimento, apresenta-se:



RELATÓRIO GESTÃO

ATIVIDADES - Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Saúde (US) da ABEI é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), tendo capacidade máxima para 30 utentes.

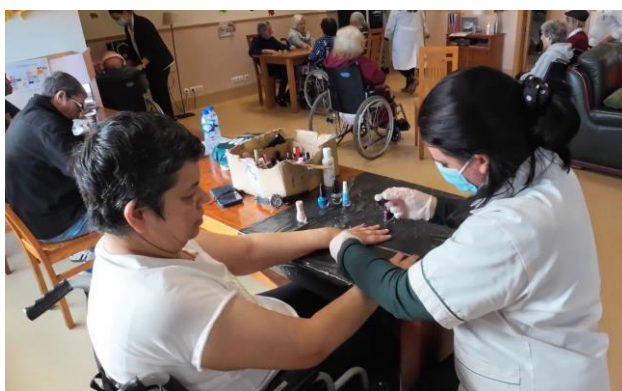
A US ABEI tem na sua base uma equipa multidisciplinar, cujo objetivo consiste numa intervenção integrada e direcionada ao utente e à sua família, desenvolvendo capacidades ainda existentes nos processos de dependência e na manutenção do seu estado de saúde.

Desde a admissão do utente, após uma avaliação inicial por parte de cada área disciplinar da equipa, é elaborado conjuntamente um Plano Individual de Intervenção que reúne de forma sistematizada os diagnósticos, objetivos e intervenções que conduzem a uma recuperação global do utente, de acordo com o seu potencial, até à sua alta.

De acordo com esta avaliação, o utente dispõe de cuidados médicos, sociais, de enfermagem (24h/dia), fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, nutrição, psicologia e animação sociocultural.

2022 pode ser considerado um ano de integração e transição. Embora marcado por diversos períodos de isolamento causados pela COVID-19 os comportamentos preventivos foram sendo integrados por todos, fazendo parte do dia a dia de utentes e profissionais, permitindo uma transição gradual para o regresso de algumas rotinas e atividades, suspensas durante quase 2 anos na Unidade de Saúde.

Num esforço contínuo de garantir o bem-estar dos utentes e proporcionar condições a todos os profissionais para o exercício das suas funções, a ABEI durante o ano de 2022 manteve o foco de procurar diariamente cumprir a sua Missão de trabalhar em prol de todos os que dela dependem.



RELATÓRIO GESTÃO

Reabrimos as Portas

Apesar de alguns sobressaltos, a evolução da pandemia permitiu-nos voltar a receber convidados. Foi com muito gosto que as portas da Unidade de Saúde voltaram a estar abertas a participações externas.



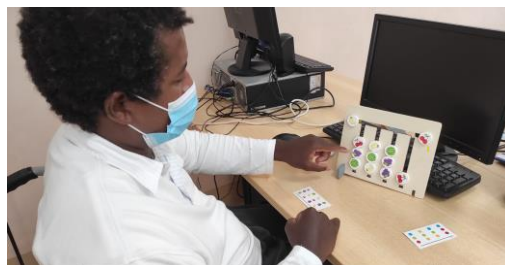
Reabilitação motora e estimulação cognitiva

Uma equipa sempre empenhada em alcançar os objetivos definidos nos planos individuais. As atividades propostas na reabilitação são pensadas para trabalhar com o utente englobando tanto a parte física como a mental.



Animação Sociocultural

Na Unidade de Saúde da ABEI fazemos tudo o que está ao nosso alcance para proporcionar aos nossos utentes o máximo conforto e bem estar. A animação sócio cultural permite que mantenham rotinas e participem nas mais diversas atividades, tanto no interior como no exterior.



RELATÓRIO GESTÃO

Outras Atividades e dinâmicas

Durante o ano de 2022 foram revogadas gradualmente as restrições em vigor desde o início da pandemia. Pelo facto de sermos uma Unidade de Saúde este processo foi mais criterioso e cauteloso do que para a população em geral, mas, não impediu o regresso de algumas atividades interrompidas desde 2020. Voltamos a ter o nosso arraial e na festa de Natal foi possível receber ao familiares e amigos dos nossos utentes.

À semelhança do ano anterior, procedeu-se à recolha de dados no âmbito da gestão do risco sobre os seguintes indicadores: quedas, úlceras por pressão, infeções associadas aos cuidados de saúde, número de agudizações e altas efetivadas, com o objetivo de calcular taxas de incidência e prevalência, obtendo assim indicadores de qualidade e promovendo a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados.

Foi realizada a definição do plano anual de formação para a equipa multidisciplinar com temas diversos e que pretendem o enriquecimento dos colaboradores a nível pessoal e profissional. Idem no que respeita à implementação dos questionários de avaliação da satisfação a utentes/famílias e colaboradores.

Numa iniciativa dirigida às instituições com resposta para idosos, levada a cabo pela Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira para comemorar o Dia da Árvore e interrompida em 2020 pela pandemia, os nossos utentes foram convidados a construir decorações para enfeitar algumas árvores da Rua Alves Redol



- Carnaval -



- Arraial -



- Workshop Hidratação -



- "Voltamos à rua para vestir árvores" -



- Troca Lembranças entre Gerações -

A Escola Dr. Sousa Martins contactou a Unidade de Saúde para uma troca de lembranças entre gerações. Os nossos utentes empenharam-se com muito carinho neste momento de partilha!

RELATÓRIO GESTÃO

Em 2022, ainda com algumas restrições, foi possível desenvolver algumas sessões com formadores internos e externos.

- Formação Interna presencial
Destinada a todos os colaboradores da UCCI
 - Controlo de infeção;
 - Transferências e posicionamentos durante a prestação direta de cuidados ao utente;
 - Simulacro interno.

- Formação Externa:
 - Esclarecimento sobre funcionamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, a cargo da Equipa de Coordenação Local, destinada a todos os colaboradores da UCC;
 - “As Respostas Sociais no Percurso de Cuidados à Pessoa com Dependência, Capacitação de profissionais diferenciados das IPSS para a Formação de Cuidadores”, formação a cargo da CNIS/Universidade de Évora, destinada aos elementos da Equipa Técnica;
 - Formação em Suporte Básico de Vida, a cargo de bombeiro certificado pelo INEM, destinada a todos os colaboradores da UCC.



RELATÓRIO GESTÃO

ATIVIDADES - Creche, Pré-Escolar, Escola 1º Ciclo e CAF

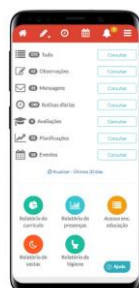
Além dos conteúdos pedagógicos e curriculares, queremos potenciar um projeto de vida para - e com - as nossas crianças, onde a busca do saber, do crescimento pessoal e a formação para o sucesso na vida pessoal, social e profissional, são peças basilares.

Para alcançarmos os objetivos propostos, apostámos, desde o primeiro momento, num corpo docente experiente e conhecedor da realidade da ABEI, agilizando uma articulação próxima entre os profissionais que trabalham com as crianças nas diferentes etapas do seu desenvolvimento, reforçando a forma de estar da associação, na educação e no ensino.

Investimos, também, numa contiguidade familiar com todas as crianças e seus familiares, indagando uma personalização de relações dinâmicas, unidas por objetivos comuns, possibilitando, desta forma, uma intervenção personalizada e de acordo com as necessidades emergentes de cada um dos agentes educativos.

Estamos, seguramente, motivados para contribuir para o sucesso futuro dos nossos utentes. Nessa perspetiva, todos os anos, incrementamos condições para que a aprendizagem, o conhecimento e o crescimento das crianças que fazem parte da nossa família, se sistematize de forma mais harmónica com o novo paradigma educativo, na preparação de um amanhã que se quer desafiante, mas ao mesmo tempo risonho.

Desta forma, podemos afirmar que somos uma Instituição aberta à inovação constante, multidisciplinar, inserida no contexto concelhio e regional, cujos resultados confirmam a nossa qualidade e excelência.



Para promover uma comunicação mais eficaz com as famílias mantemos o uso da plataforma ChildDiary onde as famílias podem obter mais informação sobre os seus filhos, nomeadamente, sobre as atividades decorridas no contexto educativo

RELATÓRIO GESTÃO

Conscientes da necessidade de uma perspetiva abrangente que permita integrar mais e melhores atividades que permitam pôr em prática os objetivos definidos no processo educativo.

As atividades desenvolvidas visam essencialmente a formação integral da criança nas suas diversas dimensões valorizando não só o domínio dos conhecimentos, mas também o domínio das atitudes, valores e capacidades. O objetivo continua a ser oferecer aos nossos utentes uma intervenção pedagógica centrada na e para a criança através de uma equipa atenta, empenhada, presente e cooperante em prol de um serviço de qualidade.

Somos uma equipa, empenhada no presente, mas interessados e atentos ao que se vai passar no futuro. Queremos continuar a oferecer às nossas crianças, serviços de qualidade. Atrás do olhar e do sorriso das nossas crianças estará, sempre, o empenho de uma equipa de colaboradores, que pretendemos motivadas para dar o seu melhor, na procura de um serviço de qualidade e de excelência.

A nossa intervenção pedagógica assenta em 3 pilares importantes, que são: a escuta ativa, a pedagogia das relações e o trabalho de projeto.

No ano de 2022, além de todos os preditores anteriormente descritos, destacam-se com maior relevância as seguintes iniciativas, algumas delas, transversais aos vários Estabelecimentos:



Em 2022, o equipamento da Quinta dos Babelos, nas valências de Pré-Escolar e 1º Ciclo, voltou a ser reconhecido pelo trabalho desenvolvido na área de educação ambiental, ao receber o Galardão Eco-Escolas.



À semelhança do que acontece desde o ano letivo 2016/17, a Escola da ABEI foi distinguida por ter cumprido o protocolo e metodologia de trabalho do Eco-Escolas, um programa da Foundation for *Environmental Education*, desenvolvido em Portugal pela Associação Bandeira Azul (ABAE).

Este programa internacional tem por objetivo encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelos estabelecimentos de ensino no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. A Escola do 1º Ciclo e o Pré-Escolar, participam nos projetos parceiros da ABAE e nos projetos ambientais desenvolvidos pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e ao longo do ano, presencialmente ou à distância, promovemos e desenvolvemos vários projetos, iniciativas e ações em que envolvemos toda a comunidade escolar, tendo como centro de ação as nossas crianças.

RELATÓRIO GESTÃO

Apps for Good

O *Apps for Good* é um programa internacional em que as escolas portuguesas, do 1º Ciclo ao Ensino Secundário, participam desde 2015. Os alunos do 1º Ciclo da ABEI participam com as suas ideias de aplicações desde o ano letivo 2016/17. O *Apps for Good* visa mostrar o potencial da tecnologia na transformação e melhoria do mundo.

É sugerida uma metodologia aos alunos e são-lhes fornecidos conteúdos através dos quais as crianças desenvolvem as ideias para Apps e têm oportunidade de experienciar todo o ciclo de desenvolvimento de um produto deste género.

Habitualmente, as soluções são transmitidas sob a forma de cartazes, apresentações em power point e pelos já conhecidos pitches, momentos em que os alunos têm de apresentar publicamente, de forma rápida e sucinta, as soluções trabalhadas ao longo do ano. Desta forma, as crianças começam a estar familiarizadas, desde muito cedo, com o mundo da tecnologia e da Internet das Coisas (IOT), antecipando o futuro do mercado de trabalho em que serão inseridas.”



No ano letivo 2021/2022, os alunos do 3º e 4º ano voltaram a participar no projeto *Apps for Good*.

Projeto Ecologia interior + Ser

À semelhança do anos letivos anteriores, de setembro a dezembro, o grupo multidisciplinar de profissionais da ABEI, responsável pelo projeto, das áreas da psicologia, desenvolvimento pessoal (comunicação positiva e consciente, coaching, parentalidade consciente) e meditação, desenvolveu, em contexto de turma (3º e 4º ano), um programa de intervenção com crianças.



Com a promoção deste projeto pretende-se desenvolver competências pessoais e sociais (soft skills), numa perspetiva promotora da saúde, do melhor conhecimento de si mesmo, da melhoria da comunicação, da resolução de conflitos e inteligência emocional, entre outros.

RELATÓRIO GESTÃO

De forma a relacionar as várias áreas envolvidas, cada sessão caracteriza-se por um momento inicial de prática de Mindfulness, exploração e realização de atividades/dinâmicas sobre as diferentes temáticas e um momento final de prática de meditação.

Na Escola pretendemos dar continuidade a projetos interdisciplinares, de forma a trabalhar inteligências múltiplas, privilegiando a perspetiva interdisciplinar e holística do conhecimento, para que cada criança possa elevar o seu potencial individual, nomeadamente nas vertentes emocional e relacional.



Neste âmbito, a ABEI foi distinguida com o "Selo de Boas Práticas de Intervenção Social", da Plataforma Supraconcelhias da Grande Lisboa e Oeste da Rede Social, pelo trabalho desenvolvido com o Projeto "Ecologia Interior +SER".

Dia Internacional das Cidades Educadoras

No âmbito das comemorações do Dia Internacional das Cidades Educadoras 2022, uma vez mais, a ABEI associou-se às iniciativas da Câmara Municipal e promoveu uma atividade de Relaxamento e Meditação para Crianças, subordinada ao tema "Somos Crianças, Somos Felizes!" nos dias 29 de novembro e 2 de dezembro.

A atividade foi desenvolvida pelas Facilitadoras de Meditação e Relaxamento para Crianças, Estela Bento e Sara Duque, com as crianças dos 5 Anos dos Equipamentos da Quinta dos Fidalgos e da Quinta da Ponte, que puderam vivenciar momentos de mindfulness, exploração/partilha das emoções e meditação, constituindo este, mais um momento de intercâmbio entre o 1º Ciclo (ACC - Be Full) e o Pré-Escolar.

Com esta atividade, promoveu-se a dotação das crianças com ferramentas para conhecimento do Eu e a sua autorregulação, assim como uma literacia emocional que faça sentido para todos: Crianças, Escola, Famílias e Comunidade.



RELATÓRIO GESTÃO

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Em 2022, a EMAEI continuou a promover a sua atividade de acompanhamento às crianças que apresentam necessidades educativas específicas e às respetivas famílias e a sensibilizar/capacitar toda a comunidade educativa, assinalando algumas datas do calendário da inclusão; pois sabermos colocar-nos no lugar do outro é muito importante e ajuda-nos a ser cidadãos mais compreensivos e inclusivos, respeitadores das diferenças.



No *Dia Mundial da Consciencialização para o Autismo*, dia 4 de abril, as crianças da ABEI vestiram-se de azul e, desde o Pré-Escolar até ao 1º Ciclo, desenvolveram-se atividades várias acerca do tema, o que lhes permitiu ficar a conhecer melhor esta perturbação do neuro desenvolvimento e as características dos indivíduos que se enquadram neste espectro.



No dia 8 de outubro - *Dia da Dislexia*, voltámos a abraçar a causa mundial [#goredfordyslexia](#), de consciencialização de todos para a realidade das crianças disléxicas. Toda a comunidade escolar esteve de vermelho, ficando a saber um pouco mais sobre o que é a Dislexia com a realização de algumas atividades de sensibilização para esta questão.



No *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência*, a 3 de dezembro, foram promovidas atividades diversas que tiveram como grande objetivo sensibilizar a comunidade educativa para os diferentes tipos de deficiência existentes e transmitir a ideia do princípio de superação que todos os dias é necessário para que os desafios encontrados pelos indivíduos portadores de deficiência se tornem em grandes conquistas.



RELATÓRIO GESTÃO

Projeto Kidfun: "Educação para os valores"

No âmbito da cidadania e desenvolvimento, os alunos do 1º ciclo participaram neste projeto promovido pela Fundação do Benfica.

Este projeto visa apoiar a Escola e a Família na educação das crianças, ao nível do Saber Ser, motivando-as à descoberta e aprofundamento de valores fundamentais de conduta e vida em sociedade.



Dia do Animal

No âmbito da promoção de valores para a cidadania com o intuito sensibilizar a população para a necessidade de proteger e respeitar os animais alguns estabelecimentos assinalaram o dia do Animal.



Dia da Alimentação

No âmbito das comemorações relacionadas com o dia da alimentação, foram várias as iniciativas desenvolvidas nos diferentes estabelecimentos de educação.



RELATÓRIO GESTÃO



Halloween

As iniciativas desenvolvidas no Halloween, fizeram as delícias das nossas crianças. Entre decorações, máscaras e desfiles.

Dia São Martinho

Estas datas festivas são sempre muito apelativas e ansiadas pelas crianças, bem como pelas famílias. Sempre numa base de aprendizagem, encontrámos formas lúdicas e divertidas de os comemorar, nos vários estabelecimentos, com atividades diversificadas.



A Terra Treme

Em todos os estabelecimentos, participámos no exercício "A terra treme". Foi um exercício de simulacro e de como reagir em caso de tremor de terra. Além de serem explicados às crianças e adultos os comportamentos de segurança recomendados pela Proteção Civil



Natal

Este ano celebrámos o Natal na companhia das famílias as quais foram convidadas a estarem presentes no habitual lanche. Para além do lanche de Natal com as famílias as comemorações deste ano foram vividas das mais diversas formas, nos vários estabelecimentos de Educação.

Os diversos estabelecimentos receberam as companhias de teatro Cativeiro e Ecos que animaram esta época festiva. Não faltaram os habituais presentes e muita animação.



RELATÓRIO GESTÃO

Dia da Criança

Neste dia especial para as crianças preparamos um conjunto de atividades que proporcionaram muita diversão.



RELATÓRIO GESTÃO



Dia Aulas "Ar Livre"

É imperativo aproveitarmos o espaço exterior, sendo bastante saudável para as crianças apanharem ar e explorarem o ambiente que as rodeia, recolhendo elementos para a elaboração de vários trabalhos.

Festividades de Final de Ano Letivo

Nos vários estabelecimentos da ABEI, foram realizados os arraiais assim como as festas de final de ano letivo.



Participação Atividades Comunidade



- Passerelle D'Ouro V.F.X.-



- Vila Natal Alhandra -

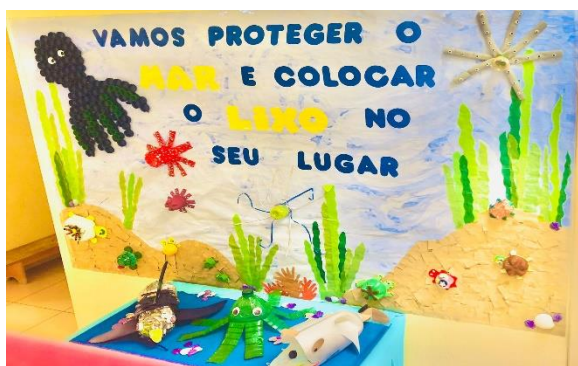
RELATÓRIO GESTÃO

Projetos Sala

Na Creche e Pré-Escolar, ao longo do ano, foram desenvolvidos vários projetos específicos de cada sala, em função das necessidades e etapas de desenvolvimento do grupo de crianças. .



- "Paleontólogo" -



- "Vamos proteger o planeta Terra" -



- "O lobo Ibérico" -



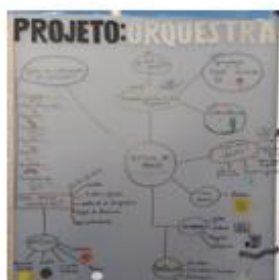
- "Robots" -



- "O Panda" -



- "Do Sol à Lua" -



- "Orquestra" -



- "Piratas" -



- "Encontrámos um ninho" -



- "A Salamandra Amarela" -

RELATÓRIO GESTÃO

Atividades Extracurriculares

Nos vários estabelecimentos da ABEI, foram realizadas diferentes atividades extracurriculares ao longo do período letivo, nomeadamente Inglês, Hip Hop, Teatro, Karaté, Música, Kempo, Desenho e Pintura, Zumba, The Inventors, DanceKids, Guitarra Clássica e Gimnokids.



Colónia de Praia e Atividades de Verão

No Verão, nos vários estabelecimentos, são diversas as atividades de lazer destinadas às nossas crianças, sendo que os espaços físicos envolventes são de facto uma mais valia nesta matéria. No ano de 2022, pós pandemia voltamos a realizar a colónia de praia na Fonte da Telha com as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo.



RELATÓRIO GESTÃO

ATIVIDADES - Casas Acolhimento Residencial

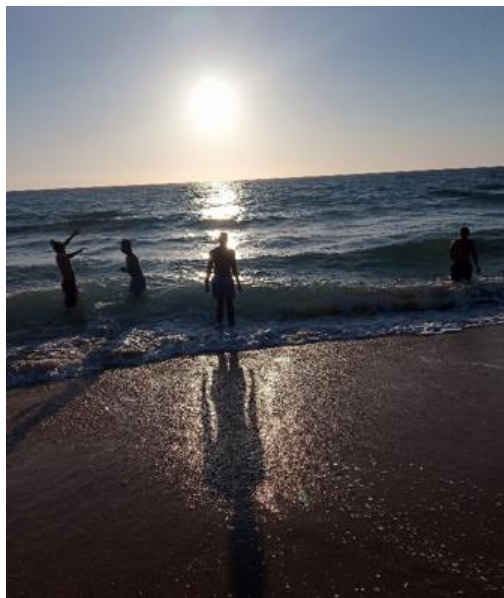
Situadas em diferentes locais do nosso concelho, as 4 Casas de Acolhimento Residencial da ABEI têm em comum a missão de acolher crianças e jovens em situação de perigo à luz da lei n.º 147/99, lei de proteção de crianças e jovens em perigo, com o objetivo de definir projeto de vida de forma célere com base no superior interesse da criança ou jovem.

Durante o acolhimento a criança e jovem beneficia de uma intervenção de proximidade, com existência de educadores de referência, bem como de um conjunto de estratégias que nascem dos programas socioeducativos de cada uma das Casas de Acolhimento Residencial, com vista à promoção do seu bem estar biopsicossocial, suas aprendizagens e consolidação das competências pessoais.

Em 2022 cada Casa de Acolhimento Residencial teve em média 13 crianças e jovens.

Foram acolhidas 3 crianças dos 0 aos 6 anos de idade, 3 crianças dos 7 aos 12 anos de idade, 9 jovens na faixa etária dos 12 aos 15 anos e por fim 4 jovens acolhidos com idades entre os 16 e 17 anos.

Já no que respeita à desinstitucionalização ao longo do ano de 2022 foram cessadas 14 medidas de acolhimento, 1 criança dos 0 aos 6 anos de idade, 2 crianças dos 7 aos 12 anos de idade, 3 jovens dos 12 aos 15 anos e 5 jovens dos 16 e 18 anos reintegraram a sua família nuclear, 1 jovem de 16 anos de idade teve a sua medida de acolhimento residencial para confiança a pessoa idónea e 3 jovens entre os 18 e 19 anos de idade autonomizaram-se. Foram ainda encaminhados 2 jovens para comunidade terapêutica



RELATÓRIO GESTÃO

ATIVIDADES - Casas Acolhimento Residencial

O ano de 2022 voltou a ser um ano de normalidade no que respeita às atividades lúdicas e pedagógicas e multiplicaram-se os espaços de cultura e diversão que foram explorados pelas Crianças e Jovens das Casas de Acolhimento Residencial.

Para além da prática de atividades extracurriculares, destacam-se as visitas a museus, piscinas, praia, pequenos acampamentos e momentos de alegria, que foram preenchendo o ano de memórias.

Ainda em 2022 foi lançado o **Guiar(Te)**, iniciativa promovida pela Plataforma PAJE - Apoio a Jovens (Ex)acolhidos. A ABEI participou na construção deste guia essencial para jovens quando se autonomizam e que constitui um instrumento pioneiro em Portugal.



RELATÓRIO GESTÃO

ATIVIDADES - Fornecimento Refeições Escolas Públicas

Desde setembro de 2020, que a ABEI tem vindo a assinar o protocolo de serviço de refeições escolares e apoio aos refeitórios escolares, com o Município de Vila Franca de Xira, abrangendo a confeção e o serviço para o Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos.

O serviço de refeições escolares constituiu um novo desafio para a ABEI, por se tratar de uma nova área de atuação, na qual a Instituição não tinha experiência, no entanto apostou e este é o terceiro ano letivo que abraçamos este projeto, tentando sempre manter a qualidade e aprimorar o serviço da melhor forma que sabemos. Mesmo com oscilações das equipas, temos vindo a melhorar o nosso serviço, com organização, confiança e trabalho de equipa, conseguindo prestar um serviço de qualidade, indo ao encontro das expectativas da entidade contratante, o Município de Vila Franca de Xira, os alunos, os encarregados de educação e os coordenadores de cada uma das escolas.

A ABEI, trabalha em parceria com a empresa BLOS, com quem diariamente organizamos e planeamos o dia a dia. As ementas são elaboradas pelas nutricionistas da BLOS em conjunto com a nutricionista da ABEI, seguindo com rigor as diretrizes da Direção Geral de Educação, mantendo sempre a premissa de uma alimentação saudável e de qualidade.

As ementas têm vindo a sofrer alterações, de forma a adicionar pratos mais apelativos para as diversas idades, considerando a época do ano, os aumentos do custo das matérias primas, a questão dos referidos pratos serem exequíveis na cozinha, tendo em conta a quantidade diária de refeições confeccionadas, considerando também o transporte efetuado entre a escola base (Escola Professor Reynaldo dos Santos), onde as refeições são confeccionadas e servidas a alunos dos diversos ciclos, e as duas escolas de ensino básico e primário onde são servidas as refeições aos alunos de pré-escolar e 1º ciclo.

Neste ano letivo 2022/2023 servimos refeições na Escola Secundário Professor Reynaldo dos Santos, onde são servidas em média 280 refeições diárias, na EB nº1 do Bom Retiro (Escola Dr. Sousa Martins) 216 refeições diárias e na EB Nº 4 de Vila Franca de Xira (Escola Bairro do Paraíso) com 106 refeições diárias.



- Escola Dr. Sousa Martins -



- Escola Bairro do Paraíso -



- Escola Prof. Reynaldo dos Santos -

RELATÓRIO GESTÃO

As equipas da cozinha e refeitórios, são compostas no total, por 13 profissionais aos quais é dada formação no início do ano letivo, e formação ON JOB, procurando sempre ir ao encontro da legislação e das exigências que a área alimentar apresenta. Os horários dos 13 profissionais são de acordo com as necessidades de cada um dos espaços, sendo que 8 deles fazem apenas 4h diárias.

Ao longo do ano letivo, vamos tendo auditorias mensais, realizadas pela empresa com quem a ABEI trabalha em parceria, a BLOS, auditorias realizadas pelo município e pela empresa de controlo de qualidade com quem o município trabalha, sendo que este ano de 2023 voltaram a ser efetuadas as visitas/auditorias da saúde pública. A última auditoria foi realizada pela Saúde Pública, no início de março de 2023, tendo a ABEI recebido os parabéns pela organização e limpeza da cozinha, assim como de toda a documentação inerente ao Manual HACCP, estando tudo em dia e devidamente preenchido.

Este ano decidimos trabalhar de uma forma mais próxima, com o município, de modo a efetuar um acompanhamento mais próximo do serviço das refeições, de forma a podermos corrigir alguma situação ou ação que não esteja a ser realizada da forma mais correta e até no sentido de ter o feedback do tipo de confeção, da quantidade servida e da própria qualidade da alimentação servida.

Durante as visitas do município, os pratos servidos aos alunos dos diferentes ciclos, são pesados aleatoriamente durante o serviço e a alimentação degustada de modo a termos uma entidade externa e neutra a provar as refeições servidas. Neste sentido, voltamos, à semelhança do ano anterior, a receber os parabéns pelos métodos utilizados nas confeções, no paladar dos pratos e na qualidade e quantidade servida a cada aluno.

Com isto pretendemos que o nosso serviço seja transparente, a todos os envolvidos no processo, não existindo dúvidas do tipo de serviço prestado pela ABEI a toda a comunidade estudantil.



ATIVIDADES - Prolongamentos Escolas Públicas

No ano letivo 2019/2020 iniciou-se a atividade de Ocupação dos Tempos Livres (O.T.L.) na Escola Básica Dr. Vasco Moniz, prestando a ABEI serviços a um universo de aproximadamente 30-35 utentes.

No ano letivo 2020/2021, a ABEI passou a prestar serviços de AAAF's (Atividades de Animação e Apoio à Família) e CAF's (Componente de Apoio à Família), na Escola Básica Dr. Vasco Moniz e na Escola Básica Dr. Sousa Martins, em Vila Franca de Xira, prestando serviços a um número médio de 150-170 utentes.

RELATÓRIO GESTÃO

No ano letivo 2021/2022, a ABEI alargou a prestação destes serviços a mais três escolas, o Jardim de Infância nº2 de Vila Franca de Xira, o Jardim de Infância de Povos e a Escola Básica Álvaro Guerra, contemplando um número médio de 270-290 utentes.

No presente ano letivo 2022/2023, a ABEI continua a prestar serviços nas cinco escolas já referidas, mantendo o mesmo número médio de utentes.

Este serviço é prestado no recinto das próprias escolas, no início da manhã e no final da tarde, durante todo o período letivo, sendo os alunos acolhidos pelos nossos profissionais, participando em atividades lúdicas e desportivas. Nas interrupções letivas e férias de verão, o serviço é prestado durante todo o dia, podendo existir saídas ao exterior e visitas de diversas entidades para realização de atividades, tais como teatro, espetáculos com animais exóticos, etc.

Em resultado do trabalho desenvolvido até esta data, a expectativa é que o serviço se mantenha no próximo ano letivo.

ATIVIDADES - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)



A ABEI é parceira do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. Este programa tem dimensão europeia e é implementado em cada região e município em parceria com entidades locais. A ABEI passou a fazer parte deste projeto para a região de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos com o objetivo de contribuir para a diminuição das situações de carência existentes nestes concelhos.

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas é uma ferramenta de combate à pobreza e exclusão social de pessoas e agregados familiares mais vulneráveis. Em estreita interação com a Segurança Social e com entidades públicas e privadas, as câmaras municipais concretizam este tipo de apoio, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes. As IPSS são entidades muito importantes neste contexto, não só pela proximidade às comunidades locais, como pelo facto de estarem talhadas para dar resposta conveniente no âmbito da solidariedade e apoio social.

Assim, a ABEI passou a ser, em agosto de 2019, entidade parceira e mediadora na candidatura a este programa, que nesta segunda edição, teve início em janeiro de 2020. A iniciativa tem a coordenação da Cruz Vermelha Portuguesa, nos concelhos de Vila Franca de Xira e Arruda de Vinhos. Os produtos alimentares são entregues quinzenalmente à ABEI, pela Cruz Vermelha Portuguesa e, posteriormente, distribuídos aos beneficiários, previamente identificados pelo ISS. A sua distribuição ocorre nas instalações da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

RELATÓRIO GESTÃO

A ABEI iniciou este projeto efetuando a entrega mensal de cabazes a 40 beneficiários (12 famílias), sendo que atualmente as entregas abrangem 70 beneficiários (24 famílias), sendo um número que varia ao longo do ano, podendo atingir os 100 beneficiários.

Como consequência do desemprego provocado pela pandemia, o aumento do custo de vida, que se verifica diariamente, foi proposto a todas as entidades mediadoras a possibilidade de alargar o período do protocolo assinado. Uma vez que se trata de um projeto de combate à pobreza e à exclusão social de pessoas e agregados familiares mais vulneráveis, e sendo a ABEI, uma Instituição de cariz social e comunitário, encontrou-se soluções para responder afirmativamente ao desafio proposto.

Esta é mais uma iniciativa de cariz social e comunitário que a Instituição desenvolve, dando resposta às necessidades da comunidade e que não coloca em causa a sua sustentabilidade, graças ao empenho e dedicação da equipa alocada ao projeto.

ATIVIDADES - Comunicação e Imagem

O objetivo desta área tem sido a divulgação à comunidade do trabalho desenvolvido pelos vários equipamentos da ABEI.

Apesar da deslocalização dos equipamentos dos centros urbanos, considera-se que o trabalho desenvolvido pela equipa continua a cumprir os objetivos propostos.

Em termos de atividades, dentro dos condicionalismos do orçamento disponível para esta área, salientamos o trabalho desenvolvido durante o ano 2022, nomeadamente:

- Utilização das redes sociais como instrumento de divulgação diária das diferentes atividades da associação, através de um procedimento de registo das atividades pelas próprias equipas do direto;
- Publicação semanal da ementa da Instituição;
- Divulgação dos donativos pedidos e recebidos;
- Publicação de artigos diversos;
- Divulgação do IRS Solidário;
- Divulgação dos diversos prémios recebidos pela instituição;
- Continuação da apresentação das várias equipas à comunidade, trabalho iniciado em 2021.



RELATÓRIO GESTÃO

Em 2022, à semelhança dos últimos anos, mantivemos a utilização das redes sociais como instrumento de divulgação das atividades diárias desenvolvidas.

Em termos de resultados do *Facebook*, pela análise dos gráficos abaixo é visível o crescimento do número de seguidores nestes últimos anos, atingindo os 4.792 seguidores no final de 2022.

Ano 2021



Ano 2022

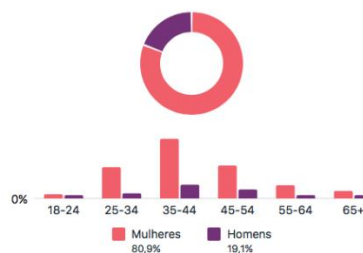
Da análise dos dados disponíveis, salienta-se no caso do *Facebook*:

- Média de 40 publicações mensais;
- Média de 74.000 pessoas alcançadas mensalmente;
- Média de 37 novos seguidores por mês;

Seguidores da Página do Facebook

4792

Idade e género



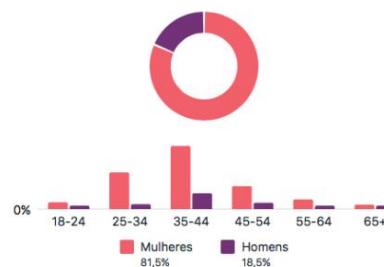
No caso do *Instagram* temos:

- Média de 38 publicações mensais;
- Média de 18 stories mensais;
- Média de 21.800 pessoas alcançadas mensalmente;
- Média de 16 novos seguidores por mês;

Seguidores no Instagram

1212

Idade e género



RELATÓRIO GESTÃO

Por último, ainda em relação ao Facebook, e ao n.º de visualizações ao longo do ano 2022, destacam-se as publicações efetuadas no âmbito das Tasquinhas da Feira de Outubro de Vila Franca de Xira e do Peddy Paper comemorativo do 47º Aniversário da ABEI.

Em relação ao Instagram, como publicação mais vista, destaca-se o *reels* publicado no âmbito do Jogo dos Pratos, atividade desenvolvida pelos alunos da Escola do 1º ciclo.

No que respeita à presença da ABEI na Comunicação Social, salientamos:

ECONOMIA | 21-05-2022 08:59

ABEI junta duzentas pessoas na celebração do seu aniversário



O MIRANTE
SEMÁRIO REGIONAL

21 Maio 2022
Semário "O Mirante"
Aniversário ABEI



13 Setembro 2022
TVI - Programa "Esta Manhã"
Direto Escola 1º Ciclo ABEI
"Arranque Ano Letivo"



09 Outubro 2022
RTP - Programa "Aqui Portugal"
Direto Tasquinha ABEI
Feira Anual e Salão Artesanato - V.F.X.



Prémios Personalidades do Ano de O MIRANTE cada vez mais importantes na região

Em tempos difíceis e incertos a valorização dos melhores ajuda a procura da excelência.

Os prémios Personalidades do Ano são atribuídos ininterruptamente por O MIRANTE desde 2005 e foram criados com o objectivo de reconhecer e instituir as instituições da região de

abrangência do jornal que se tenham destacado nas actividades que desenvolvem.

A sua atribuição reforça, ano após ano, a ligação do jornal à região e a aceitação dos

mesmos pelos escolhidos honra também o nosso trabalho. Na edição de 2 de Março publicaremos entrevistas com todos eles assim como a Retrospectiva de 2022.



Personalidade do Ano - Cidadania - ABEI de Vila Franca de Xira ABEI de VFX fez do serviço à comunidade a sua missão

A ABEI - Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira é uma Instituição Particular de Socialização criada por um grupo de fundadores para responder à necessidade de cuidados para os filhos em risco. Em 1984 os cuidados para os filhos em risco de famílias de baixa condição de vida tornaram-se uma realidade.

casas de acolhimento para crianças e jovens em perigo. Fornece também 450 refeições escolares e apoia uma centena de famílias ca-

2013/14 constituiu um importante passo na valorização da educação na freguesia. A escola está localizada na Quinta dos Babelos, em Vila Franca de Xira, um espaço



RELATÓRIO GESTÃO

ATIVIDADES - EVENTOS

Em relação aos eventos, este ano foram retomadas algumas atividades que haviam sido canceladas por motivos da Pandemia COVID-19.

Em 2022 foram realizados 3 grandes eventos, com a ajuda dos colaboradores da ABEI, que em todos eles ultrapassaram as suas funções diárias e que sem os mesmos não teriam sido possíveis, nomeadamente:

- Peddy Paper comemorativo do 47º Aniversário da ABEI.
- Participação na Feira Anual de Outubro de Vila Franca de Xira, com uma tasquinha.
- Festa de Natal ABEI.

Peddy Paper 47º Aniversário ABEI



A ABEI completou 47 anos no dia 13 de Maio e festejou a data no dia seguinte, sábado, 14 de Maio, com um *peddy paper* que juntou mais de duas centenas de pessoas em Vila Franca de Xira.

O *peddy paper* percorreu as ruas da cidade passado por alguns dos seus lugares mais emblemáticos como a Estação, o Mercado Municipal, o Monumento ao Campino, a Igreja Matriz e a Misericórdia. Em cada um daqueles pontos havia perguntas e provas para cumprir.



RELATÓRIO GESTÃO



O final do *Peddy Paper* foi no Parque Urbano Dr. Luís César Pereira, em Santa Sofia. Aí, as crianças divertiram-se com uma sessão bem ritmada de música e dança, animação de palhaços e brincadeiras ao ar livre. Depois de serem chamadas ao palco as três equipas vencedoras e do presidente da ABEI, Miguel Branco, ter agradecido o grande empenho de todos e a presença de tantos amigos, foi o momento de cantar os parabéns.



RELATÓRIO GESTÃO

“A Tasquinha da ABEI” - Feira Anual e Salão Artesanato - V.F.X.



A ABEI participou com uma Tasquinha na feira anual de VFX, que decorreu entre 30 de Setembro e 09 de Outubro de 2022, servindo uma diversidade de “petiscos” amplamente elogiados, promovendo o encontro e convívio quer com os utentes atuais, quer com antigos utentes, que não perderam a oportunidade de “revisitar as suas memórias”, na passagem pela instituição.

Para além da verba angariada de 5,5 mil euros, esta iniciativa permitiu dar a conhecer não só à comunidade local, mas a todos os que visitam esta prestigiada feira, a dimensão do trabalho desenvolvido pela ABEI.



**30 set
9 out 22**

Feira anual de outubro
41º salão de artesanato

Aqui Portugal

VILA FRANCA DE XIRA

SÁBADO 8 DE OUTUBRO
DAS 11H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 19H00

DOMINGO 9 DE OUTUBRO
DAS 14H30 ÀS 20H00

Programa / RTP
Entrada do Parque Urbano

A Tasquinha da ABEI

PARA CONFORTO	DA GRELHA PARA O PÃO
Sopa de avei 2,50€	Carne 2,50€
Sanduche magro de salm 3,50€	Fritura 2,50€
PARA COMEÇAR	SANDUICHE
Coway 1,70€	Bife de vaca 2,50€
Dois de queijo, tomate, salmão e pão 2,50€	Carne de porco grelhada 3,50€
Costo de boi, brócolos 1,00€	(servidos no pão)
Bife de vaca 1,50€	DA GRELHA PARA O PRATO
Queijo de minho Cheddar 3,50€	Grelhado misto 7,50€
Cheddar assado 3,50€	(inclui um molho, vinagre + 1 sazon)
MENÚ ALMOÇO 12,50€	ACOMPANHAMENTOS
Pão, coway 2,50€	Migas cover com feijão e brócolos 2,50€
Pão, bife 2,50€	Fritura grelhada com bacalhau 2,50€
Bife 1,00€	Arroz 1,00€
Douce calder 1,00€	Bolacha doce 1,00€

PARA DEGUSTAR, DESFRUTAR E PARTILHAR

PARA PETISCAR E PARTILHAR	MENÚ INFANTIL 8,00€
Tábua mista de queijos com compota de frutas e frutos secos 7,50€	Arroz
Tábua mista de enchidos no braseiro com molho de alho agriço 7,50€	Arroz integral ou Desidratado
Dois com farinha de milho e milho verde 4,50€	Arroz com batata-doce
Molho de molho de salm 3,50€	Sobremesa e Bêbido
Paninho de farinha com molho 3,50€	
Sanduche de galinha frita com molho verde e pimenta 4,50€	
Molho de feijão com grão e pimento assado 4,50€	
Sanduche de frango com queijo 3,50€	
Sanduche de vaca 3,50€	
SUGESTÕES DO CHEFE	SOBREMESAS
Bife de vaca 6,00€	Douce marroquino 1,50€
Migas de milho com ovo 8,00€	Molho de chocolate 1,50€
Chave frita com molho de tomate 4,50€	Molho de manga 1,50€
Assado de frango frito com molho de leite 4,50€	Molho de carne 1,50€
Paninho de leite com salm 3,50€	

RELATÓRIO GESTÃO



ABEI, Festa de Natal 2022

No dia 02 de Dezembro realizou-se a festa de Natal da ABEI, tendo-se aproveitado a ocasião para homenagear todos os trabalhadores que atingiram os 25, 30, 35 e 40 anos de serviço, e associada Teresa Andrade, com o prémio "Compromisso e Dedicção", pelo papel fundamental que desempenhou ao longo da história da Instituição.



RELATÓRIO GESTÃO

ATIVIDADES - DONATIVOS

Neste ano de 2022, de salientar, como habitualmente, a campanha realizada nas redes sociais, relativa ao IRS Solidário, na qual se sugeria a consignação do IRS tendo como beneficiário a ABEI.

No que respeita aos Donativos em Numerário, deixamos o nosso especial agradecimento às seguintes entidades:

- Banco BPI, S.A.
- Fotografia João de João A.C. Carvalho
- EDP - Energias de Portugal

No âmbito da atividade recorrente de Donativos em Espécie, agradecer:

- Continente;
- Modalfa;
- Sumol;
- Central de Cervejas e Bebidas;
- Medical Import
- Jerónimo Martins;
- Sarbec;
- YKK Portugal;
- Corine de farme.

Por último, deixar o agradecimento a todos os que fazem parte da Comunidade ABEI e que ao longo deste último ano, deixaram o seu contributo de forma anónima, seja através de doações em espécie e/ou numerário, seja através da sua participação nas diferentes iniciativas realizadas pelas diferentes respostas sociais.



- Recolha Donativos ABEI: Ucrânia -

RELATÓRIO GESTÃO

ATIVIDADES - PROTOCOLOS E PARCERIAS

Atualizamos alguns protocolos já existentes na instituição. com vantagens para os colaboradores em alguns casos e outros com descontos exclusivos para os utentes das Casas de Acolhimento, a saber:

Protocolos com descontos exclusivos para utentes das Casas de Acolhimento Residencial:

- Barbearia Chapa 12
- Clínica de Medicina Dentária Dra. Maria José Ferreira de Seabra
- Salão da Vila

Protocolos com descontos para colaboradores, respetivos familiares e utentes das Casas de Acolhimento Residencial:

- Ourivesaria e Ótica do Ribatejo

Protocolos com descontos para colaboradores e associados da ABEI:

- Perfect Gym
- Depil Concept
- Papelaria Ricardo
- Clínica Dr. Pedro Mota
- F. Rocha, Artigos Desportivos, Lda.
- Clínica Equilíbrio e Bem Estar

Através de parcerias de colaboração com diferentes instituições a ABEI recebe estagiários, em diferentes áreas. De salientar:

Educação:

- Cooptécnica Gustave Eiffel
- School House
- Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa
- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Agrupamento de Escolas Alves Redol

Saúde:

- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Monte da Caparica
- Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa
- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha de Lisboa
- Escola Prof. Reynaldo dos Santos - Curso Profissional de Saúde

Social:

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

RELATÓRIO GESTÃO

ATIVIDADES - VOLUNTARIADO



Em 2019, foi criada a equipa para desenvolver o projeto de Voluntariado da ABEI, área que há muito tempo era desejada na Instituição

Ao longo desse ano, foi desenvolvido todo o trabalho necessário para a divulgação do Programa, nomeadamente Regulamentos, Contratos, Planos de Formação e demais documentação necessária, sempre em articulação com as equipas das diferentes respostas sociais, incluindo também os serviços jurídicos da Instituição.

Foram feitos inquéritos aos trabalhadores, para se obter ideias para este Programa, como é o exemplo, a definição do nome. Foram analisadas as possibilidades de parcerias com outras entidades para a implementação do programa mas acabámos por avançar apenas com os recursos internos disponíveis.

Com o levantamento das restrições implementadas durante o estado de emergência, verificou-se um aumento no pedido de informações sobre o programa Voluntariado.

A grande maioria destes pedidos foram enviados por pessoas que não tinham qualquer ligação à ABEI. Demonstravam vontade de participar, ativa e voluntariamente, com IPSS do concelho e ao pesquisarem encontraram na ABEI um sentido de Missão com o qual se identificavam.

Recebemos também alguns pedidos aos quais não foi possível dar seguimento, uma vez que o programa se destina a pessoas maiores de idade, pois chegaram por parte de antigos utentes que se identificam com a Missão da ABEI e pretendiam de alguma forma manter a sua ligação à instituição.

Tivemos, durante o ano de 2022, alguns voluntários que nos ajudaram nas seguintes áreas:

- Apoio escolar crianças e jovens das Casas de Acolhimento Residencial;
- Apoio à realização de atividades diversas em contexto de creche e pré-escolar;

Vamos manter a divulgação do programa e procurar definir estratégias que permitam o crescimento e consolidação do projeto.

Para informações e inscrições, enviar email para voluntariado@abeivfxira.pt.

RELATÓRIO GESTÃO

ATIVIDADES - ÁREAS SUPORTE

Para que as equipas do direto consigam desenvolver as suas atividades junto dos utentes, existe um conjunto de profissionais que no seu dia a dia, desempenham um papel fundamental nos diferentes serviços de suporte, nomeadamente:

De uma forma centralizada, as áreas de Transportes, Manutenções, Serviços Administrativos e Financeiros, Informática e Serviços Jurídicos.

De uma forma descentralizada, em cada estabelecimento, os serviços de limpeza, lavandaria, cozinha e refeitório.

A Instituição recorre à subcontratação do aluguer de autocarros para todas as deslocações fora do Concelho de Vila Franca de Xira, dispondo atualmente da frota de viaturas abaixo indicadas, para fazer face aos serviços diários da Educação, Serviço de Refeições Escolares e, pontualmente, da Unidade de Cuidados Continuados. No que respeita às Casas de Acolhimento Residencial, o serviço é assegurado com recurso ao aluguer de 2 viaturas.

MARCA	MODELO	LOTAÇÃO	MATRICULA	STATUS	ANOS VIATURA
Mitsubishi	L300 P15	1+2	XF-22-10	Em Serviço Condicionado	28
Volvo	B9R 380	1+54	98-GA-49	Em Serviço	11
Volkswagen	7HC	1+8	79-HV-47	Em Serviço	10
Volkswagen	CADDY 2KN	1+1	63-MZ-86	Em Serviço	7
Volkswagen	2EKZ	1+19	71-NF-05	Em Serviço	7
Iveco	IS72CI2DA	1+30	09-TV-41	Em Serviço	2



No que respeita à área de informática, de salientar que em 2022 foi concluído o processo de substituição do equipamento obsoleto e desadequado às necessidades dos utilizadores, assim como da implementação do novo servidor da Instituição.

Em relação à lavandaria, cozinha e refeitório, os serviços são prestados nas Instalações dos diversos Estabelecimentos, por trabalhadores da ABEl, com exceção:

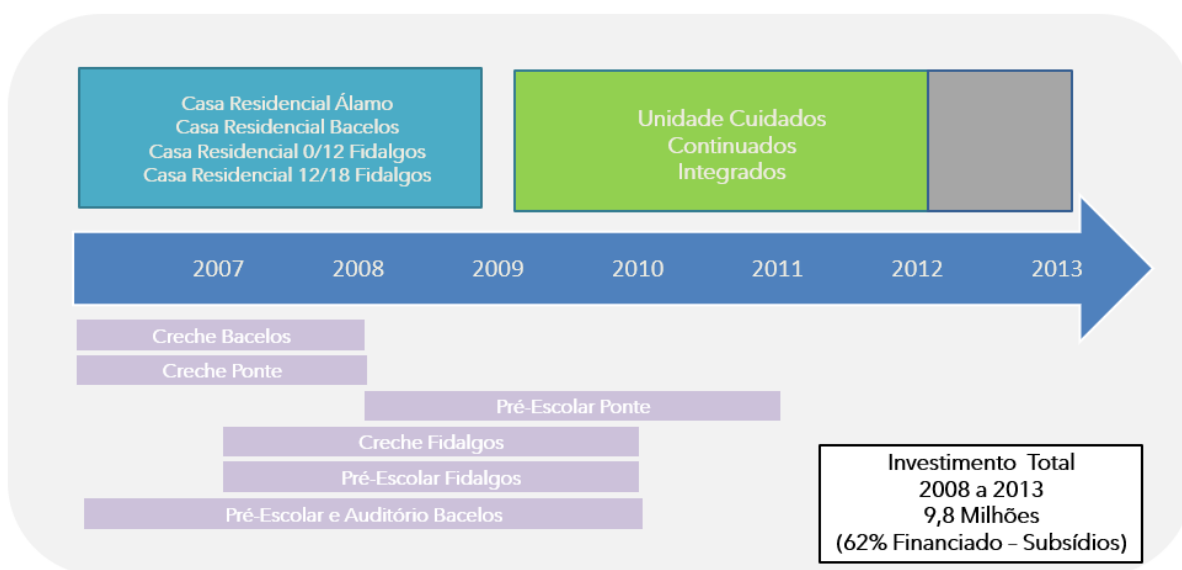
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados, cuja confeção da alimentação é feita no estabelecimento, mas os profissionais e fornecimento dos produtos alimentares encontra-se subcontratado a terceiros;
- Estabelecimento da Quinta da Ponte, em que as refeições já estão a ser confeccionadas na Quinta dos Bacelos, com exceção das sopas dos bebés. No caso da Quinta dos Fidalgos, as refeições são fornecidas pela Cozinha da Reynaldo dos Santos.



RELATÓRIO GESTÃO

PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO (Enquadramento Histórico)

Em 2008 e anos seguintes, em resposta às necessidades da Comunidade e em parceria com diferentes organismos públicos, a ABEI diversificou a sua atividade, abraçando inúmeros desafios. Entre eles, incluem-se os investimentos efetuados em novas instalações e equipamentos, necessários e cruciais para o desenvolvimento da sua atividade.



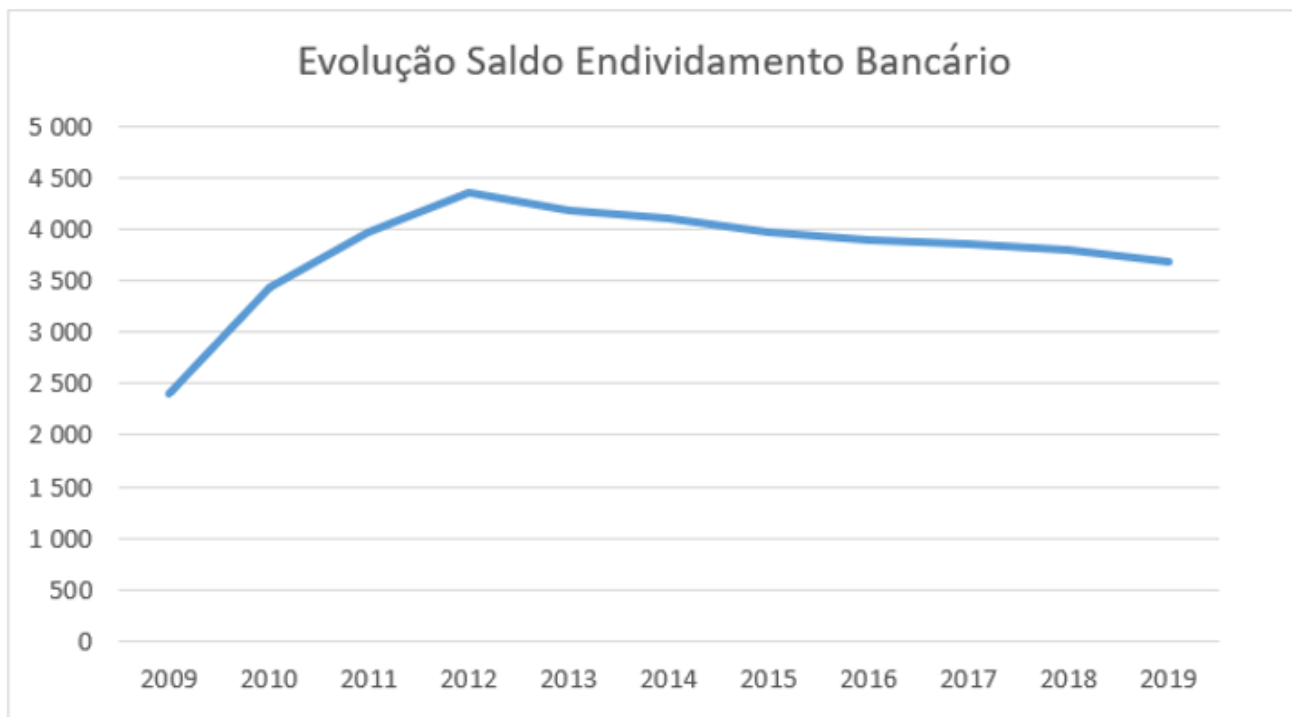
A conjuntura económica que se viveu nos anos seguintes teve um impacto relevante na vida da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes na área da Creche e Pré-Escolar, em oposição ao nível de crescimento necessário e adequado aos investimentos efetuados.

Se numa primeira fase os níveis de investimento assumidos aumentaram o nível de endividamento da Instituição, a quebra do número de utentes agravou a situação, impossibilitando a Instituição de liquidar os compromissos financeiros assumidos, no que respeita aos financiamentos obtidos, conforme evidenciado na evolução do nível de endividamento bancário.

Até 2018, a Instituição conseguiu ultrapassar as suas dificuldades com recurso a novos financiamentos bancários, renegociação dos existentes, com uma multiplicidade de linhas de crédito e sucessivas e inúmeras datas de vencimento, no curto prazo, assim como recurso à elaboração de acordos de pagamento em prestações com a Segurança Social.

RELATÓRIO GESTÃO

No período referido, em termos de evolução do saldo bancário apresenta-se:



Assim, em 2018 era evidente a situação de desequilíbrio financeiro da Instituição, nomeadamente a falta de capacidade da sua atividade gerar meios monetários para fazer face aos compromissos assumidos, cujas causas se resumem a:

- Política de Investimento (e conseqüente endividamento) no final da década passada, desajustada à atividade da Instituição;
- A crise económica no início da década com um impacto negativo e relevante na exploração da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes, em oposição ao nível de crescimento projetado para os investimentos efetuados;
- Nos últimos anos, a atualização dos valores recebidos a nível dos Acordos de Cooperação, não têm acompanhado o crescimento que se verifica a nível dos custos;
- Acréscimo contínuo do endividamento bancário e da dívida à Segurança Social, com um serviço da dívida desajustado aos meios libertos.
- Atividade da Unidade de Cuidados Continuados Integrados deficitária desde a data da sua criação, derivado do desajustamento da estrutura de custos fixos existentes, para uma ULDM de apenas 30 camas.

RELATÓRIO GESTÃO

Este cenário conduziu a Instituição a uma rutura de tesouraria, pelo que o incumprimento com os credores se tornou uma inevitabilidade, o que obrigou a Instituição a adotar outro tipo de medidas. De salientar ainda, que a rutura não aconteceu anteriormente por ter sido disponibilizado pelo ISS, em 2016 e 2019, o Fundo de Socorro Social, num total de 500 mil euros.

Como forma de garantir a continuidade das operações, iniciou-se no 2º semestre de 2019 a elaboração de um plano de negócio, com orientações e propostas de reestruturação económica e financeira da associação, analisando a sua viabilidade, para em colaboração com os credores, encontrar e implementar a solução mais adequada. Desta forma:

- Em 15 de Outubro de 2019, foi deliberado pela Direção o recurso pela Instituição a um Plano Especial de Acordo de Pagamento (PEAP), nos termos do disposto do 222º-A e seguintes do CIRE - Código de Insolvência e Recuperação de Empresas. Em 14 de Novembro de 2019, esta deliberação foi sujeita a aprovação da Assembleia geral, a qual foi obtida por unanimidade.
- Em 17 de Dezembro de 2019, deu entrada do requerimento do PEAP no Tribunal, tendo sido realizadas previamente reuniões com a maioria dos credores, de forma a garantir a continuidade do fornecimento de bens e serviços.
- Na sequência da entrada do PEAP em tribunal - Processo n.º 3900/19.OT8VFX - foi proferido despacho no qual se considera que a forma processual adequada não era o PEAP mas sim o PER - Plano Especial de Revitalização, tendo sido concedido prazo para aperfeiçoar a petição inicial na forma de PER.
- Considerando as dificuldades financeiras que a Instituição atravessava, e a urgência em promover a sua revitalização, através de uma reestruturação do passivo, foi deliberado em reunião de Direção de 02 de Janeiro de 2020, por unanimidade, avançar com o Plano Especial de Revitalização (PER), nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 17-A e seguintes do CIRE - Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas.
- Em 17 de Janeiro de 2020 foi proferido despacho de nomeação de administrador judicial provisório, nomeadamente:
Dr. Jorge Manuel e Seíça Dinis Calvete
NIF-210771798
Endereço: AJ, Rua Arq. Camilo Korrodi,
Terraços de Marachão, Bloco 4, 2º E, Leiria
2400-111 Leiria
- Em 08 de Junho de 2020 foi efetuado o depósito nos autos da versão final do plano de revitalização da Instituição, tendo o mesmo sido votado favoravelmente pela maioria dos credores (94%).
- Em 07 de Agosto de 2020 foi publicada a sentença homologatória do Plano Especial de Revitalização da Instituição.

RELATÓRIO GESTÃO

O plano de revitalização da Instituição aprovado, assenta na reestruturação das obrigações perante os seus credores, permitindo, sem a pressão que o nível de endividamento atual implica, o crescimento e a sustentabilidade da sua atividade, assente nos seguintes vetores:

- Aumento das fontes de receita, por via do alargamento do portefólio de serviços e rentabilização da capacidade instalada. Exemplo disso, são os recentes contratos formalizados para o fornecimento de refeições nas Escolas Públicas, assim como os serviços de AAAF's e CAF's.
- Eficiência na redistribuição dos recursos humanos. Criação de uma estrutura em que os recursos estão alinhados e motivados com a nova estratégia da Associação, e com competências e responsabilidades adequadas a cada função.
- Rentabilização dos espaços devolutos existentes em diferentes equipamentos da ABEI, com a exploração de novas atividades.
- Racionalização de custos em todas as áreas de atividade, tendo sempre como objetivo a eficiência e a manutenção da excelência, já por todos reconhecida, dos serviços prestados. Implementação de uma lógica de custos variáveis e adequados à nova realidade do setor;
- Reformulação da "área saúde - Unidade de Cuidados Continuados Integrados" com efeitos no seu volume de receitas e meios libertos, através das seguintes alternativas:
 - Efetuar investimento de ampliação e exploração própria;
 - Efetuar investimento de ampliação e cessão da exploração a terceiros;
 - Alienação no estado atual e amortização da dívida subjacente;
 - Alteração da tipologia de camas de Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) para Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR).

RELATÓRIO GESTÃO

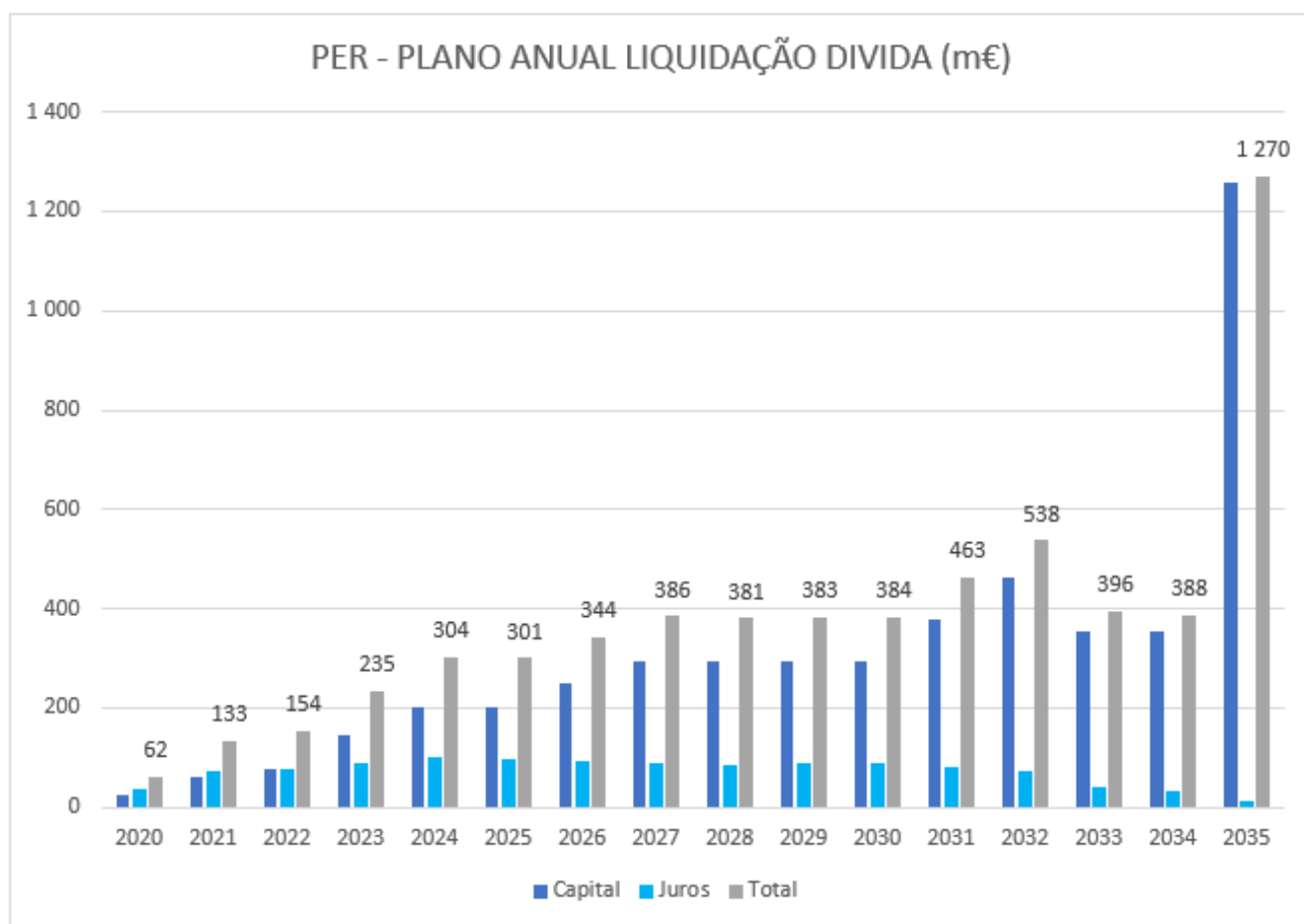
PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO (Créditos e Plano de Amortização Dívida)

O PER aprovado engloba uma total de créditos na ordem dos 5 milhões, conforme detalhado de seguida:

(Euros)

Créditos Reconhecidos PER	Capital	Juros Outros	Condição Resolutiva	Condição Suspensiva	Total Créditos	% dos Créditos
Estado - Fazenda Nacional	10 174	747	0	0	10 921	0,22%
Instituto Segurança Social	793 216	76 629	0	0	869 844	17,33%
IGFSS,IP	369 761	0	0	0	369 761	7,37%
Insituições Financeiras - Garantidos	3 256 406	21 169	0	0	3 277 575	65,31%
Insituições Financeiras - Comuns	60 774	799	0	0	61 573	1,23%
Fornecedores e Outros Credores	357 716	58 328	0	13 115	429 159	8,55%
Total Créditos PER	4 848 048	157 672	0	13 115	5 018 835	100,00%

No que respeita ao Plano Anual de liquidação da dívida, o PER considera:



RELATÓRIO GESTÃO

No que respeita às condições da liquidação da dívida, o PER estabelece as seguintes condições:

CREDORES	Créditos Reconhecidos	Haircut	Dívida Reestruturada	Carência (Meses)	Reembolso (Meses)	Bullet Final	Juros
Estado - Fazenda Nacional	10 921	0%	10 921	0	36	0%	À Taxa Legal
Instituto Segurança Social	869 844	0%	869 844	0	150	0%	4%
IGFSS,IP	369 761	0%	369 761	0	150	0%	À Taxa Legal
Instituições Financeiras - Garantidos	3 277 575	0%	3 277 575	36	143	7,5% - 4º-6º ano 25% - 7º-11º ano 37,5% - 12º-15º ano 30% - Bullet	Período Carência: EUR12M + 1,5% 37º-108º mês: EUR12M + 2,0% 79º-180º mês: EUR12M + 2,5%
Instituições Financeiras - Comuns	61 573	0%	61 573	36	143	7,5% - 4º-6º ano 25% - 7º-11º ano 37,5% - 12º-15º ano 30% - Bullet	Período Carência: EUR12M + 1,5% 37º-108º mês: EUR12M + 2,0% 79º-180º mês: EUR12M + 2,5%
Fornecedores e Outros Credores	429 159	0%	429 159	36	143	7,5% - 4º-6º ano 25% - 7º-11º ano 37,5% - 12º-15º ano 30% - Bullet	0%

PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO (Situação Atual)

Em termos gerais, a Instituição tem cumprido com todos os pagamentos estabelecidos no PER. Até Setembro 2023, vigora o primeiro período de 3 anos, no qual existe carência na liquidação de capital no que se refere às Instituições Financeiras e Fornecedores.

A esta data, encontra-se em avaliação a capacidade futura da Instituição cumprir com o plano de amortização da dívida estabelecido no PER. De facto, entre a data em que as previsões foram elaboradas (Abril 2020) e a data de hoje, ocorreram alterações significativas com impacto relevante nos pressupostos de atividade, nomeadamente:

- Em Abril de 2020, a Pandemia Covid19 já era uma realidade, mas estávamos distantes de prever a sua duração e, respetivos impactos económicos;
- Em Fevereiro de 2022, com o início da Guerra da Ucrânia, iniciou-se uma “escalada mensal” dos preços, com um impacto relevante na atividade da ABEI (custos energéticos, géneros alimentares, produtos de limpeza e outros consumíveis).
- Por outro lado, para além da questão relacionada com a alteração dos pressupostos da atividade operacional, importa referir o impacto na variação atual da taxa Euribor a 12 meses, cujos níveis atuais não se encontram previstos no PER.

RELATÓRIO GESTÃO

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

RENDIMENTOS E GASTOS	2022 Executado	2022 Orçamento	2021 Executado
Vendas e serviços prestados	2 351 890 €	2 275 331 €	1 967 811 €
Subsídios, doações e legados à exploração	3 653 886 €	3 270 773 €	3 464 667 €
Outros rendimentos e ganhos	196 431 €	162 289 €	191 685 €
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €
TOTAL RENDIMENTOS	6 202 207 €	5 708 394 €	5 624 163 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 665 890 €	- 578 383 €	- 494 148 €
Fornecimentos e serviços externos	- 1 007 752 €	- 1 098 078 €	- 967 774 €
Gastos com pessoal	- 3 666 754 €	- 3 727 823 €	- 3 464 627 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 21 473 €	- 7 953 €	- 13 476 €
Provisões (aumentos/reduções)	- 581 €	- €	- 260 €
Outros gastos e perdas	- 9 930 €	- €	- 31 739 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 307 749 €	- 305 086 €	- 304 580 €
Juros e gastos similares suportados	- 93 608 €	- 75 210 €	- 72 826 €
Imposto sobre rendimento do período	- €	- €	- €
TOTAL GASTOS	- 5 773 736 €	- 5 792 532 €	- 5 349 429 €
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	428 471 €	84 138 €	274 733 €

Depois da pandemia Covid-19, e apesar de todos os impactos económicos inerentes à Guerra da Ucrânia, podemos afirmar que 2022 foi um ano em que a ABEI consolidou as suas atividades, atingindo a capacidade máxima das várias respostas sociais e restantes atividades desenvolvidas, nomeadamente:

- (i) No caso da Creche e Pré-Escolar, depois do incremento verificado em anos letivos anteriores, atingimos a capacidade máxima disponível nos estabelecimentos no ano letivo 2022/2023.
- (ii) No caso das Refeições Escolares, exceto no início de Janeiro 2022, conseguimos finalmente ter um ano de atividade sem "interrupções por motivos de pandemia", tendo se verificado adicionalmente um incremento no número de refeições diárias servidas.
- (iii) No caso dos Prolongamentos Escolares, no ano letivo 2020/2021 prestámos serviços a um universo de 150-170 utentes, no ano letivo 2021/2022 este número sofreu um incremento com o aumento do número de escolas públicas em que prestamos o serviço, passando a 270-290 utentes, número que se manteve no presente ano letivo.
- (iv) No que respeita às Casas de Acolhimento Residencial e Unidade de Cuidados Continuados Integrados, obedecendo às regras em vigor em cada período, os estabelecimentos funcionaram durante todo ano 2022, perto da capacidade máxima disponível.

RELATÓRIO GESTÃO

Indicadores Gerais

INDICADORES RESULTADOS	2022 Executado	2022 Orçamento	2021 Executado	% Execução Orçamento	% Variação Ano Anterior
RENDIMENTOS	6 202	5 708	5 624	109%	10%
GASTOS	-5 774	-5 793	-5 349	100%	8%
EBITDA	830	296	652	280%	27%
EBITDA (Ajustado Subsídios ao Investimento)	668	134	489	498%	37%
RESULTADO LIQUIDO	428	-84	275	509%	56%

A ABEI apresenta um Resultado Líquido em 2022 de 428 mil euros, que comparativamente com o orçamento, representa uma % de execução de 509%.

Em termos gerais, verifica-se que o nível de execução dos Gastos se situou nos 100%, sendo que o incremento no *Resultado Líquido* é explicado maioritariamente pela execução do nível dos *Rendimentos* acima do orçamentado em 9%.

Numa primeira análise, importa mencionar que em termos de previsões orçamentais para 2022, foi considerada uma taxa de atualização das participações dos Acordos de Cooperação do ISS de 3% para a Creche e Casas de Acolhimento, e de 0% para o Pré-Escolar e UCCI.

Considerando que na data da elaboração do orçamento de 2022 a Instituição desconhecia as atualizações para esse ano, a tarefa de previsão orçamental tem sempre de seguir uma perspetiva de prudência, com base no histórico, ficando o nível de Gastos bastante condicionados, pelo valor do EBITDA gerado dentro dos pressupostos assumidos.

A atividade operacional da ABEI tem de gerar um EBITDA (ajustado de subsídios ao investimento) que permita fazer face aos compromissos financeiros assumidos no âmbito do PER e ao nível de investimentos necessários para garantir as condições de funcionamento da atividade das diferentes respostas sociais, sem recurso a novos financiamentos bancários.

Para melhor compreensão dos resultados realizados neste ano 2022, apresenta-se a cronologia das atualizações das participações do ISS e da ARSLVT, relativas ao ano 2022 (incluindo retroativos dos 12 meses do ano), nomeadamente:

Atualização participação mensal da Creche: 2,73% - Janeiro/2022;
Atualização participação mensal das CAR's: 2,73% - Fevereiro/2022;
Atualização participação mensal da Creche: 3,6% - Agosto/2022;
Atualização participação mensal das CARs: 3,6% - Setembro/2022;
Apoio Extraordinário 2022 (Creche): 2,10% - Dezembro 2022;
Apoio Extraordinário 2022 (CARs): 3,5% - Dezembro 2022;
Atualização da participações UCCI (ISS e ARSLVT): 15% - Dezembro 2022;

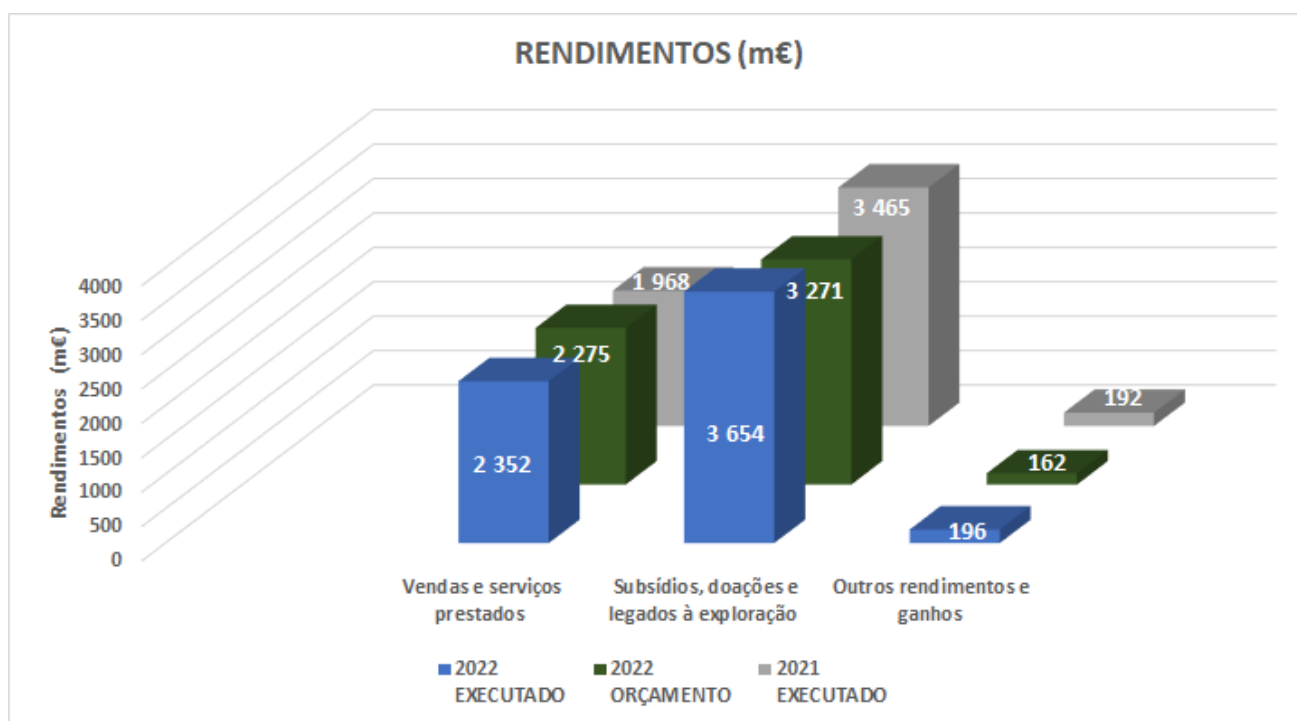
RELATÓRIO GESTÃO

Indicadores Gerais

Assim, embora em termos globais o nível de execução dos *Gastos* tenha ficado nos 100%, na prática, descendo ao detalhe de cada rubrica de orçamento, verificamos que o nível de atividade do ano 2022 em termos reais, foi superior ao orçamentado e, desta forma, o nível de execução dos gastos deveria ser superior.

Na prática, a Instituição até Julho de 2022 funcionou com o pressuposto de uma atualização dos acordos de cooperação de 2,73% para Creche e Casas de Acolhimento, inferior ao que se tinha previsto em orçamento, o que implicou “condicionar” os *Gastos* nos primeiros meses do ano, principalmente considerando o contexto económico e a tendência inflacionista do preço dos bens e serviços. Assim, é importante ter presente que caso não ocorressem estes condicionantes, nomeadamente os *timings* em que as verbas das atualizações são efetivamente disponibilizadas, provavelmente o nível de EBITDA apresentado seria inferior.

Rendimentos



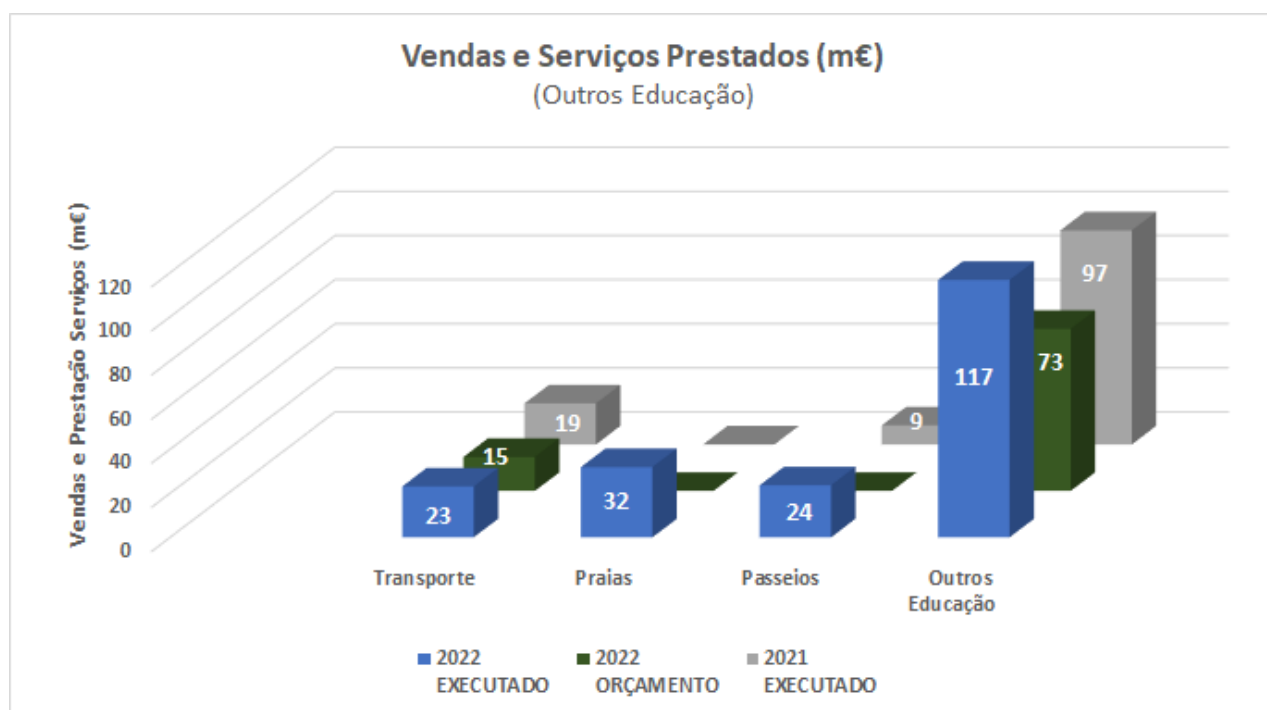
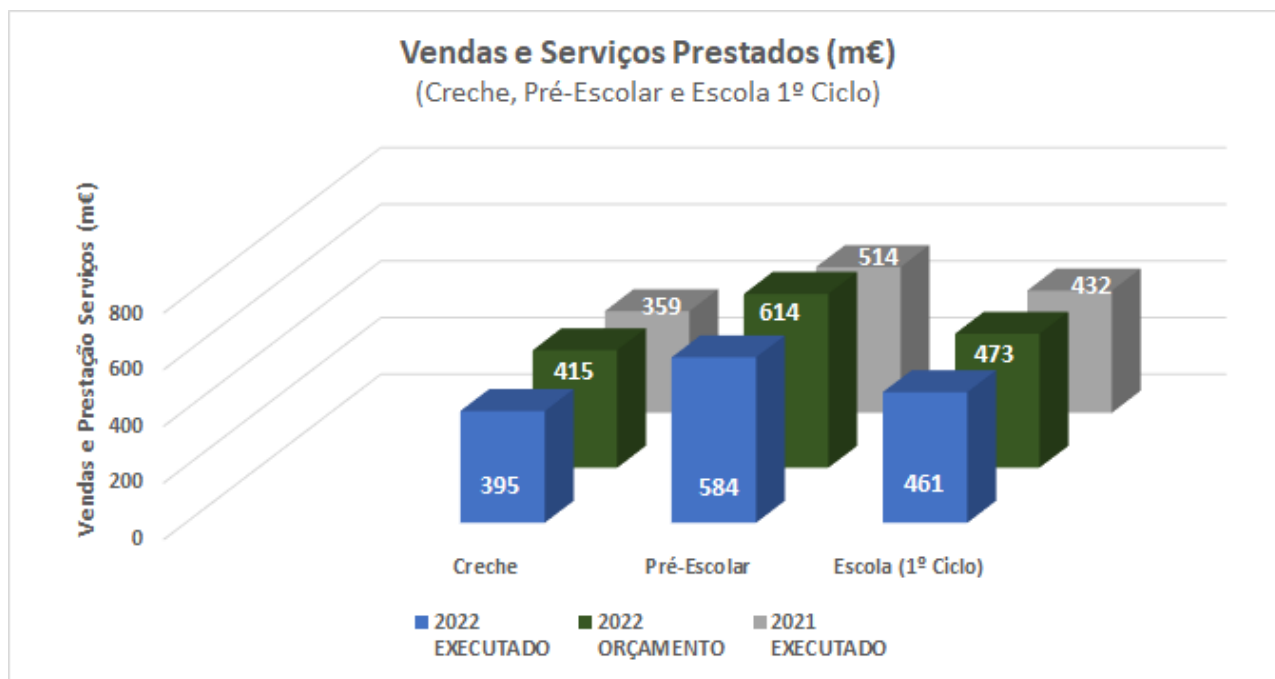
De salientar:

- ✓ Incremento de 20% nas *Vendas e Prestações de Serviços*, em relação ao ano anterior. Comparativamente com o orçamento, o nível de execução atingiu os 103%.
- ✓ Incremento de 5% em *Subsídios, Doações e Legados à Exploração* comparativamente com o ano anterior. Em relação ao orçamento, o nível de execução foi de 117%
- ✓ *Outros Rendimentos e Ganhos* engloba na sua maioria, os subsídios ao investimento, cujas verbas foram recebidas em anos anteriores, mas que são reconhecidos anualmente em resultados, na proporção da depreciação anual dos respetivos ativos, objeto de investimento.

RELATÓRIO GESTÃO

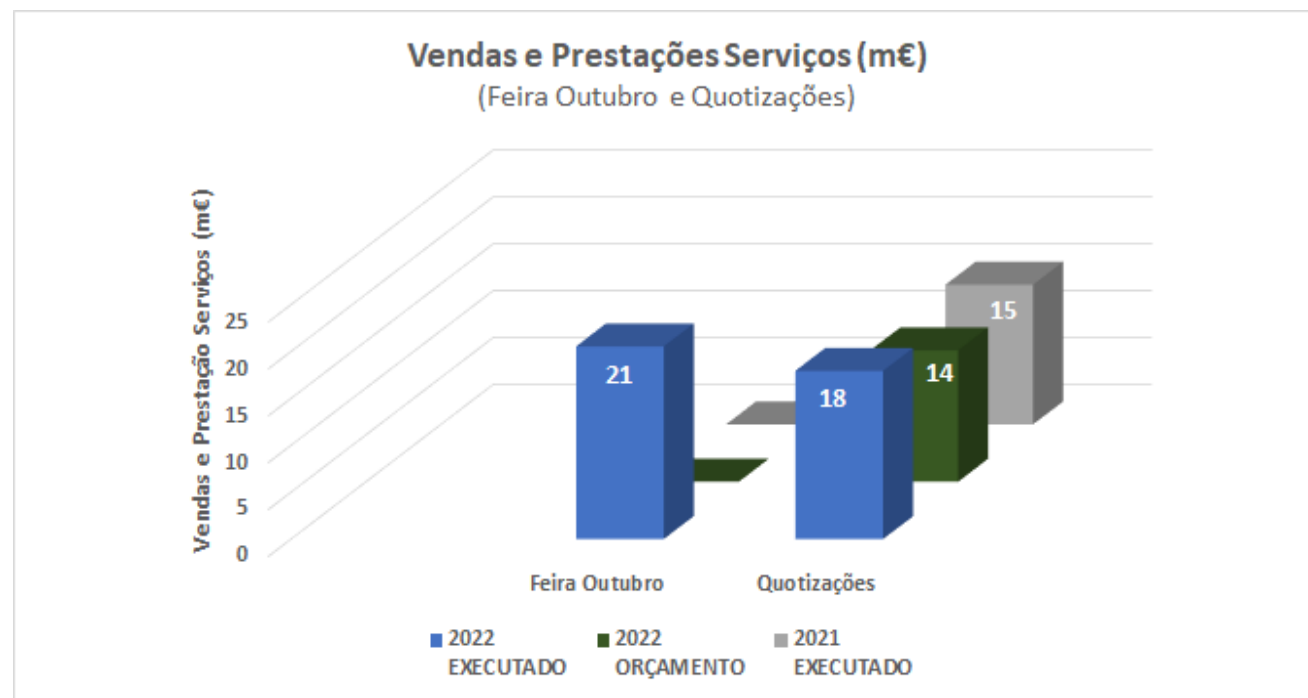
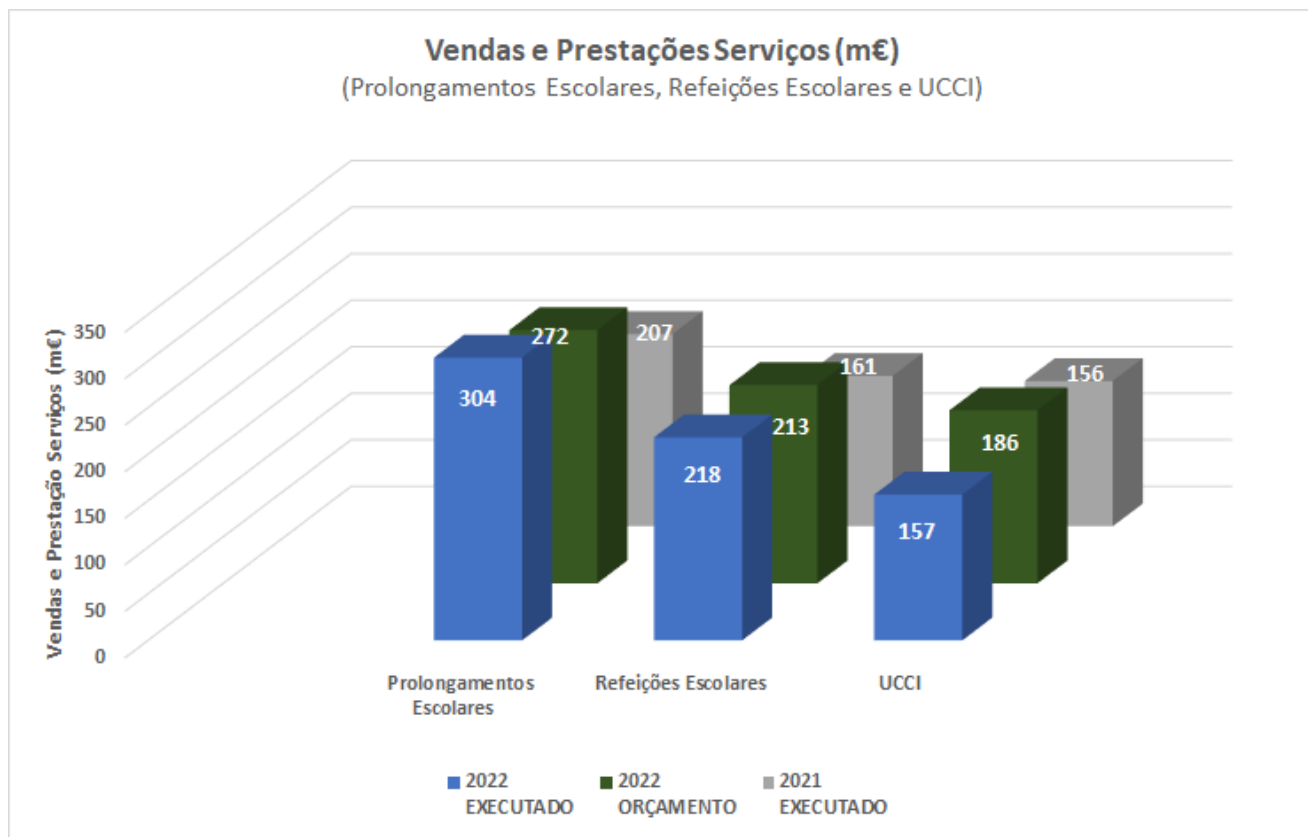
Vendas e Serviços Prestados

A ABEI apresentou em 2022 em *Vendas e Serviços Prestados* um total de 2.351.890 euros, repartido pelas diferentes atividades, conforme evidenciado nos gráficos que se seguem.



RELATÓRIO GESTÃO

Vendas e Serviços Prestados



RELATÓRIO GESTÃO

Vendas e Serviços Prestados

No que respeita à informação apresentada relativa a *Vendas e Prestações de Serviços*, de salientar:

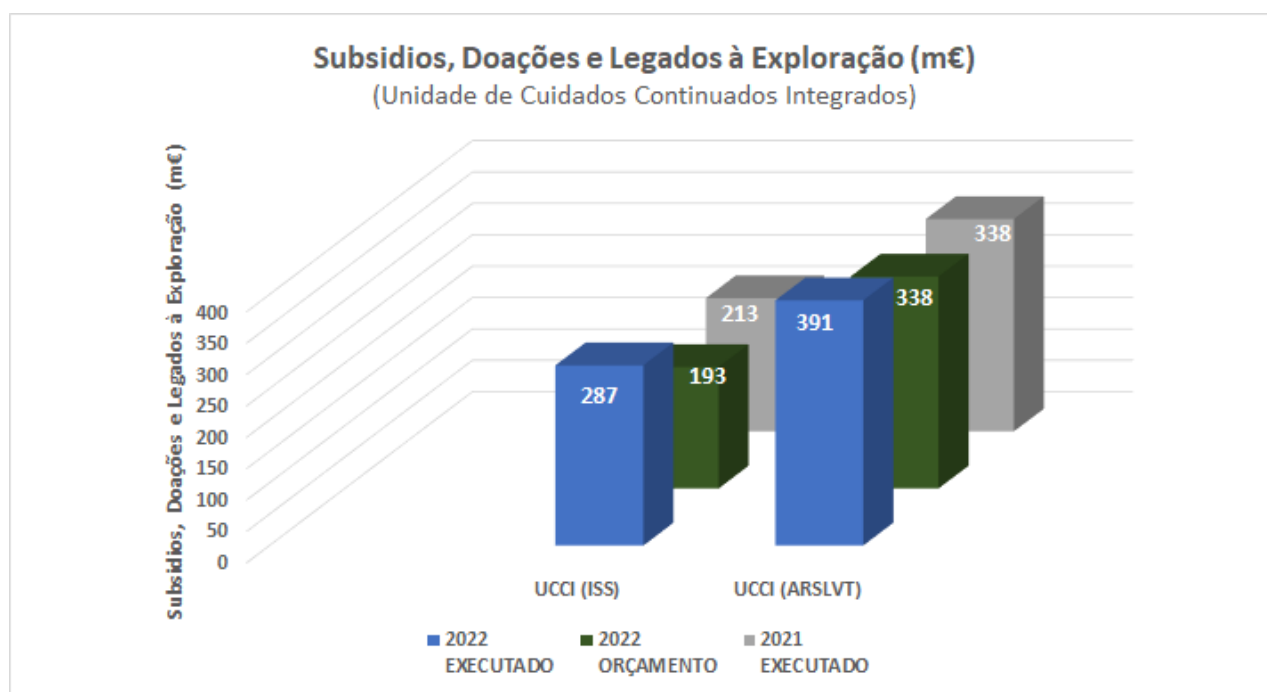
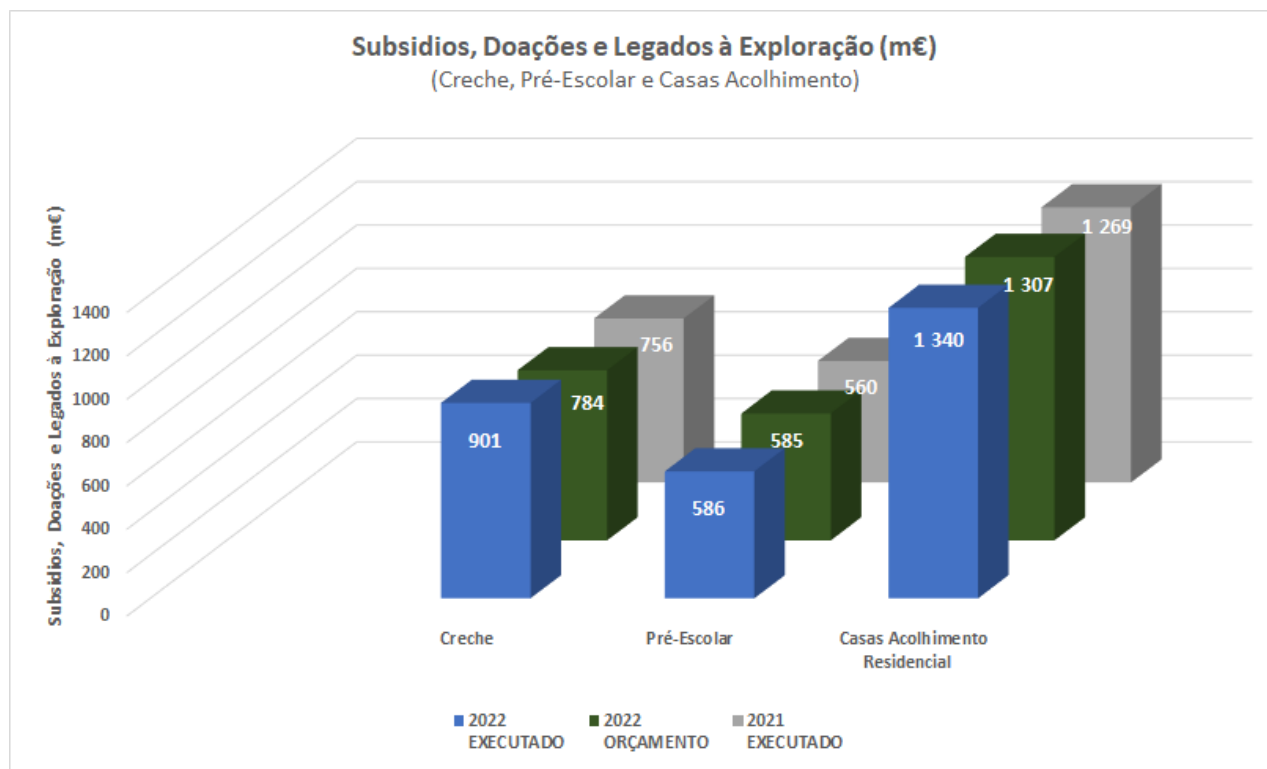
- Comparativamente com o ano anterior, incremento de 10% em Creche, 14% em Pré-Escolar e 7% no 1º Ciclo;
- Comparativamente com o Orçamento, quer em Creche, quer em Pré-Escolar, apresenta-se um nível de execução 5% inferior ao valor estimado em orçamento;
- No caso da Creche, a execução abaixo do orçamento em 5%, explica-se pela introdução da nova legislação da Creche Gratuita, no ano letivo 2022/2023, em que a comparticipação dos utentes abrangidos pelo regime, é substituída pelo valor fixo pago pelo ISS, contabilizado em subsídios à exploração. Já no que respeita ao Pré-Escolar, o desvio de 5% justifica-se pelo nível de mensalidades praticadas ser inferior ao estimado em orçamento.
- No caso da Escola do 1º ciclo, apresentamos um nível de execução inferior ao orçamento em 3%, uma vez que não se atingiu o número de utentes estimados por turma, nomeadamente no arranque do ano letivo 2022/2023. Tudo indica que esta situação será invertida no próximo ano letivo, considerando as manifestações de interesse a esta data.
- Comparativamente com o ano anterior, apresenta-se um incremento de 47% nos Prolongamentos Escolares, 35% nas Refeições Escolares e 0% na UCCI.
- No que respeita aos Prolongamentos Escolares, em que se apresenta um crescimento de 47% face ao anterior, o mesmo resulta do incremento do número de utentes que se tem verificado desde o início do projeto.
- No que respeita à UCCI, o desvio de 16% face ao orçamento, está diretamente relacionado com a % de comparticipação do utente que em orçamento se estimou que seria superior ao que foi efetivamente executado. De salientar, que nestes casos o ISS paga o valor remanescente da comparticipação, rendimento considerado em subsídios à exploração.
- De salientar ainda que no Orçamento não foi considerada as atividades de Praias e Passeios, assim como a situação pontual que ocorreu em 2022, relacionada relacionada com a participação da ABEI na Feira Anual de Outubro, em VFX.

Desta forma, em termos globais, a ABEI apresenta um incremento de 20% em *Vendas e Prestações de Serviços comparativamente com o ano anterior*, tendo ultrapassado os valores estimados em orçamento, em 3%.

RELATÓRIO GESTÃO

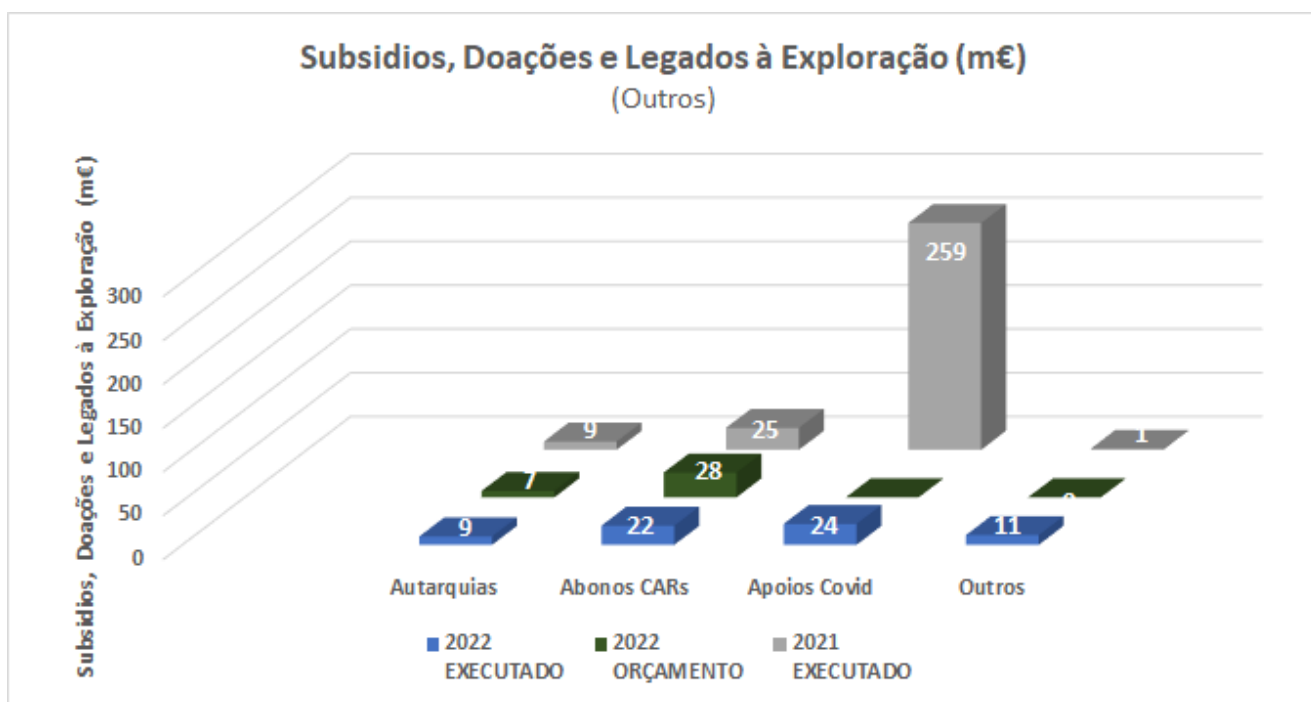
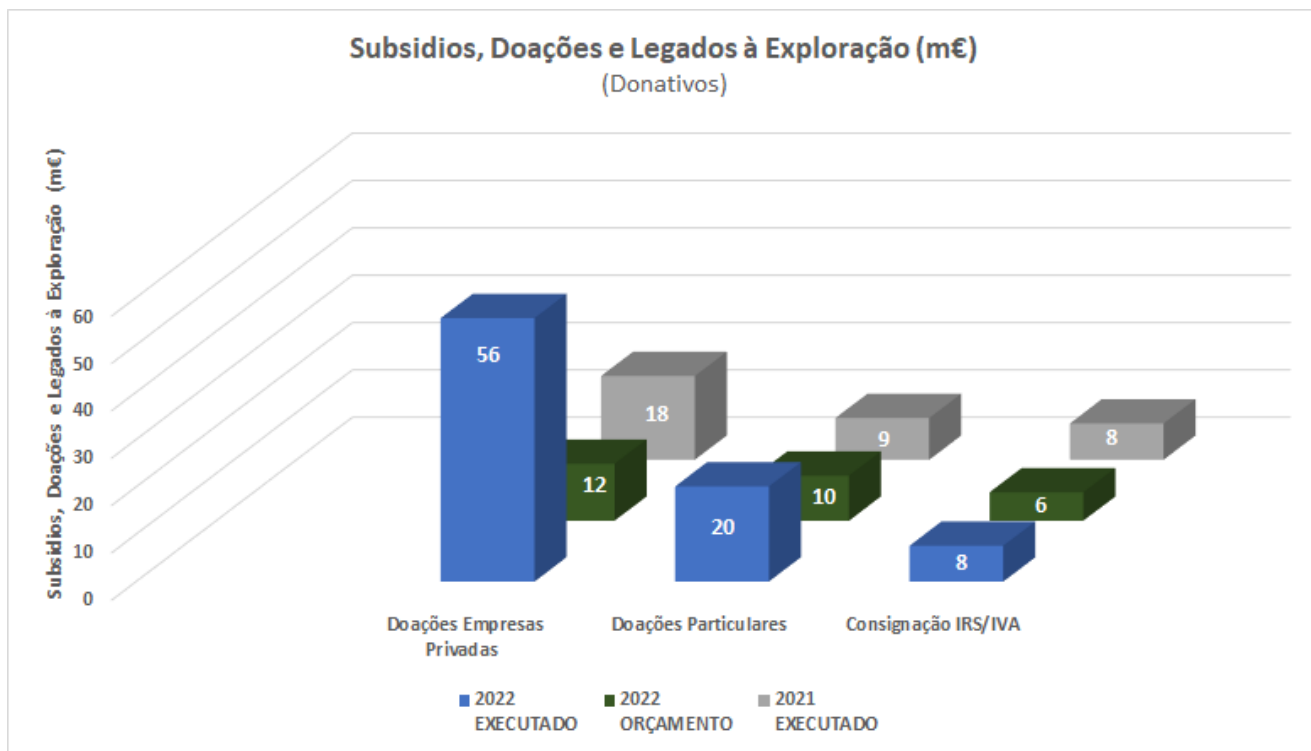
Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A ABEI apresentou em 2022, em *Subsídios, Doações e Legados à Exploração*, um total de 3.653.886 euros, repartidos pelas diferentes atividades, conforme gráficos que se seguem.



RELATÓRIO GESTÃO

Subsídios, Doações e Legados à Exploração



RELATÓRIO GESTÃO

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

No que respeita à informação apresentada relativa a *Subsídios, Doações e Legados à Exploração*, de salientar:

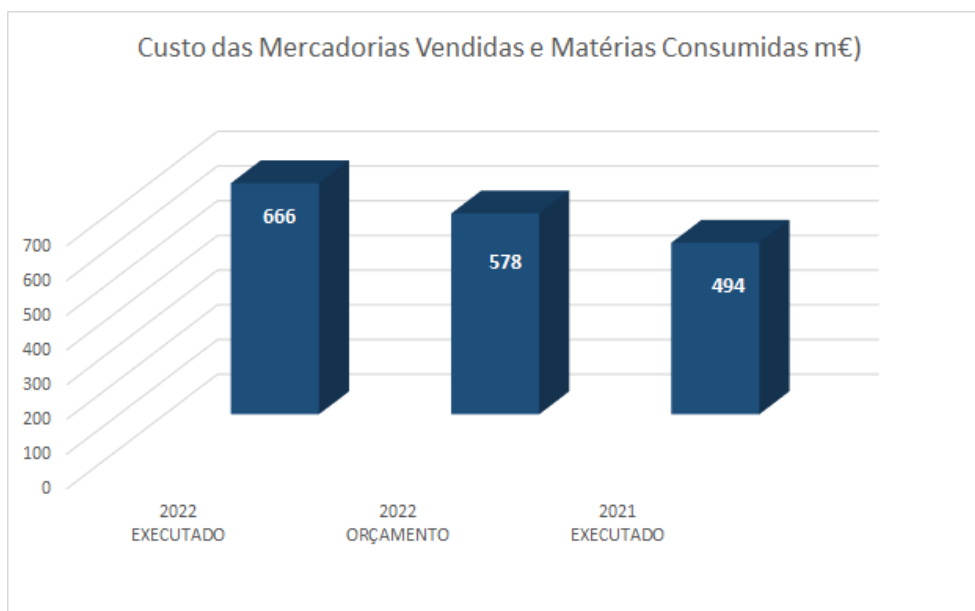
- ✓ Comparativamente com o ano anterior, a ABEI apresenta 19% de incremento na Creche. Esta variação resulta da introdução da nova legislação da Creche Gratuita, no ano letivo 2022/2023. De salientar que com esta alteração, para além do facto de ser o ISS a suportar 100% da comparticipação mensal dos utentes abrangidos pelo regime, a ABEI passou a ter a capacidade máxima de cada estabelecimento financiada.
- ✓ Pelos mesmos motivos descritos no ponto anterior, na Creche, apresenta-se um nível de execução superior ao orçamentado, em 15%.
- ✓ No caso do Pré-Escolar, apresenta-se um incremento de 5% comparativamente com o ano anterior. Durante o ano 2022, em média, a Instituição teve 73 utentes a frequentar o pré-escolar que não estão abrangidos pelo financiamento dos acordos de cooperação do ISS, uma vez que estes não financiam a capacidade máxima dos estabelecimentos.
- ✓ No que respeita às Casas de Acolhimento, a ABEI apresenta um incremento de 6% comparativamente com o ano anterior. Comparativamente com o Orçamento, o nível de execução foi de 102%, uma vez que as %'s de atualização das comparticipações do ISS foram superiores ao estimado.
- ✓ Em relação à UCCI, A ABEI apresenta um incremento de 35% nas comparticipações do ISS, face ao ano anterior, e 15% no caso da ARSLVT. Tal como já referido no presente relatório, em Dezembro de 2022 ocorreu uma atualização extraordinária das comparticipações, com efeitos retroativos a Janeiro 2022.
- ✓ No âmbito dos Donativos, salientar o incremento de 211% nas doações de empresas privadas, comparativamente com o ano anterior.
- ✓ Em 2021, os Subsídios à Exploração incluíam 259 mil euros de Apoios e Incentivos, no âmbito da Pandemia Covid-19, apresentando no ano 2022, um decréscimo de 77% neste tipo de rendimentos.

Assim, a ABEI apresenta em termos globais um incremento de 5% em *Subsídios, Doações e Legados à Exploração* comparativamente com o ano anterior. No entanto, se desconsiderarmos o efeito dos apoios no âmbito da pandemia Covid-19, que foram pagos em 2021 e 2022, então o crescimento face ao ano anterior é de 13%.

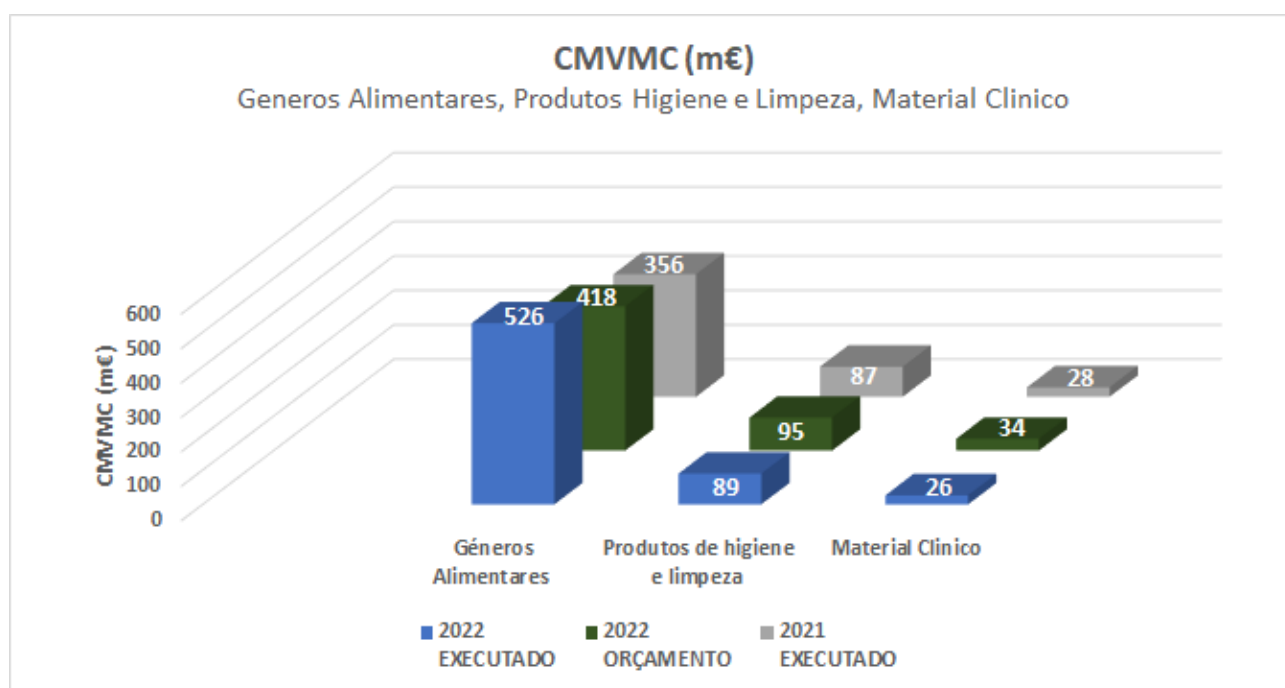
RELATÓRIO GESTÃO

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

A ABEI apresentou em 2022, em *Custo das Mercadorias e das Matérias Consumidas*, um total de 665.890 euros, o que representou um incremento de 35% se compararmos o nível de execução de 2022, com o ano anterior e, 15% se compararmos o nível de execução de 2022, com o previsto no orçamento.

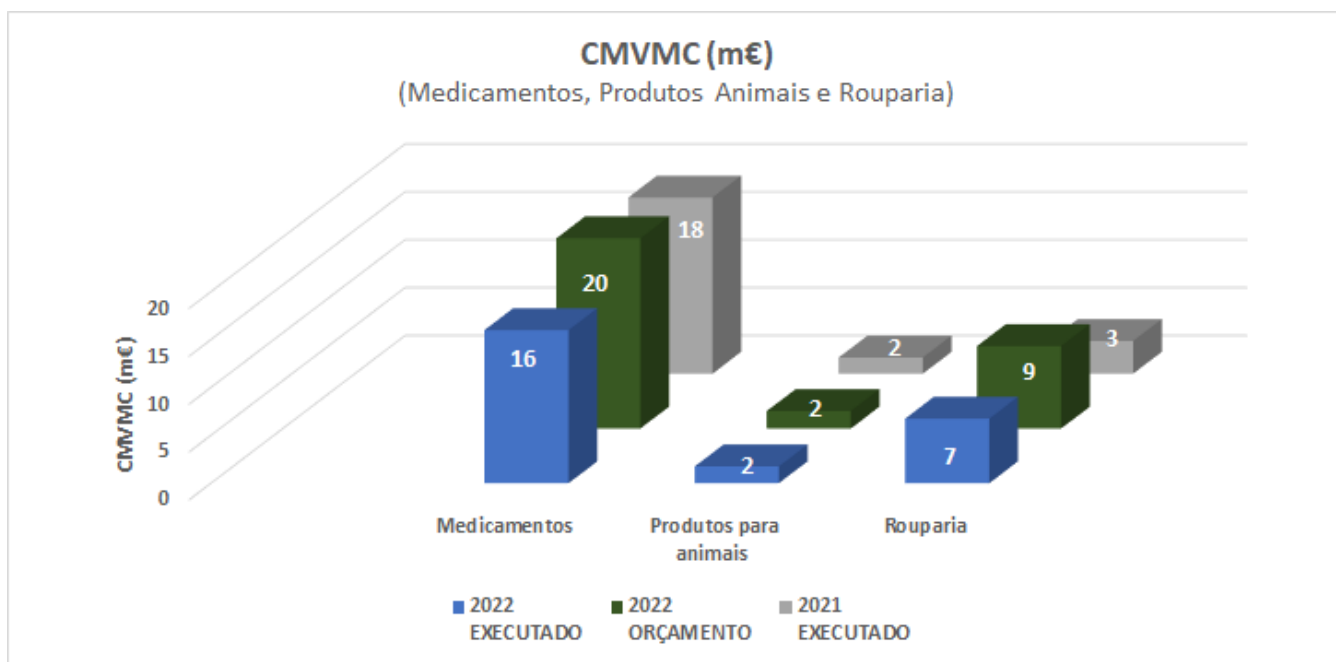


Conforme gráficos que se seguem, por natureza de *Gasto*, em termos gerais estas variações justificam-se quer pelo incremento da atividade das Refeições Escolares, face ao ano anterior, quer pelo nível inflacionista dos preços que se verificou na economia, durante este ano 2022.



RELATÓRIO GESTÃO

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas



Em termos globais, verifica-se que os *Géneros Alimentares* representam 79% do CMVMC apresentado em 2022. Comparativamente com o ano anterior, apresenta-se um incremento de 48% neste tipo de gastos. Neste caso justifica-se quer pelo incremento da atividade do fornecimento das refeições escolares, quer pelo efeito da inflação dos bens e serviços. No que respeita ao orçamento, neste caso essencialmente pela questão da inflação, apresenta-se um desvio de 26%.

Fornecimentos e Serviços Externos

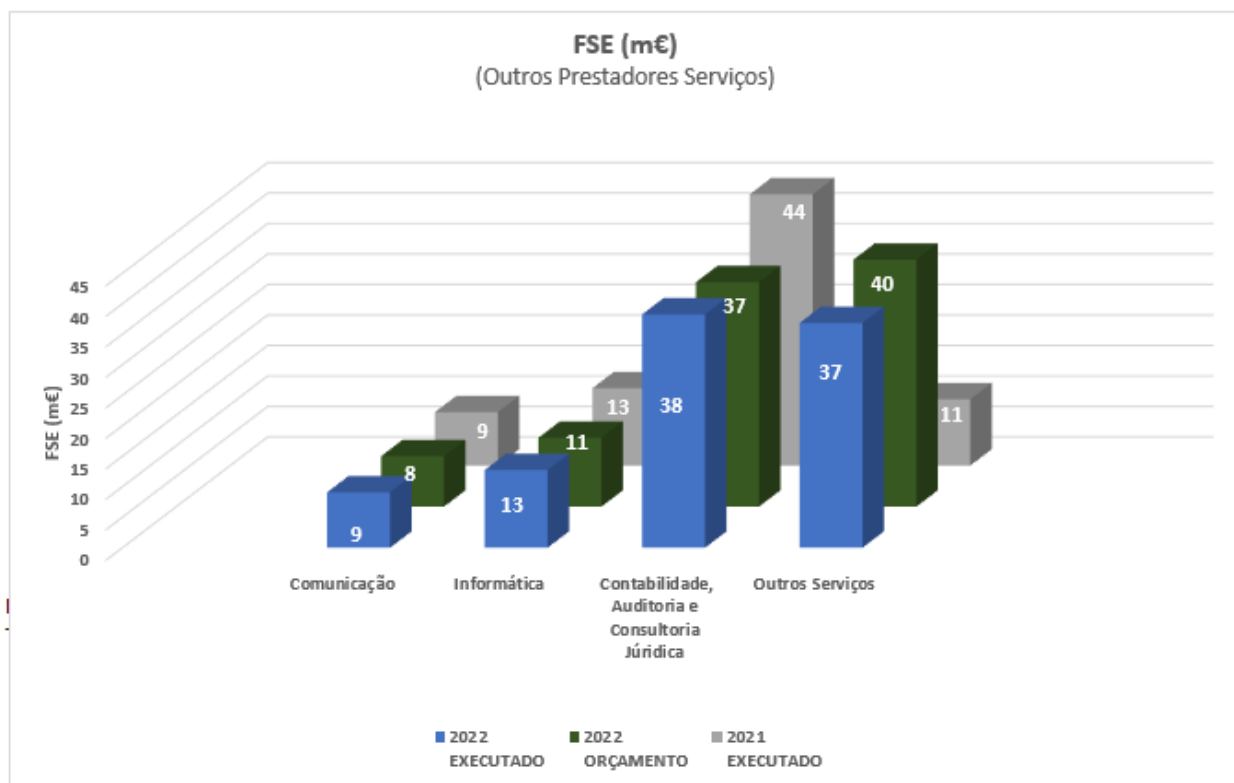
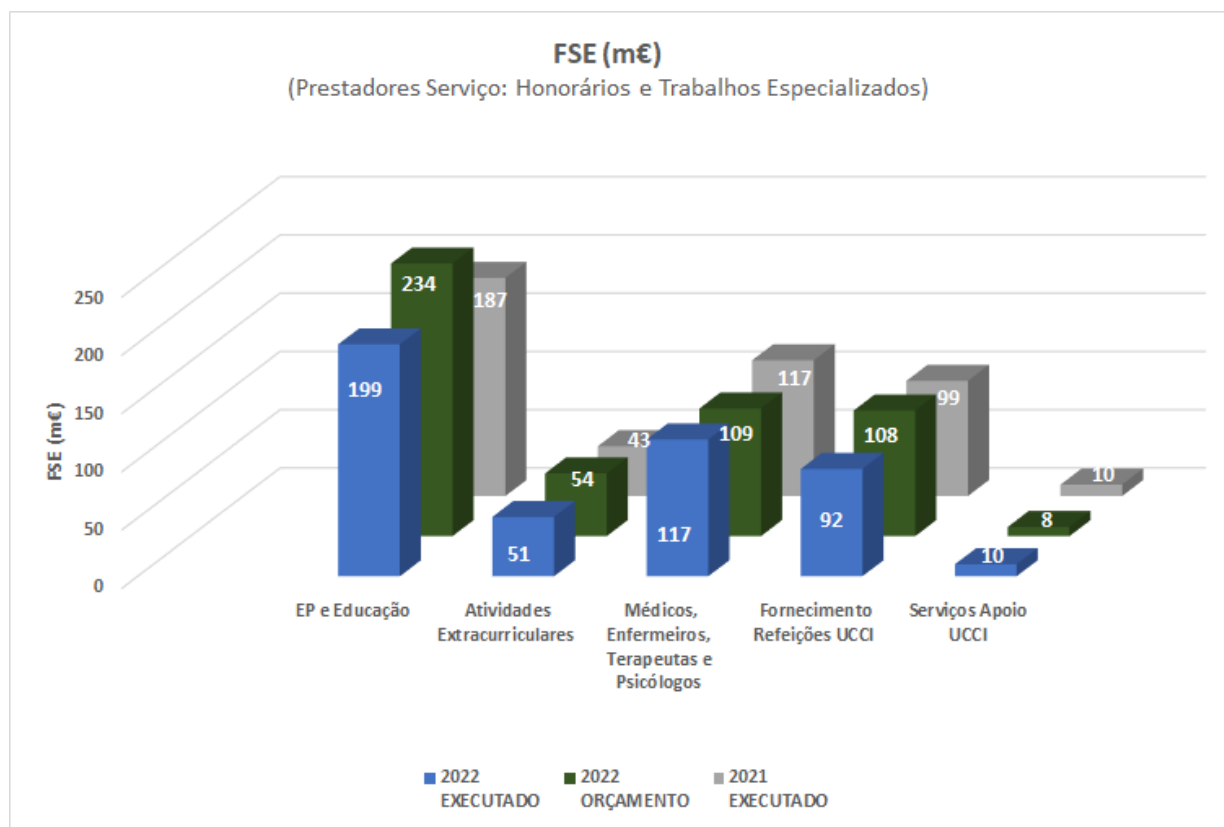
A ABEI apresentou em 2022, em *Fornecimentos e Serviços Externos*, um total de 1.007.752 euros, o que representou um incremento de 4% se compararmos o nível de execução de 2022, com o ano anterior e, na diminuição de 8% se compararmos o nível de execução de 2022, com o previsto no orçamento.



RELATÓRIO GESTÃO

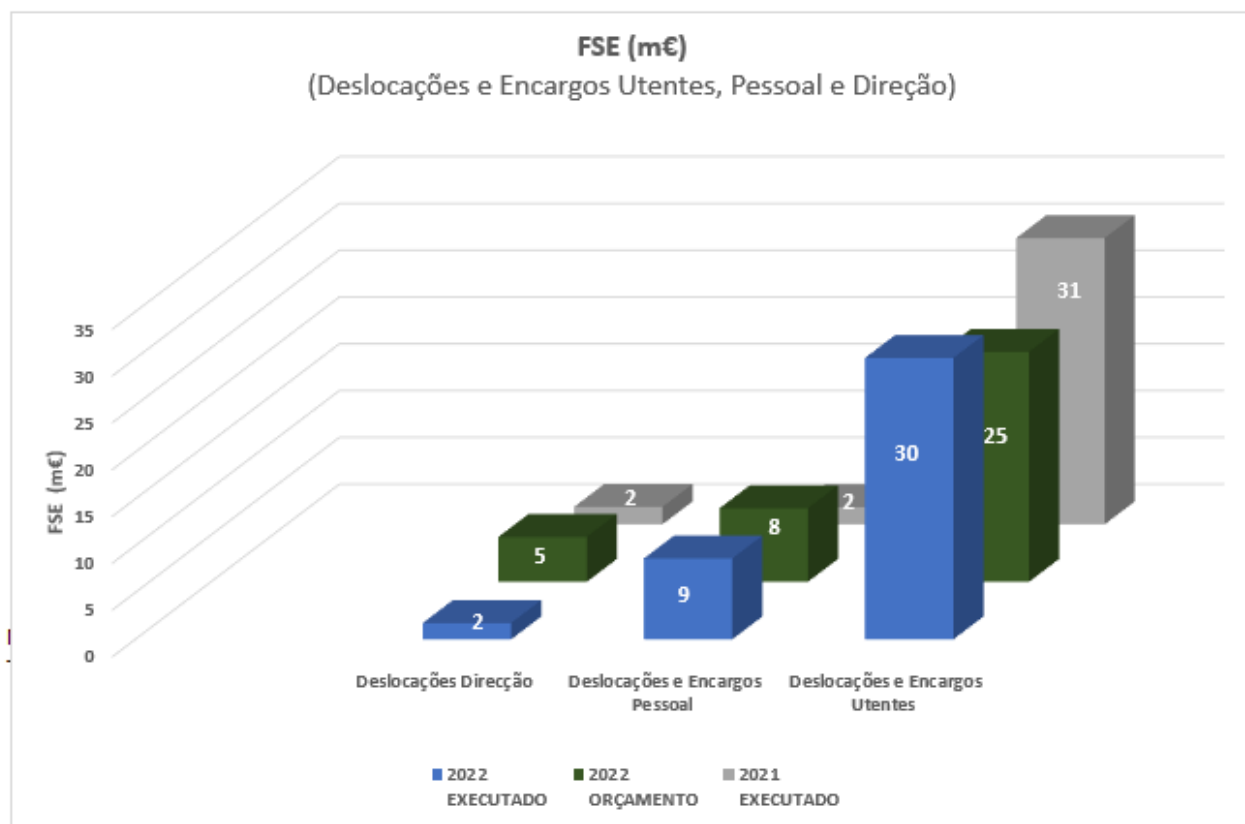
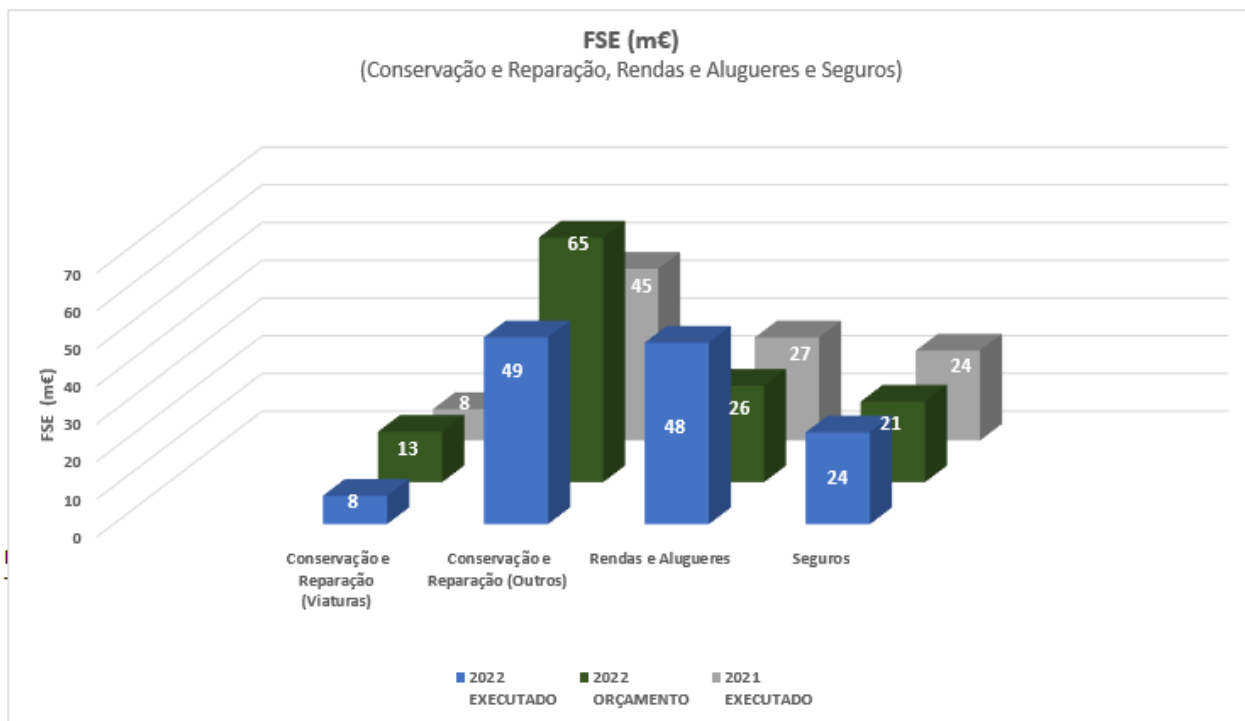
Fornecimento e Serviços Externos

Nos gráficos que se seguem, apresentam-se os Gastos por tipologia, dados de execução e orçamento 2022, assim como comparativos com 2021.



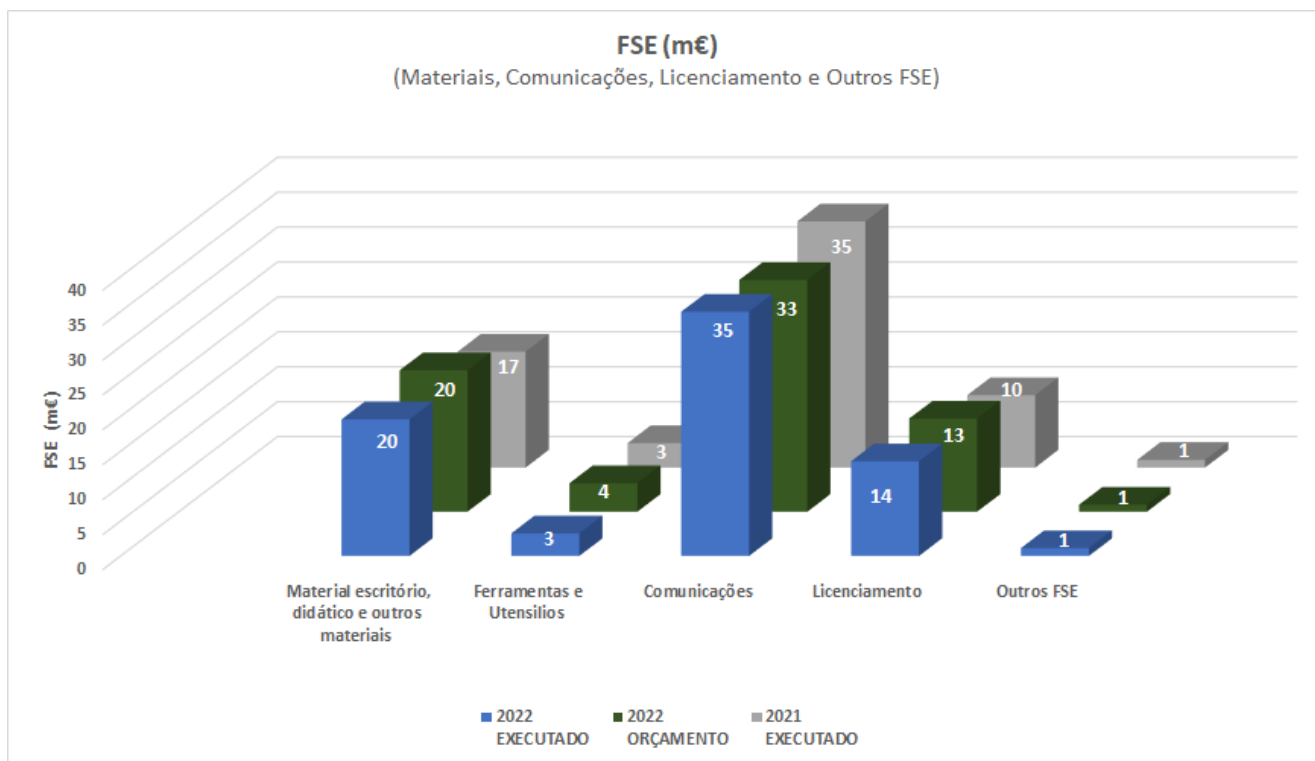
RELATÓRIO GESTÃO

Fornecimento e Serviços Externos



RELATÓRIO GESTÃO

Fornecimento e Serviços Externos



Gastos com Pessoal

A ABEI apresentou em 2022, em *Gastos com Pessoal*, um total de 3.666.754 euros, o que representou um incremento de 6% comparativamente com o ano anterior e, um decréscimo de 2%, se compararmos com o previsto no orçamento.



RELATÓRIO GESTÃO

Balanço

BALANÇO	DATA	DATA	% Variação
	31.12.2022	31.12.2021	
Activo não corrente	8 814 828 €	9 069 584 €	- 254 755 €
Activo corrente	1 492 762 €	881 205 €	611 557 €
ATIVO	10 307 590 €	9 950 788 €	356 802 €
FUNDOS PATRIMONIAIS	4 533 779 €	4 243 686 €	290 093 €
PASSIVO	5 773 811 €	5 707 102 €	66 709 €
Passivo não corrente	4 603 367 €	4 713 660 €	- 110 292 €
Passivo corrente	1 170 444 €	993 442 €	177 002 €
FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO	10 307 590 €	9 950 788 €	356 802 €

No que respeita ao Balanço, de salientar:

- A diminuição do Activo não corrente deve-se na sua maioria à depreciação anual dos ativos, não sendo tão evidente em termos de variação final, pois aparece compensada por 51 mil euros de investimento em ativos.
- Aumento do Activo Circulante justificado essencialmente pelo incremento de Disponibilidades em 77%, face ao período homólogo.
- Foram registados em *Rendimentos a Reconhecer* (passivo corrente), os adiantamentos pagos na transferência dos acordos de cooperação com o ISS de Dezembro de 2022, relativos às atualizações das comparticipações para 2023, que representam um total de 115 mil euros, situação que nunca tinha ocorrido em anos anteriores.
- À data de 31.12.2022, a Instituição não apresenta incumprimentos com os credores, encontrando-se o Passivo discriminado, e respetivas condições do Serviço da Dívida, quando aplicável, nas Notas Anexas ao Balanço e Demonstração de resultados.



RELATÓRIO GESTÃO

PERSPETIVAS FUTURAS

Contexto Macroeconómico

Tal como descrito no relatório de *Perspetivas Económicas e Orçamentais 2023-2027*, de Março 2023, do Conselho de Finanças Públicas, o crescimento económico dos últimos 2 anos, permitiram que Portugal apresentasse um PIB nos níveis pré-pandemia. No entanto, até 2027 as perspetivas de crescimento são mais moderadas, muito condicionadas por uma situação geopolítica desfavorável, sem que se vislumbre o fim da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

A pressão sobre as cadeias de abastecimento e os mercados energéticos, originada primeiro pela pandemia, seguindo-se a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e os fenómenos climáticos atípicos na Europa e na Ásia Central e Sul, tiveram como consequências o aumento generalizado dos preços da produção e do consumidor.

A existência da pressão inflacionista conduziu à sincronização da política monetária em muitos países. Em Julho de 2022, o Banco Central Europeu começou a ajustar a natureza da política monetária, provocando a subida das taxas de juro de referência, sendo expectável a manutenção desta política até que a evolução dos preços estabilize. O contexto monetário mais restritivo, deverá conduzir ao abrandamento da procura, o que, juntamente com a redução do preço das matérias primas e energia, deverá contribuir para combater a inflação. Assim, será provável um crescimento económico mais moderado em 2023, com recuperação em 2024. De acordo com a informação disponibilizada pelo Ministério das Finanças, à data de 09 de Maio de 2023, em termos de indicadores macroeconómicos apresenta-se:

Projeções de outras instituições 2023-2027 [09.05.2023]

(taxa de variação, em percentagem)

	2022	2023 ^a					
	INE	BdP	CFP	BCE	CE	FMI	OCDE
PIB e componentes da despesa (taxa de crescimento real, %)							
PIB	6,7	1,8	1,2	1,5	1,0	2,6	1,0
Consumo privado	5,8	0,3	0,4	-	-	-	0,3
Consumo público	1,7	1,8	2,8	-	-	-	2,3
Investimento (FBCE)	3,0	2,3	2,3	-	-	-	2,6
Exportações de bens e serviços	16,7	4,7	2,3	-	-	-	3,5
Importações de bens e serviços	11,1	2,4	2,3	-	-	-	3,4
Contributos para o crescimento do PIB (p.p.)							
Procura interna	4,6	-	1,2	-	-	-	1,0
Procura externa líquida	2,1	-	0,0	-	-	-	0,0
Desenvolvimentos cíclicos							
Produto potencial (taxa de variação, %)	-	-	1,9	-	-	-	1,5
Hiato do produto (% produto potencial)	-	-	0,8	-	-	-	-1,9
Evolução dos preços (taxa de variação, %)							
Deflador do PIB	4,5	-	4,1	-	-	-	6,4
IHPC	8,1	5,5	5,9	5,8	5,4	5,6	6,6
Evolução do mercado de trabalho (taxa de variação, %)							
Emprego (ótica de Contas Nacionais)	2,0	0,1	0,2	-	-	-	-
Taxa de desemprego (% da população ativa)	6,0	7,0	6,4	5,9	-	-	6,4
Produtividade aparente do trabalho	4,6	-	1,0	-	-	-	0,9
Saldo das balanças corrente e de capital (em % do PIB)							
Capacidade/necessidade líquida de financiamento face ao exterior	-0,6	1,9	1,0	-	-	-	-
Saldo da balança corrente	-1,5	-	-1,9	-	-	-	-1,0
da qual: saldo da balança de bens e serviços	-2,5	-0,2	-2,8	-	-	-	-
Saldo da balança de capital	0,9	-	2,9	-	-	-	-

^a estimativa; ^p previsão.

Fontes: Instituto Nacional de Estatística [INE] - Contas Nacionais Trimestrais; Banco de Portugal [BdP] - Boletim Económico, 24 de mar. 2023; Conselho de Finanças Públicas [CFP] - Perspetivas Económicas e Orçamentais 2023-2027, 21 março de 2023 Banco Central Europeu [BCE] - ECB Macroeconomic projections, 29 de dezembro 2022; Comissão Europeia [CE] - European Economic Forecast: Winter 2022, 13 de fevereiro 2023; Fundo Monetário Internacional [FMI] - Portugal Staff Concluding Statement of the 2023 Article IV Mission, 9 de maio 2023; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico [OCDE] - *Economic Outlook*, 22 de novembro 2022 (Versão Preliminar).

RELATÓRIO GESTÃO

PERSPETIVAS FUTURAS

Dentro deste contexto, em termos de **linhas gerais para o ano 2023**, destacam-se como principais objetivos na ABEI:

- Melhorar e reforçar a Qualidade dos Serviços prestados aos nossos utentes, através de atitudes de compromisso de todos os agentes envolvidos no dia-a-dia da instituição;
- Criar e manter práticas de gestão de forma a garantir e promover a sustentabilidade financeira da instituição através da criação de alternativas às já existentes, mais concretamente ao nível de parcerias, à criação de novas respostas sociais e ao ajustamento direto de respostas sociais já existentes (como é o caso da UCCI), de acordo com as necessidades da ABEI e da comunidade envolvente, sabendo que estas ações terão que ocorrer sem grandes investimentos da nossa parte, dada a impossibilidade de a instituição recorrer a linhas de crédito de qualquer tipologia.;
- Estreitar relações com o Poder Local, na perspetiva de estabelecer novas linhas de intervenção, de acordo com as necessidades da comunidade concelhia;
- Intensificar a divulgação da Associação junto das empresas privadas, enquanto parceiros de responsabilidade social;
- Aumentar o envolvimento e a motivação dos colaboradores da instituição, através não só de momentos formativos, como também de momentos não formais.
- Implementar um plano de ação com vista o incremento do n.º de Associados da Instituição;
- Plano de racionalização de custos e eficiência a nível das áreas de Compras, Logística, Lavandarias, Refeitórios e Transportes.
- Aumentar o número de donativos e de empresas que queiram colaborar connosco ao nível do melhoramento de infraestruturas e serviços prestados.
- Aumentar e dar mais visibilidade ao Projeto Voluntario da ABEI;
- Dar mais “cor” aos nossos edifícios, a começar pelos educativos;

Em termos de **linhas específicas do plano de ação na área de Educação**, destacar:

- Promover uma maior transversalidade pedagógica entre as diferentes etapas de desenvolvimento da criança;
- Desenvolver mais projetos inovadores ligados ao Ambiente, Natureza, tecnologia e Alimentação Saudável;
- Desenvolver atividades que contribuam para maior capacitação de competências dos nossos utentes;
- Criar uma maior capacidade de resposta às necessidades das famílias;

RELATÓRIO GESTÃO

PERSPETIVAS FUTURAS

- Implementar os TecnoLab's na Quinta dos Bacelos (2 espaços) e na Quinta dos Fidalgos (1 espaço);
- Manter a comunicação existente sobre as atividades desenvolvidas pelas nossas crianças, através das redes sociais e da Plataforma ChilDiary.
- Difundir através de meios de comunicação as inscrições para a área educativa;
- Proporcionar formação à medida para colaboradores em parceria com o IEFP;
- Usufruir dos espaços exteriores dos equipamentos da Quinta dos Bacelos, Fidalgos e Ponte;
- Aumentar o número de crianças no Projeto de Ensino Bilingue da Escola do 1º ciclo e do Jardim de Infância.
- Participar em projetos de investigação em Educação pertinentes e promovidos pelo Ensino Superior e que os mesmos sejam apresentados na ABEI;
- Potenciar maior dinamismo entre as diferentes respostas sociais da ABEI, nomeadamente, com a Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- Manter o número de refeições escolares fornecidas nas escolas públicas, mas procurar uma atualização dos valores a serem pagos pela entidade parceira.
- Obter as licenças definitas de utilização, ao nível das MAP's, do estabelecimento dos Fidalgos e da Ponte;
- Planear alargar resposta educativa às paragens de tempo letivo, a crianças externas, através de programas de férias.
- Manter o número de utentes nas escolas públicas, ao nível AAAF's e CAF's;

Em termos de **linhas específicas do plano de ação na área de Saúde**, destacar:

Monitorização e melhoria contínua da qualidade dos cuidados

- Promover a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, traduzida por indicadores de qualidade, nomeadamente controlo e gestão de vagas, agudização da situação clínica, infeções associadas aos cuidados de saúde e monitorização da prescrição de antimicrobianos, prevalência de quedas, incidência e prevalência de úlceras por pressão;
- Monitorizar à admissão, durante o internamento e na alta indicadores do nível de dependência, funcionalidade e nutrição dos utentes com recurso às escalas utilizadas por cada área específica
- Especificação dos anteriores indicadores, com definição de estratégias de melhoria e indicadores de processo;

RELATÓRIO GESTÃO

PERSPETIVAS FUTURAS

Formação e desenvolvimento profissional

- Promover a participação de formadores externos no plano interno de formação;
- Reforçar a formação de todos os colaboradores no que diz respeito a medidas de autoproteção e procedimentos internos;
- Receber e integrar nas atividades e rotinas da Unidade alunos e estagiários das Escolas com as quais a ABEI tem celebrado protocolo de colaboração;
- Desenvolver atividades lúdicas e formativas, destinadas a todos os colaboradores, no âmbito do desenvolvimento pessoal, profissional e prevenção de lesões musculoesqueléticas relacionadas com o trabalho- LMERT

Gestão e desenvolvimento de novos serviços

- Controlar os custos, através de uma gestão mais eficiente de consumíveis clínicos e não-clínicos;
- Desenvolver novas formas de resposta ao nível da atividade da Unidade de Saúde, através do alargamento do portefólio de serviços prestados e rentabilização dos recursos humanos existentes;
- Desenvolver e implementar projetos nas áreas social e da saúde que permitam ir de encontro aos novos problemas levantados pela pandemia. (ex: aumento do isolamento e abandono da população mais idosa)

Atividades de estimulação e envolvimento com a família e comunidade

- Desenvolver atividades, alusivas a diversas efemérides comemorativas, promovendo um maior envolvimento da comunidade interna e externa;
- Desenvolver projetos, através de diversas atividades/momentos definidos previamente, que visem envolver o cuidador informal na dinâmica da Unidade e plano de intervenção do utente (ex. Retomar o projeto ENTRE LAÇOS - vencedor do galardão selo de boas práticas)
- Desenvolver ações de formação para os cuidadores informais no âmbito da promoção de autonomia da prestação de cuidados no domicílio;
- Desenvolver e/ou participar em atividades/eventos na comunidade, com vista à promoção da imagem da Unidade e da ABEI, garantindo o envolvimento de colaboradores e de parcerias (exemplo: atividades promovidas pela Junta de Freguesia ou pelo Município que visem a participação dos utentes e colaboradores da Unidade de Saúde);
- Promover e dinamizar atividades de carácter intergeracional, que permitam o envolvimento de utentes e profissionais das diversas áreas de atuação da ABEI.

RELATÓRIO GESTÃO

PERSPETIVAS FUTURAS

No que respeita às **Casas de Acolhimento Residencial**, em 2015 entrou em vigor a nova Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo a qual recomenda que, no caso de crianças retiradas à família biológica com idade até aos 6 anos, se privilegie o acolhimento numa família de acolhimento.

Apesar da regulamentação da nova lei ter saído em forma de portaria em 4 dezembro 2020, com impacto na angariação de famílias de acolhimento, continuamos a dar resposta ao acolhimento de bebés os quais, a partir de 1 ano de idade, passam a estar integrados nos nossos equipamentos de infância, adequados à sua faixa etária;

Temos como objetivo para o ano 2023, manter o alargamento da relação entre as 4 Casas de Acolhimento Residencial e a Comunidade envolvente, fazendo com que o desempenho escolar/profissional das crianças/jovens melhore significativamente.

É nossa vontade melhorar a qualidade dos serviços prestados e as respostas ao nível das necessidades de saúde e reforçar a imagem institucional promovendo o trabalho em rede, incentivando todos os envolvidos a acompanhar de uma forma personalizada, as necessidades específicas de cada criança/jovem e permitir o acesso dos mesmos a realidades e contextos de vida sustentáveis. Nesta perspetiva existem protocolos com entidades culturais, recreativas e desportivas que permitem às crianças e jovens estarem integrados em contextos que promovem a sua integração e inserção.

De salientar ainda, a continuidade da relação profícua com os Diferentes Agrupamentos de Escolas, onde os nossos utentes estão inseridos, nomeadamente com o apoio do Projeto "CASA". Iremos ainda, continuar a colaborar no projeto nacional Projeto 12 "Justiça para Crianças" promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens em parceria ISCTE-IUL- Instituto Universitário de Lisboa e a Logframe - Consultoria e Formação, no âmbito do programa Europeu Rights, Equality and Citizenship. Acrescentamos, ainda, que através de protocolos com Instituições do Ensino Superior iremos continuar a receber estágios curriculares de Serviço Social e da área da Educação.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face aos resultados obtidos, a Direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de € 428.470,92 (quatrocentos e vinte oito mil, quatrocentos e setenta euros e noventa e dois cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Até à data da elaboração do presente relatório, não se verificaram outros acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2022 que requeiram ajustamento ou divulgação.

Por último, a esta data a Instituição não apresenta dívidas em mora ao Estado. Tal como divulgado na nota 15 do Anexo às Demonstrações Financeiras, todas as dívidas a 31 de Dezembro de 2022 estão enquadradas no Plano Especial de Revitalização.

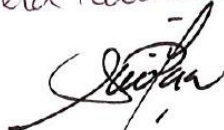
RELATÓRIO GESTÃO

NOTAS FINAIS

Importa sublinhar que para a Instituição poder desempenhar o seu papel numa Comunidade de mais de 1.500 utentes diretos, é crucial o esforço e dedicação de todos os corpos sociais e colaboradores, bem como o apoio prestado por parte dos organismos governamentais, autarquia, entidades bancárias e demais parceiros sociais.

Vila Franca de Xira, 10 de maio de 2023

DIREÇÃO

P. Guilh Branco
Sandra Isabel Marques Fernandes Ribeiro
Leticia Roubelo Soares
Jera Almeida (G.A.)




DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

BALANÇO

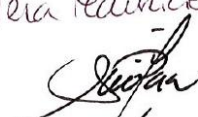
BALANÇO	NOTAS	DATA	DATA
		31.12.2022	31.12.2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	8 800 011,07 €	9 056 577,56 €
Activos intangíveis	6	19,06 €	38,13 €
Investimentos Financeiros	7	14 798,27 €	12 968,01 €
		8 814 828,40 €	9 069 583,70 €
Activo corrente			
Inventários	8	33 690,04 €	27 120,76 €
Clientes	9 e 10	28 971,99 €	53 676,47 €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
Estado e outros entes públicos	17	17 802,28 €	13 929,08 €
Outros activos correntes	11	254 761,08 €	125 708,18 €
Diferimentos	12	19 669,93 €	16 754,87 €
Caixa e depósitos bancários	4	1 137 866,41 €	644 015,33 €
		1 492 761,73 €	881 204,69 €
Total do ACTIVO		10 307 590,13 €	9 950 788,39 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		30 958,71 €	30 958,71 €
Resultados transitados		670 305,83 €	945 039,30 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		4 744 655,19 €	4 883 033,51 €
Resultado líquido do período		428 470,92 €	274 733,47 €
Total dos Fundos Patrimoniais	13	4 533 778,99 €	4 243 686,39 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		1 117,00 €	541,00 €
Financiamentos obtidos	14	3 623 315,55 €	3 676 072,64 €
Outros passivos não correntes	15	978 934,91 €	1 037 046,19 €
		4 603 367,46 €	4 713 659,83 €
Passivo corrente			
Fornecedores	16	112 916,51 €	90 574,92 €
Adiantamentos de clientes		15 710,79 €	12 407,41 €
Estado e outros entes públicos	17	233 497,66 €	197 593,18 €
Diferimentos	12	115 455,66 €	- €
Financiamentos obtidos	14	52 757,09 €	23 604,89 €
Outros passivos correntes	18	640 105,97 €	669 261,77 €
		1 170 443,68 €	993 442,17 €
Total do Passivo		5 773 811,14 €	5 707 102,00 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		10 307 590,13 €	9 950 788,39 €

Vila Franca de Xira, 10 de maio de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Ferreira
CC n.º 90925

DIREÇÃO

P. Guad Branco
Sandra Isabel Marques Fernandes Ribeiro
Leticia Pinheiro Soares
Jela Municio Góes


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

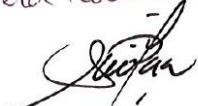
RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	2022	2021
Vendas e serviços prestados	+	19	2 351 890,16 €	1 967 810,82 €
Subsídios, doações e legados à exploração	+	21	3 653 885,92 €	3 464 666,66 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	20	- 665 889,89 €	- 494 147,64 €
Fornecimentos e serviços externos	-	24	- 1 007 751,64 €	- 967 774,32 €
Gastos com pessoal	-	22	- 3 666 753,69 €	- 3 464 626,71 €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+			- €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	10	- 21 472,92 €	- 13 476,00 €
Provisões (aumentos/reduções)			581,00 €	260,00 €
Outros rendimentos e ganhos	+		196 430,98 €	191 685,21 €
Outros gastos e perdas	-		- 9 930,04 €	- 31 739,09 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		829 827,88 €	652 138,93 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5 e 6	- 307 749,40 €	- 304 579,77 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)=			522 078,48 €	347 559,16 €
Juros e rendimentos similares obtidos	+	23	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	-	23	- 93 607,56 €	- 72 825,69 €
Resultado antes de impostos	=		428 470,92 €	274 733,47 €
Imposto sobre rendimento do período	-/+		- €	- €
Resultado líquido do período	=		428 470,92 €	274 733,47 €

Vila Franca de Xira, 10 de maio de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Ferreira
CC n.º 90925

DIREÇÃO

P. Guad Branco
Sandra Isabel Marques Fernandes Ribeiro
Leticia Pólvora Soares
Jera Múnicio (G.O.)


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instrutores			Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período de 2022		1	30 958,71 €	- 945 039,30 €	4 883 033,51 €	274 733,47 €	4 243 686,39 €
Alterações no período	Aplicação do resultado do período anterior			274 733,47 €		274 733,47 €	- €
	Outras Alterações Resultados Transitados						- €
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				- 138 378,32 €		138 378,32 €
Subtotais		2		274 733,47 €	- 138 378,32 €	274 733,47 €	138 378,32 €
Resultado líquido do período		3				428 470,92 €	428 470,92 €
Resultado integral		4=2+3				153 737,45 €	290 092,60 €
Posição no fim do período de 2022		5=1+2+3	30 958,71 €	- 670 305,83 €	4 744 655,19 €	428 470,92 €	4 533 778,99 €

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instrutores			Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período de 2021		1	30 958,71 €	- 990 602,62 €	5 024 622,23 €	45 563,32 €	4 110 541,64 €
Alterações no período	Aplicação do resultado do período anterior			45 563,32 €		45 563,32 €	- €
	Outras Alterações Resultados Transitados						- €
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				- 141 588,72 €		141 588,72 €
Subtotais		2		45 563,32 €	- 141 588,72 €	45 563,32 €	141 588,72 €
Resultado líquido do período		3				274 733,47 €	274 733,47 €
Resultado integral		4=2+3				229 170,15 €	133 144,75 €
Posição no fim do período de 2021		5=1+2+3	30 958,71 €	- 945 039,30 €	4 883 033,51 €	274 733,47 €	4 243 686,39 €

Vila Franca de Xira, 10 de maio de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Ferreira
CC n.º 90925

DIREÇÃO

P. Guil Branco
Sandra Isabel Marques Fernandes Ribeiro
Leticia Pinheiro Soares
Jera Município (G.O.)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTAS		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		+	2 216 326,54 €	1 779 511,34 €
Pagamentos a fornecedores		-	- 1 684 528,76 €	- 1 456 447,11 €
Pagamentos ao pessoal		-	- 2 325 960,60 €	- 2 267 216,88 €
Caixa gerada pelas operações		+/-	- 1 794 162,82 €	- 1 944 152,65 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	2 407 387,46 €	2 400 494,90 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	613 224,64 €	456 342,25 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	- 51 163,84 €	- 45 229,39 €
Activos intangíveis		-		
Investimentos financeiros		-		
Outros activos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		
Investimentos financeiros		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao investimento		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-	- 51 163,84 €	- 45 229,39 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		
Juros e rendimentos similares		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-		
Juros e gastos similares		-	- 68 209,72 €	- 51 170,87 €
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	-	- 68 209,72 €	- 51 170,87 €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		493 851,08 €	359 941,99 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	644 015,33 €	284 073,34 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	1 137 866,41 €	644 015,33 €

Vila Franca de Xira, 10 de maio de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica FERREIRA
CC n.º 90925

DIREÇÃO

P. Guad. Branco
Sandra Isabel Marques Fernandes Ribeiro
Leticia Pinheiro Soares
Jera Almeida (G.O.)
[Assinatura]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, designada como "ABEI", é uma Associação de direito privado, dotada de personalidade jurídica e assume-se como Instituição Particular de Solidariedade Social.

A ABEI teve o início da sua atividade em 1976, tendo sido registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, em conformidade com o disposto no Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de outubro e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de julho.

Ao abrigo do Decreto-Lei 172-A/2014 foi efetuada revisão aos estatutos, que foram aprovados em Assembleia Geral de Sócios.

Foi efetuado o registo definitivo de alteração aos estatutos em 25 de fevereiro de 2019.

O registo foi lavrado pelo averbamento n.º 7, à inscrição n.º 78/86, a fls. 83 verso e 84 do Livro n.º 3 e fls. 83 e 83 verso do Livro n.º 16 das Associações de Solidariedade Social.

A ABEI tem a sua sede na Estrada do Casal da Coxa, n.º 18, Rondulha, 2600-056 Vila Franca de Xira.

A ABEI dedica-se à promoção de ações conducentes a participar no desenvolvimento integrado da comunidade de Vila Franca de Xira, com especial atenção aos carenciados e aos socialmente excluídos. Participa na resolução das questões sociais, educativas, de saúde e culturais da população de Vila Franca de Xira, especialmente das crianças, deficientes, dos jovens e dos idosos, e apoia as famílias, mediante a promoção de ações de natureza sociocultural, especialmente as mais jovens e de menores recursos.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda das operações da entidade.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL, e pelo Aviso n.º 8256/2015 de 29 de julho, que aprova as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

Na preparação das presentes demonstrações financeiras foram consideradas as seguintes bases de preparação:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da ABEL, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do acréscimo

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas utilizando o regime contabilístico do acréscimo (periodização económica), reconhecendo os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento". As quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A ABEL não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos não foram compensados, pelo que foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, exceto nos casos exigidos pela Norma Contabilística.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEUDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM O ANO ANTERIOR

Os valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, incluídos nas presentes demonstrações financeiras, para efeitos comparativos estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC-ESNL.

Durante o período de 2022 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 10 de maio de 2023.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, apresentam a posição financeira e o desempenho financeiro da ABEI, com base nos critérios de reconhecimento para os ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ABEI, mantidos de acordo com as SNC-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 ATIVOS TANGÍVEIS

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo o IVA quando não reembolsável, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

ATIVO TANGIVEL	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	1 a 10
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	1 a 5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 a 10

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil daqueles ativos tangíveis são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou de "Outros gastos e perdas".

3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

À semelhança dos ativos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

ATIVO INTANGIVEL	Anos
Programa de computadores	3

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.4 LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras quando o locador transfere todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade para o locatário, caso contrário uma locação é classificada como locação operacional.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são contabilizados pelo justo valor do bem locado.

São depreciables de forma consistente com os restantes ativos depreciables, sendo imputado a cada período durante o período de vida útil.

3.5 INVENTÁRIOS

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra.

O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

Os inventários são ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, as mercadorias que possuam um prazo de validade ou, de acordo com as estimativas de venda, não sejam comercializados antes de atingirem esse prazo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Utentes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

- Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no Passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. Estas dívidas são registadas pelo seu valor nominal.

- Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Os descobertos bancários são incluídos na Rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica de "Financiamentos obtidos" do Passivo Corrente.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.7 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Instituição beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art. 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas).

3.9 RÉDITO

Os réditos obtidos no decurso da atividade desenvolvida pela Instituição, são divididos em prestação de serviços e donativos.

O rédito proveniente da prestação de serviço é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, regra geral, é determinada por acordo entre a entidade e o utente, tomando em consideração quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de benefícios económicos, presentes e futuros, que visem o desenvolvimento das atividades da entidade, recebidos e a receber na sua própria conta.

Os donativos são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Associação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

3.10 SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido, independentemente do seu recebimento.

Os subsídios relacionados com a exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que são realizados, independentemente da sua data de recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.11 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados são de curto prazo e, incluem salários, subsídio de férias e de natal, abono para falhas, e outras retribuições adicionais decididas pela direção.

Os benefícios de cessação de emprego devem ser reconhecidos como gasto no momento em que ocorrem, dado não proporcionar a entidade futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes ou futuras.

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. O direito aos 22 dias uteis poderá ser majorado até 3 dias úteis de acordo com a convenção coletiva de trabalho aplicável.

Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica de "Credores por acréscimos de gastos".

3.12 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e os rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo como regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

3.13 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela ABEI, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento, na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos 31 de dezembro de 2022, incluem:

Vidas úteis dos ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.14 ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2021.

3.15 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos entre a data de balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades:

- I. Operacionais;
- II. Financiamento;
- III. Investimento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa incluídos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimentos incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos, bem como o recebimento de subsídios ao investimento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe de caixa e seus equivalentes apresenta os seguintes valores:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Meios financeiros líquidos constantes dos fluxos de caixa		31.12.2022			31.12.2021		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	127,51 €	- €	127,51 €	492,12 €	- €	492,12 €
	Subtotais	127,51 €	- €	127,51 €	492,12 €	- €	492,12 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	637 140,25 €	- €	637 140,25 €	642 450,20 €	- €	642 450,20 €
	Depósitos a prazo	500 598,65 €	- €	500 598,65 €	1 073,01 €	- €	1 073,01 €
	Subtotais	1 137 738,90 €	- €	1 137 738,90 €	643 523,21 €	- €	643 523,21 €
TOTAIS		1 137 866,41 €	- €	1 137 866,41 €	644 015,33 €	- €	644 015,33 €

5. ATIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na rubrica de Ativos Tangíveis bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, durante o períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é como se demonstra no quadro indicado de seguida.

ATIVOS TANGÍVEIS		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	TOTAIS
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	190 808,80 €	12 217 053,25 €	1 345 656,56 €	454 948,31 €	203 206,27 €	631 677,98 €	15 043 351,17 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- €	3 512 778,96 €	1 283 610,31 €	395 674,02 €	202 431,33 €	592 278,99 €	5 986 773,61 €
	Quantias líquidas escrituradas	190 808,80 €	8 704 274,29 €	62 046,25 €	59 274,29 €	774,94 €	39 398,99 €	9 056 577,56 €
Adições			44 741,25 €	5 872,78 €		549,81 €		51 163,84 €
Regularizações (Correções Exercícios Anteriores)								- €
Amortizações (Exercício)			253 125,80 €	23 725,85 €	16 165,69 €	998,98 €	13 714,01 €	307 730,33 €
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	190 808,80 €	12 261 794,50 €	1 351 529,34 €	454 948,31 €	203 756,08 €	631 677,98 €	15 094 515,01 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- €	3 765 904,76 €	1 307 336,16 €	411 839,71 €	203 430,31 €	605 993,00 €	6 294 503,94 €
	Quantias líquidas escrituradas	190 808,80 €	8 495 889,74 €	44 193,18 €	43 108,60 €	325,77 €	25 684,98 €	8 800 011,07 €

No que respeita à variação de Ativos Tangíveis, de salientar o investimento de 45 mil euros financiado em 54,72% (sem IVA), no âmbito do programa PAMA Investimento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Este investimento possibilitou:

- Creche e Pré-Escolar Fidalgos: Reparações Interiores e Edificado
- CAR Fidalgos 0/12: Reparações Interiores e Edificado
- CAR Fidalgos 12/18: Reparação Interiores e Edificado

Adicionalmente, registam-se ainda aquisições num total de 6 mil euros, referente a equipamentos de Cozinha, Lavandaria, Informática e Multimédia.

De salientar que os trabalhos no âmbito deste investimento, foram realizados por uma entidade relacionada com a Direção, a Leveldesire - Construção Civil Unipessoal, Lda, tendo sido objeto de vistoria pelos técnicos da CMVFX, antes do pagamento do financiamento.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido na rubrica de Ativos Intangíveis bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é como se demonstra no quadro seguinte:

ATIVOS INTANGÍVEIS		Programas de Computador	TOTAIS
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	12 766,65 €	12 766,65 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- 12 728,53 €	- 12 728,53 €
	Quantias líquidas escrituradas	38,13 €	38,13 €
Adições			- €
Transferências			- €
Alienações, sinistros e abates			- €
Amortizações (Exercício)		- 19,07 €	- 19,07 €
Amortizações (Alienações, sinistros e abates)			- €
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	12 766,65 €	12 766,65 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- 12 747,60 €	- 12 747,60 €
	Quantias líquidas escrituradas	19,06 €	19,06 €

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os movimentos registados em Investimentos Financeiros foram como segue:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	FCT	TOTAIS
Em 31.12.2021	12 968,01 €	12 968,01 €
Adições	5 735,24 €	5 735,24 €
Reembolso	3 904,98 €	3 904,98 €
Em 31.12.2022	14 798,27 €	14 798,27 €

Este valor é referente às participações para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), efetuadas pela entidade e reconhecidas como um ativo no balanço, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O ativo financeiro referente às participações do FCT foi mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

Com a mensuração do ativo financeiro (contribuições para o FCT) ao custo, os rendimentos decorrentes da valorização do fundo apenas são reconhecidos nos resultados do período em que forem efetivamente recebidos (conta 786 - "Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros"), ou seja, quando o fundo for acionado por cessação do contrato de trabalho do trabalhador respetivo.

8. INVENTÁRIOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de Inventários, é como se segue:

INVENTÁRIOS	2022	2021
Géneros alimentares	6 712,95 €	5 513,73 €
Produtos de higiene e limpeza	14 122,45 €	13 602,32 €
Material clínico	2 082,02 €	3 104,67 €
Rouparia	9 093,16 €	3 388,35 €
Medicamentos	1 679,46 €	1 511,69 €
TOTAIS	33 690,04 €	27 120,76 €

9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo de Clientes decompõe-se como se segue:

CLIENTES (UTENTES)	31.12.2022			31.12.2021		
	Valores	Perdas por Imparidades Acumuladas	Total	Valores	Perdas por Imparidades Acumuladas	Total
Clientes (Conta Corrente)	28 527,81 €		28 527,81 €	52 991,53 €		52 991,53 €
Clientes (Acordo Pagamento)	444,18 €		444,18 €	684,94 €		684,94 €
Clientes (Cobrança Duvidosa)	99 814,95 €	- 99 814,95 €	- €	79 339,79 €	- 79 339,79 €	- €
TOTAIS	128 786,94 €	- 99 814,95 €	28 971,99 €	133 016,26 €	- 79 339,79 €	53 676,47 €

10. IMPARIDADE DE CLIENTES

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nas Perdas Por Imparidade de Clientes, foram os seguintes:

PERDAS POR IMPARIDADES	31.12.2022				31.12.2021			
	Saldo Inicial	Reforço	Utilização	Saldo Final	Saldo Inicial	Reforço	Utilização	Saldo Final
Imparidade dívidas a Receber	79 339,79 €	21 472,92 €	- 997,76 €	99 814,95 €	66 537,78 €	13 476,00 €	- 673,99 €	79 339,79 €
TOTAIS	79 339,79 €	21 472,92 €	- 997,76 €	99 814,95 €	66 537,78 €	13 476,00 €	- 673,99 €	79 339,79 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O reforço da imparidade de dívidas a receber no montante de 21 mil euros refere-se, ao saldo registado com os utentes da Creche, Pré-Escolar, 1º Ciclo e Prolongamentos Escolares.

11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a decomposição da rubrica Outros Ativos Correntes é como segue:

OUTROS ATIVOS CORRENTES	31.12.2022	31.12.2021
Pessoal	993,26 €	2 194,42 €
Acréscimo de rendimentos	134 386,64 €	81 102,64 €
ARSLVT	32 523,00 €	28 147,31 €
ISS	78 785,88 €	269,42 €
Adiantamento a fornecedores c/c e fornecedores imobilizado	859,70 €	2 373,56 €
Devedores diversos	7 212,60 €	11 620,83 €
TOTAIS	254 761,08 €	125 708,18 €

No que respeita ao montante de 134 mil euros registado em Acréscimos de Rendimentos, salienta-se:

- 105 mil euros referentes aos proveitos do mês de Dezembro da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (ARSLVT e ISS) e atualização extraordinária 2022 (ARSLVT), cuja respetiva faturação foi emitida em Janeiro 2023.
- 25 mil euros relativos a verbas a receber no âmbito dos Acordos de Cooperação do ISS, no que se refere às respostas sociais de Creche e Pré-Escolar.
- 4 mil euros referentes a Outros Apoios a receber no âmbito do Adaptar Social e de estágios do IIEFP.

A verba de 32 mil euros da conta corrente da ARSLVT, refere-se a faturas da UCCI, emitidas em dezembro, referentes aos serviços prestados em Novembro e com data de vencimento de janeiro de 2023.

No que respeita aos 78 mil euros do ISS, referem-se a faturas da UCCI, emitidas em dezembro, referentes aos serviços prestados em Novembro e atualizações extraordinárias de 2022(ISS), com data de vencimento de janeiro de 2023.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a ABEI tem registado na rubrica Diferimentos os seguintes saldos:

DIFERIMENTOS GASTOS	31.12.2022	31.12.2021
Seguros	11 413,03 €	10 573,87 €
Outros Gastos a Reconhecer	8 256,90 €	6 181,00 €
TOTAIS	19 669,93 €	16 754,87 €

DIFERIMENTOS RENDIMENTOS	31.12.2022	31.12.2021
Acordos ISS (Creche)	49 219,55 €	- €
Acordos ISS (CARs)	61 586,11 €	- €
Outros Rendimentos a Reconhecer	4 650,00 €	- €
TOTAIS	115 455,66 €	- €

De salientar, os montantes registados em diferimentos de rendimentos (comparticipações do ISS no âmbito dos Acordos de Cooperação) no total 49 mil euros na Creche e 62 mil euros nas Casas de Acolhimento referentes à atualização de 4,20% das participações de 2023, pagas em Dezembro de 2022, de acordo com a 3ª Adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário (Protocolo Biénio 2021-2022).

13. DECOMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica Fundos Patrimoniais registou os seguintes movimentos no período de 2022:

FUNDOS PATRIMONIAIS	Saldo 31.12.2021	Reduções	Aumentos	Saldo 31.12.2022
Fundo Social	30 958,71 €			30 958,71 €
Resultados Transitados	- 945 039,30 €		274 733,47 €	- 670 305,83 €
Outros Excedentes	- €			- €
Outras Variações Patrimoniais (Subsídios)	4 883 033,51 €	- 161 944,51 €	23 566,19 €	4 744 655,19 €
Resultado Líquido do Exercício	274 733,47 €	- 274 733,47 €	428 470,92 €	428 470,92 €
TOTAIS	4 243 686,39 €	- 436 677,98 €	726 770,58 €	4 533 778,99 €

Em relação às principais variações ocorridas no período de 2022, de salientar que de acordo com a ata n.º 1 de 22 de Junho 2022, da Assembleia Geral de aprovação de contas de 2021, o resultado líquido positivo de 274.733,47 euros, foi aplicado em resultados transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No que respeita às Outras Variações de Fundos Patrimoniais, salienta-se:

- Por um lado, a redução correspondente ao reconhecimento da quota parte dos Subsídios ao Investimento concedidos em anos anteriores, na proporção dos gastos com depreciações, dos investimentos realizados.
- Por outro lado, o apoios concedidos pelo Município de Vila Franca de Xira, nomeadamente 24 mil euros no âmbito do Programa PAMA Investimento.

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos das rubricas de Financiamentos Obtidos discriminam-se como segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	Valor Em Dívida	Valor Empréstimo		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		
		Corrente	Não Corrente	Total	Juros Suportados	Comissões
Caixa Geral de Depósitos	610 099,73 €	5 084,16 €	605 015,57 €	11 329,63 €	11 329,63 €	- €
MillenniumBCP	485 540,98 €	4 046,17 €	481 494,81 €	7 302,36 €	7 283,16 €	19,20 €
Novo Banco	2 202 217,68 €	18 351,81 €	2 183 865,87 €	48 891,69 €	48 891,69 €	- €
Montepio Geral	61 827,41 €	515,23 €	61 312,18 €	1 163,66 €	1 148,11 €	15,55 €
IGFSS	316 386,84 €	24 759,71 €	291 627,13 €	15 758,68 €	15 758,68 €	- €
TOTAIS	3 676 072,64 €	52 757,09 €	3 623 315,55 €	84 446,02 €	84 411,27 €	34,75 €

Caixa Geral de Depósitos

À data de 31.12.2022, a Instituição tem contratualizada uma linha de crédito com a CGD, em resultado da operação de reestruturação da dívida total que ocorreu em Março de 2019, tendo sido englobado numa única operação, a linha de crédito de médio e longo prazo que transitou dos anos anteriores e a linha de financiamento de conta corrente. O valor total de financiamento foi de 600 mil euros, concedidos pelo prazo de 84 meses, dos quais 3 meses de carência de liquidação de capital, seguido de 81 meses de plano de amortização.

Associado às duas linhas de crédito, encontra-se atribuído como hipoteca, o artigo matricial n.º 2458 (Quinta do Paraíso), o artigo matricial n.º 5899 (Quinta dos Bacelos CAT) e o artigo matricial n.º 4888 (Casal do Álamo CAT - Direito de Superfície).

Com o Plano de Revitalização homologado em Agosto de 2020, foram capitalizados juros e comissões em dívida no total de 10 mil euros, perfazendo a dívida a 31.12.2022 um total de 610 mil euros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Millennium BCP

No que respeita ao Millennium BCP, o valor apresentado refere-se a uma única linha de financiamento, que resulta também da reestruturação de financiamentos obtidos em anos anteriores. A esta linha de crédito está associada a hipoteca do artigo matricial n.º 5589 (Quinta dos Bacelos Sede - Direito Superfície).

No âmbito do Plano de Revitalização, foram capitalizados juros em dívida de aproximadamente 3,4 mil euros, perfazendo a dívida a 31.12.2022, um total de 486 mil euros.

Novo Banco

Quanto ao NovoBanco, à data de 31.12.2022, o valor em dívida totaliza cerca de 2,2 milhões, decomposta por:

- Financiamento concedido em janeiro de 2017 de 150 mil euros, através do desconto de 2 livranças, liquidadas parcialmente em data posterior. À data de 31.12.2022 a dívida é de 132.890 euros.
- Restante valor referente a uma linha de financiamento de médio e longo prazo concedida em anos anteriores, para financiamento à construção.

Encontra-se associado às linhas de crédito do Novo Banco o artigo matricial n.º 6144 (Quinta da Coutada) e os artigos matriciais n.º 5904, n.º 5905, n.º 6024, n.º 6025 e o n.º 6026 (Quinta dos Fidalgos - Direito de Superfície).

No âmbito do Plano de Revitalização, foram capitalizados juros e comissões em dívida de aproximadamente 25 mil euros.

Montepio

No caso do Montepio, à data de 31.12.2019, existiam duas linhas de financiamento contratualizadas nomeadamente:

- Empréstimo concedido em 2018, destinado à liquidação da fatura n.º 01/236, emitida pela Sociedade Irmãos Mota, Construção de Carroçarias, SA, referente à aquisição do miniautocarro de marca IVECO e de matrícula 09-TV-41. À data de 31.12.2019, a dívida desta linha de crédito ascendia a 61 mil euros.
- Dívida num total de 366 mil euros referente à linha de financiamento de médio e longo prazo concedida em anos anteriores, para financiamento à construção, garantida por um depósito penhor do IGFSS, no âmbito das linhas de crédito de Apoio à Economia Social II.

À data de 31.12.2019, a Instituição apresentava incumprimentos com o Montepio no total de aproximadamente 4,6 mil euros, incluindo prestações de capital e juros. Em Fevereiro de 2020, o Montepio executou o depósito penhor do IGFSS, tendo liquidado o total do valor em dívida referente ao financiamento de médio e longo prazo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Assim, à data de 31.12.2022, a Instituição apresenta um total em dívida ao Montepio de aproximadamente 62 mil euros, referente ao empréstimo concedido em 2018, e incluindo juros em dívida capitalizados no âmbito do PER.

Conforme estabelecido no Plano de Revitalização homologado, no caso das Instituições financeiras, o pagamento da dívida reclamada e reconhecida, obedece aos seguintes critérios:

- Consolidação da dívida, capital (totalidade) e juros vencidos não pagos, à data da sentença de homologação do plano;
- Perdão de moras, comissões e quaisquer outros encargos, entre o período compreendido entre a data de início do PER e a data da sentença homologatória do plano de revitalização;
- Os juros remuneratórios vencidos desde a data da Admissão do PER até à sentença de homologação serão recalculados à taxa prevista neste Plano, e capitalizados e reembolsados nas mesmas condições do que o capital e abaixo descritas;
- Pagamento de juros vincendos à taxa Euribor a 12 meses, se positiva, acrescida de um spread crescente de acordo com:

1º ao 36º Mês	37º ao 108º Mês	109º ao 180º Mês
1,50%	2,00%	2,50%

- Na hipótese de a taxa de referência ser negativa ou igual a zero, para efeitos de cálculo da taxa, considera-se como sendo de valor igual a zero;
- Isenção de comissões na implementação dos planos e durante a sua vigência;
- Carência de capital por 36 meses contados a partir da sentença de homologação do PER;
- Reembolso da dívida consolidada de capital e juros em 144 prestações mensais, nas seguintes percentagens em relação ao crédito consolidado à data da sentença homologatória do PER, com a prestação "bullet" a corresponder a 30% do crédito consolidado:

Prestação 37º ao 72º mês	Prestação 73º ao 132º mês	Prestação 133º ao 179º mês	Prestação 180º (30% Bullet)
7,50%	25,00%	37,50%	30,00%

- O vencimento da primeira prestação de juros ocorre 30 dias após sentença de homologação do PER e a primeira amortização de capital no 37º mês após essa mesma data;
- Serão mantidas todas as garantias prestadas pela devedora.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.

Tal como descrito anteriormente, ocorreu a cessão da posição contratual da dívida contratualizada com o Montepio, que passou a ser devida ao IGFSS, no total de € 369.761,19 (capital e juros vencidos não pagos).

De acordo com o estabelecido no PER, o pagamento da dívida reclamada e reconhecida, obedece aos seguintes critérios:

- Pagamento da totalidade da dívida em 150 prestações mensais, iguais e sucessivas;
- Exigibilidade de 100% dos juros vencidos;
- Juros vincendos à taxa legal;
- Constituição de penhor sobre os créditos do ISS, IP relativamente aos protocolos existentes entre a ABEI e o ISS, IP;
- A primeira prestação vence-se no mês seguinte ao da homologação do plano de revitalização.

À data de 31.12.2022, a Instituição apresenta um total em dívida ao IGFSS no âmbito desta linha de financiamento, de 316 mil euros.

15. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Outros Passivos Não Correntes apresenta a seguinte composição:

OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES	2022	2021
Fornecedores (PER)	189 027,33 €	190 615,80 €
Fornecedores Investimento (PER)	148 272,45 €	149 518,44 €
AT: AIMI e IMI	- €	1 718,82 €
Contribuições Segurança Social	588 339,75 €	637 449,13 €
Acréscimos Juros Dividas Contribuições ISS	53 295,37 €	57 743,99 €
TOTAIS	978 934,91 €	1 037 046,19 €

Fornecedores e Fornecedores de Imobilizado

No que respeita aos créditos comuns, o Plano Especial de Revitalização estabelece o pagamento da totalidade da dívida de capital nos seguintes termos:

- Perdão de juros e quaisquer encargos vencidos e vincendos;
- Os créditos sob condição em que se tenha verificado ou venha a verificar a condição terão exatamente o tratamento dos créditos da mesma natureza;

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Carência de capital por 36 meses contados a partir da sentença de homologação do PER;
- Reembolso da dívida consolidada de capital em 144 prestações mensais, nas seguintes percentagens em relação ao crédito consolidado à data da sentença homologatória do PER, com a prestação "bullet" a corresponder a 30% do crédito consolidado:

Prestação 37° ao 72° mês	Prestação 73° ao 132° mês	Prestação 133° ao 179° mês	Prestação 180° (30% Bullet)
7,50%	25,00%	37,50%	30,00%

- A primeira prestação vence-se no 37° mês após a data da sentença homologatória do PER.

Desta forma, à data de 31.12.2022 encontra-se registado em Outros Passivos Não Correntes os créditos comuns reclamados e reconhecidos no Plano Especial de Revitalização com Fornecedores, no que respeita à dívida a liquidar a mais de 1 ano, nomeadamente 189 mil euros com fornecedores e 148 mil euros em fornecedores de imobilizado.

IGFSS: Contribuições Segurança Social

Encontram-se ainda registados em Outros Passivos Não Correntes 588 mil euros de dívidas de contribuições da Segurança Social e 53 mil euros referentes aos respetivos juros vencidos e não pagos.

Em Dezembro de 2015, foi deferido o primeiro plano de pagamento em 150 prestações, com uma quantia exequenda de € 148.561,66. Foi constituída hipoteca legal a favor do IGFSS, IP sob o direito de superfície do prédio urbano, sito no Vale do Pocinho, na freguesia da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, descrito na 1º CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 477 da freguesia de Cachoeiras e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 736, com o montante máximo assegurado de € 153.196,72.

Em Abril de 2016, foi deferido o segundo plano de pagamento em 150 prestações, com uma quantia exequenda de € 143.264,56. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o capital de € 145.518,15.

Em Outubro de 2017, foi efetuado o 3º Pedido de pagamento em 150 prestações. O pedido foi deferido e a quantia exequenda foi de € 387.113,49, valor que englobava o valor em dívida àquela data dos planos de pagamento formalizados anteriormente. Foi constituído reforço de hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1º CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de € 214.981,98.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em Abril de 2018 foi efetuado o 4º Pedido de pagamento em 150 prestações. O pedido foi deferido e a quantia exequenda foi de € 159.824,46. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de € 203.486,13.

Em Maio de 2019, foi aprovado um novo plano prestacional, considerando o englobamento dos valores em dívida de planos anteriores, e o valor da nova dívida exequenda a 31 de Dezembro de 2018, no montante de 152 mil euros, acrescido das contribuições de Janeiro de 2019, no montante de 41 mil euros, e constituído um só plano em 120 prestações. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de €259.366,62.

Em Março de 2020, foi aprovado um novo plano prestacional englobando as contribuições em dívida relativas ao mês de Dezembro de 2019, cuja quantia exequenda totaliza € 101.100,04, tendo sido diferido o plano de pagamento em 150 prestações.

Com a decisão homologatória do PER, em Agosto de 2020, seguiu-se a implementação do estipulado no plano, relativamente à totalidade dos créditos reconhecidos com as contribuições da Segurança Social, nomeadamente:

- Consolidação da dívida à data do despacho de nomeação do AJP, e a sua regularização ao abrigo do CRCSPSS;
- Manutenção do pagamento das contribuições mensais;
- Exigibilidade de 100% dos juros vencidos;
- Taxa de juro vincendo de 4%;
- Reforço de garantias, com a constituição de penhor sobre os créditos do ISS, IP, relativamente aos protocolos existentes entre a ABEL e o ISS, IP;
- Manutenção das restantes garantias existentes;
- Amortização do capital em dívida acrescido dos juros que resultarem dos valores fixados nos pontos anteriores, num prazo de 150 meses, em prestações mensais e progressivas de acordo com o quadro infra. A primeira prestação do plano prestacional vence-se no mês seguinte ao da homologação do plano de revitalização.

1ª à 12ª Prestação	13ª à 24ª Prestação	25ª à 36ª Prestação	37ª à 150ª Prestação
25% do VP	50% do VP	75% do VP	100% do VP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Pagamento da totalidade das custas devidas no âmbito dos processos executivos que se encontram instaurados no prazo de 30 dias após o trânsito em julgado da sentença de homologação do plano de revitalização.
- As ações executivas pendentes para cobrança de dívida á Segurança Social não se extinguem e mantêm-se suspensas após aprovação e homologação do plano de revitalização até integral cumprimento do plano de pagamentos.

Em termos globais, com a implementação do PER, foi enquadrada nas condições referidas anteriormente, uma dívida de contribuições da SS de € 692.879,51 e foram capitalizados juros vencidos e não pagos no total de € 62.765,21.

Assim, à data de 31.12.2022, e considerando os pagamentos efetuados posteriormente à data da implementação do PER, os valores em dívida ao IGFSS relativos a créditos de contribuições SS são conforme detalhado de seguida:

DESCRIÇÃO	DIVIDA TOTAL	DIVIDA CORRENTE	DIVIDA NÃO CORRENTE
Contribuições ISS (PER)	637 449,11 €	49 109,35 €	588 339,75 €
Juros Vencidos Contribuições ISS	57 743,99 €	4 448,62 €	53 295,37 €

Autoridade Tributária: IMI e AIMI

A ABEI foi notificada para pagamento dos IMI 's de 2010 a 2017 e os AIMI's de 2017 a 2018 referente a duas parcelas de terreno da qual a Instituição é superficiária, uma situada na freguesia de Vila Franca de Xira (Quinta dos Fidalgos) e outra na união de freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras (Vale Pocinho).

A Instituição possuía isenção de IMI referente a estes dois terrenos, mas por inviabilidade financeira, não tendo sido edificado equipamento afeto ao objeto social da Instituição e não estando portanto reunidas as condições de atribuição de isenção, a mesma foi retirada. As notas de liquidação foram na sua totalidade enviadas em dezembro de 2018, com data limite de pagamento a 31 de janeiro de 2019.

A Instituição solicitou o pedido de pagamento em prestações dos dois processos acima referidos, que totalizava, € 17.541,27, tendo efetuado o pagamento de € 2.889,68, para conseguir a dispensa da prestação de garantia. A restante dívida foi então enquadrada num plano de pagamento em 36 prestações com início em Março de 2019. À data de 31.12.2019, esta dívida estava toda enquadrada como passivo de curto prazo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Com a sentença homologatória do PER, foi implementado novo plano de liquidação da dívida remanescente a essa data, aproximadamente 8 mil euros, seguindo as seguintes condições:

- Pagamento da totalidade da dívida em regime prestacional, nos termos do artigo 196º do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT);
- Prestações mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira até ao final do mês seguinte à data da sentença homologatória do Plano;
- Número máximo de prestações:
 - ✓ Até ao máximo de 36 prestações, não podendo nenhuma delas ser inferior a 1 unidade de conta (atualmente € 102)
 - ✓ Até 150 prestações mensais, não podendo nenhuma delas ser inferior a 10 unidades de conta (atualmente € 1.020)
- Não haverá lugar à redução de coimas e custas;
- Não haverá lugar a qualquer moratória;
- Manutenção das garantias existentes, nos termos do n.º 13 do art.º 199 do CPPT;
- Dispensa de prestação de garantias adicionais, nos termos conjugados dos artigos 52º, n.º 4 e 74º, n.º 1 da LGT.
- Para os efeitos previstos do n.º 1 do artigo 17º-E do CIRE, determina-se, nos termos da sua parte final, que a extinção dos processos fiscais só se dará nos termos do CPPT.

Assim, à data de 31.12.2022, e considerando os pagamentos efetuados posteriormente à data da implementação do PER, os valores em dívida à Autoridade Tributária relativos a créditos de IMI 's e AIMI's, são conforme detalhado de seguida:

DESCRIÇÃO	DIVIDA TOTAL	DIVIDA CORRENTE	DIVIDA NÃO CORRENTE
IMI's e AIMI's (PER)	1 718,82 €	1 718,82 €	- €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

16. FORNECEDORES

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos com Fornecedores eram os seguintes:

FORNECEDORES	2022	2021
Fornecedores (conta corrente)	111 328,04 €	90 574,92 €
Fornecedores (PER)	1 588,47 €	
TOTAIS	112 916,51 €	90 574,92 €

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos com Estado e Outros Entes Públicos tinham a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			2022	2021
ATIVO CORRENTE	IVA Reembolsos	i)	17 802,28 €	13 908,66 €
	IVA a Receber	i)	- €	20,42 €
SUBTOTAIS			17 802,28 €	13 929,08 €
PASSIVO CORRENTE	Contribuições para a Segurança Social	ii)	185 063,53 €	154 333,20 €
	Imposto sobre o Valor Acrescentado	iii)	3 933,57 €	3 495,17 €
	Retenção de imposto sobre Rendimento	iv)	42 781,74 €	37 188,05 €
	Impostos: IMI e AIMI	v)	1 718,82 €	2 576,76 €
SUBTOTAIS			233 497,66 €	197 593,18 €
TOTAIS			215 695,38 €	183 664,10 €

Tal como mencionado na Nota 15 e na Nota 26, a Instituição apresenta dívidas ao Estado de Contribuições para a Segurança Social e à Autoridade Tributária, de IMI e AIMI, cujo pagamento está enquadrado em plano prestacional, no âmbito do Plano Especial de Revitalização em vigor.

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos de Outros Passivos Correntes tinham a seguinte composição:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	2022	2021
Pessoal	923,42 €	1 514,69 €
Fornecedores Investimento (c/c)	32 903,59 €	53 215,29 €
Fornecedores Investimento (PER)	1 245,99 €	
Credores por acréscimo de gastos	559 677,09 €	558 626,19 €
Credores diversos	45 355,88 €	55 905,60 €
TOTAIS	640 105,97 €	669 261,77 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A dívida a *Fornecedores de Investimento*, de 32 mil euros é referente ao valor parcial do fornecimento dos equipamentos e implementação de 3 salas Tecnolabs, cujo pagamento ocorrerá na data da conclusão do projeto.

No que respeita aos *Credores por Acréscimos de Gastos*, de salientar:

- 506 mil euros referentes a: gastos com férias e subsidio de férias de 2022 e retroativos de 2022, a liquidar em 2023;
- 31 mil euros de acréscimos para gastos diversos com Fornecimentos e Serviços Externos;
- 14 mil euros de acréscimo para encargos SS (Entidades Contratantes), referentes a 2022 e a liquidar em 2023.
- 4 mil euros referentes a gastos com juros vencidos relativos a dividas de contribuições da SS, a liquidar em 2023;
- 4,6 mil euros referentes aos gastos com o acerto do seguro de acidentes de trabalho, a liquidar em 2023;

Quanto aos *Credores Diversos*, os 45 mil euros incluem, entre outros:

- 27 mil euros referentes a Acordos de Pagamento negociados com trabalhadores, que já não exercem funções na Instituição a esta data.
- 7 mil euros de verbas de Utentes da UCCI e CARs, a cargo da Instituição, mas para seu beneficio próprio.
- 5 mil euros de verbas recebidas indevidamente, relativamente aos abonos de familia das Casas de Acolhimento Residencial.

19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O montante das Prestações de Serviços reconhecidos na demonstração dos resultados em 2022 e 2021 é o seguinte:

PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2022	2021
Prestações Serviços	2 351 890,16 €	1 967 810,82 €
TOTAIS	2 351 890,16 €	1 967 810,82 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, para os períodos de 2022 e 2021, é o seguinte:

CMVMC		2022		2021	
		Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo		Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	
Existências Iniciais	+	27 120,76 €		34 360,64 €	
Compras	+	614 436,06 €		490 365,49 €	
Regularizações Existências	+/-	58 023,11 €		3 457,73 €	
Existências Finais	-	33 690,04 €		27 120,76 €	
TOTAIS		665 889,89 €		494 147,64 €	

21. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

O montante dos *Subsídios e Apoios do Governo e Outras Entidades Públicas* reconhecidos na demonstração dos resultados em 2022 e 2021 é o seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2022	2021
Estado	3 570 550,46 €	3 396 067,44 €
Outras Entidades	83 335,46 €	68 599,22 €
TOTAIS	3 653 885,92 €	3 464 666,66 €

No que respeita à rubrica *Subsídios, doações e legados à exploração - Estado*, inclui as participações do ISS, IP, conforme acordos de cooperação para as respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Casas de Acolhimento Residencial, bem como as participações da ARSLVT e ISS,IP para a Unidade de Saúde.

Na rubrica *Subsídios, doações e legados à exploração - Outras entidades* o montante inclui o subsídio concedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para a atividade regular da instituição e valores doados por entidades singulares ou coletivas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

22. GASTOS COM PESSOAL

O detalhe de gastos com pessoal, para os períodos de 2022 e 2021, é o seguinte:

GASTOS COM PESSOAL			2022	2021
Remunerações	Orgãos Sociais	Remunerações Certas	9 980,00 €	10 097,63 €
		Remunerações Adicionais	- €	- €
		SUBTOTALS	9 980,00 €	10 097,63 €
	Pessoal	Remunerações Certas	2 695 329,37 €	2 558 034,09 €
		Remunerações Adicionais	237 537,37 €	215 551,45 €
		SUBTOTALS	2 932 866,74 €	2 773 585,54 €
Indemnizações		SUBTOTALS	4 465,64 €	35 782,46 €
Encargos sobre Remunerações	Segurança Social	Orgãos Sociais	2 225,55 €	2 251,86 €
		Pessoal	659 749,10 €	598 353,39 €
	SUBTOTALS	661 974,65 €	600 605,25 €	
	Seguro Acidentes Trabalho	SUBTOTALS	37 247,48 €	31 384,32 €
Outros Gastos com Pessoal		SUBTOTALS	20 219,18 €	13 171,51 €
TOTALS			3 666 753,69 €	3 464 626,71 €

O número médio de colaboradores ao serviço na Instituição durante o exercício de 2022, ascendeu a 217 trabalhadores.

Os montantes relativos a Remunerações compreendem os valores que devem ser suportados no próprio exercício, incluindo também as verbas a pagar no exercício seguinte, referentes a férias e subsídio de férias.

O valor refletido na rubrica Indemnizações, corresponde como o nome indica, ao montante total das indemnizações com o pessoal provenientes de cessação de contratos de trabalho. A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com o seguro de saúde e formação profissional.

23. JUROS

A 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Instituição evidenciava os seguintes gastos e rendimentos relacionados com Juros:

JUROS E GASTOS SIMILARES	31.12.2022	31.12.2021
Juros Financiamentos Obtidos	84 411,27 €	50 994,10 €
Outros Juros e Comissões	9 196,29 €	21 831,59 €
TOTALS	93 607,56 €	72 825,69 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Instituição evidenciava os seguintes gastos em Fornecimentos e Serviços Externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2022	2021
Serviços especializados	608 444,34 €	587 503,72 €
Materiais	39 901,05 €	27 397,45 €
Energia e fluidos	198 965,02 €	230 012,38 €
Deslocações, estadas e transportes	9 133,23 €	13 309,52 €
Serviços diversos	151 308,00 €	109 551,25 €
TOTAIS	1 007 751,64 €	967 774,32 €

De salientar que o fornecedor NowYou - Contabilidade e Consultoria, Unipessoal Lda., é considerado uma Entidade Relacionada com a Direção, tendo prestado serviços no ano 2022 no valor total de €18.000 + IVA, de acordo com contrato de prestação de serviços assinado em 30/04/2017.

25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Depois dos impactos sociais e económicos do surto do Coronavírus, em Fevereiro de 2022, o conflito da guerra na Ucrânia, veio agravar a situação a nível da economia mundial.

Considerando o histórico do último ano, a incerteza na evolução das previsões macroeconómicas para 2023, a tendência inflacionista dos preços dos bens e serviços em geral, e o crescimento das taxas de juro, assim como a forte dependência da atividade da Instituição da atualização das participações do Estado, a Direção não consegue estimar e quantificar na presente data, quais os eventuais impactos futuros na sua atividade.

Ainda assim, entende a Direção que a ABEI dispõe de recursos adequados para manter a sua atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Instituição apresenta dívidas ao Estado, nomeadamente à Segurança Social, na parte respeitante às contribuições da Entidade Patronal e também à Autoridade Tributária. Ver notas 15 e 17.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 15 de Outubro de 2019, foi deliberado pela Direção o recurso pela Instituição a um Plano Especial de Acordo de Pagamento (PEAP), nos termos do disposto do 222º-A e seguintes do CIRE - Código de Insolvência e Recuperação de Empresas. Em 14 de Novembro de 2019, esta deliberação foi sujeita a aprovação da Assembleia geral, a qual foi obtida por unanimidade.

Sucedu que na sequência da entrada do PEAP em tribunal - Processo n.º 3900/19.0T8VFX - foi proferido despacho no qual se considera que a forma processual adequada não é o PEAP mas sim o PER - Plano Especial de Revitalização, tendo sido concedido prazo para aperfeiçoar a petição inicial na forma de PER.

Considerando as dificuldades financeiras que a Instituição atravessava, e a urgência em promover a sua revitalização, através de uma reestruturação do passivo, foi deliberado em reunião de Direção de 02 de Janeiro de 2020, por unanimidade, avançar com o Plano Especial de Revitalização (PER), nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 17-A e seguintes do CIRE - Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas.

Em 17 de Janeiro de 2020 foi proferido despacho de nomeação de administrador judicial provisório, nomeadamente:

Dr. Jorge Manuel e Seíça Dinis Calvete
NIF-210771798
Endereço: AJ, Rua Arq. Camilo Korrodi,
Terraços de Marachão, Bloco 4, 2º E, Leiria
2400-111 Leiria

Em 08 de Junho de 2020 foi efetuado o depósito nos autos da versão final do plano de revitalização da Instituição, tendo o mesmo sido votado favoravelmente pela maioria dos credores (94%).

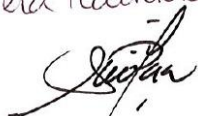
Em 07 de Agosto de 2020 foi publicada a sentença de homologatória do Plano Especial de Revitalização da Instituição.

Vila Franca de Xira, 10 de maio de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Ferreira
CC n.º 90925

DIREÇÃO

P. Guad. Branco
Sandra Isabel Marques Fernandes Ribeiro
Leticia Pólvora Soares
Jera Múnicio (G.O.)


A group of children, likely a school group, are seen from behind, wearing white t-shirts and blue caps, as they clean a sandy beach. They are bent over, picking up trash. The background shows a clear blue sky, a dark blue ocean with white waves, and a wide expanse of golden sand. A large, semi-transparent white circle is overlaid on the right side of the image, containing the text.

CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 10.307.590,13 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.533.778,99 euros, incluindo um resultado líquido de 428.470,92 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de maio de 2023

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:

JOAQUIM
EDUARDO
PINTO RIBEIRO

Assinado de forma digital
por JOAQUIM EDUARDO
PINTO RIBEIRO
Dados: 2023.05.15 17:57:19
+01'00'

Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC n° 1015

Registado na CMVM com o n° 20160630

